DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Official
Administração: Tel. C. [illegible]

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 16$ - Trimestre [illegible]
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1031 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Maio de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

SITUAÇÃO ANORMAL

A situação creada para o paiz pelo veto que o sr. Epitacio Pessoa oppoz á lei da despesa para o presente exercicio, ainda não foi resolvida pelo Congresso, que esgotou todo o prazo da sessão extraordinaria, sem ultimar os trabalhos para os quaes foi convocado. Quando se tratou, na Commissão de Constituição e Justiça da Camara, da necessidade de serem prestadas contas, pelo governo, das despesas realizadas durante o periodo decorrido até a convocação do Congresso, fomos dos que se manifestaram contra a opportunidade dessa exigencia, porque ella teria como consequencia o retardamento da elaboração da nova lei da despesa.

Da mesma opinião, que, além desse motivo, tinha a seu favor considerações de ordem pratica, foi tambem a maioria da referida Commissão, que reconheceu expressamente a necessidade de normalizar o mais depressa possivel, a vida financeira do paiz. Approvando o parecer da Commissão e dando inicio aos trabalhos da nova lei, a Camara parecia disposta a concluir esta a tempo de ser remettida ao Senado, afim de que se não esgotasse a sessão extraordinaria e ficasse sem remedio a situação creada pelo véto. No emtanto, isso não succedeu, de modo que só nos ultimos dias foi o projecto remettido para a Camara Alta. Era natural que o Senado, tendo que o submetter aos tramites estabelecidos no seu regimento, não pudesse dar conta, nesse pequeno prazo, da sua incumbencia constitucional.

Assim é que a sessão ordinaria veiu encontrar em meio caminho os trabalhos orçamentarios, que têm soffrido novas protelações em consequencia da apuração das eleições presidenciaes. O que é facto é que nos achamos em meio do exercicio financeiro e o Congresso ainda não normalizou a vida administrativa do paiz, com a approvação da lei da despesa. Isso irá reflectir-se sobre o preparo da lei de meios para o proximo exercicio, a qual, dado o atrazo com que começará a ser estudada, será provavelmente ultimada em meio da mesma balburdia, que concorreu para que a lei da despesa vetada contivesse os vicios, que levaram o presidente da Republica a tomar aquella providencia.

Mas, o mal immediato da morosidade, que tem presidido aos trabalhos orçamentarios, é o de contribuir para a permanencia de uma situação positivamente anomala, na qual se póde ver um symptoma bem vivo da anarchia que domina neste momento o ambiente geral.

Isso resulta, em grande parte, dos acontecimentos politicos, determinados pela campanha da successão presidencial.

Parece que a effervescencia da luta partidaria, que dominou todos os espiritos, deixou para um plano secundario os verdadeiros interesses da vida administrativa do paiz, os quaes foram preteridos por aquelles poderes que, como o Congresso, deviam collocal-os acima de quaesquer outros. No emtanto, esse estado de coisas não pode perdurar por mais tempo, sem que se verifiquem os maiores prejuizos para a nação, cuja situação economico-financeira não é, infelizmente, de ordem a permittir qualquer optimismo.

Basta essa atmosphera de inquietação em que actualmente vivemos, determinada pela agitação politica, para acarretar ao nosso credito os mais graves damnos e crear no estrangeiro uma espectativa de desconfiança quanto á estabilidade e a segurança dos seus interesses no paiz. Se não foi possivel impedir essa obra impatriotica dos politicos partidarios e dos agitadores sem escrupulos, ao menos que agora procurem attenuar os seus effeitos aquelles que tem qualquer parcella de responsabilidade do poder publico. Neste sentido cumpre ao Congresso, o maior responsavel pela situação em que nos encontramos, quanto á falta de uma lei que regule os gastos publicos, providenciar com presteza, para que, ao lado da desordem politica, não pareça que estamos tambem a braços com a desordem administrativa.

ADJUNTOS DE 3ª CLASSE

A antiga legislação do ensino municipal determinava que os cargos de adjuntos de 3ª classe, primeiro degráo do magisterio, fossem providos mediante concurso aberto entre as professoras diplomadas pela Escola Normal. Emquanto eram essas em numero inferior ao de vagas, o que occorreu por muito tempo, a nomeação era feita em massa de todas as diplomadas de cada anno, não se realizando, por inutil, o concurso referido. Quando, porém, a Escola teve excesso de alumnas e passou a diplomar annualmente centenas dellas, verificou-se a impossibilidade de permanecer no mesmo criterio. Procuraram-se, então, meios habeis Procuraram-se, então, meios habeis e de duvidosa legalidade para evitar o embaraço do concurso, accommodando-se as necessidades do ensino ao numero de diplomadas.

Claro que essa anormalidade sobrecarregou sobremodo os cofres da Prefeitura carecia de um termo, tanto mais quanto a superabundancia de professoras com curso fornecidas annualmente pelo instituto normal cresceu a tal ponto que valeria por um crime protelar a solução do importante assumpto.

Da parte da administração e assim do magisterio, havia invencivel repugnancia pelo criterio absoluto do concurso, proclamando-se os seus inconvenientes e as clamorosas injustiças sempre verificadas ou pelo menos arguidas. Além disso o concurso era um processo demorado e que em determinadas circumstancias, poderia crear á administração as maiores difficuldades com grave prejuizo do ensino.

O Conselho no intuito de remediar os embaraços apontados, acautelando a um tempo as conveniencias do ensino e os direitos das professoras normalistas, fazendo uma conciliação habil entre as correntes em voga sobre a materia, cada qual dellas mais intransigente, votou o decreto 2.100 de 5 de janeiro de 1919. Por esse decreto, dois terços das vagas seriam preenchidas rigorosamente pela classificação que obedeceria ao numero de pontos alcançados durante o curso. Evitava-se destarte o arbitrio da autoridade nomeadora, evitava-se o concurso sempre penoso e era por assim dizer um estimulo e um premio aos bons estudantes.

Acontecendo, porém, que dentro de curto prazo concorreriam alumnos de varias turmas, impossibilitando a nomeação dos que houvessem obtido durante o curso numero insignificante de pontos, para attender a estes dando-lhes a possibilidade de demonstrar a capacidade adquirida por novos estudos, estabeleceu o citado decreto 2.100 que um terço das vagas fosse provido por concurso.

Taes providencias agradaram a todos e pareceu que o problema havia encontrado razoavel solução. Infelizmente, porém, ainda não poude mostrar as suas vantagens porque nunca foi fielmente cumprido. Nunca a administração entendeu de lhe dar execução cabal. Subterfugios grosseiros ou interpretações erroneas têm creado um estado de verdadeira anarchia em um processo por assim dizer de cumprimento automatico, de clareza crystallina, de comprehensão insophismavel. Logo no primeiro anno em que devera ser applicado, isto em relação á turma de diplomadas de 1918, o sr. Paulo de Frontin não lhe deu cumprimento no proposito de proceder á reforma de todos os serviços municipaes. Ao se fazerem estas, os excessos praticados crearam uma situação insustentavel para os cofres municipaes, baralhando-se completamente as coisas do ensino. O sr. Sá Freire annullou todas as reformas, ficando em consequencia annulladas todas as nomeações, permanecendo abertas as vagas do magisterio. Quando em 1920 se cuidou de preenchel-as, a classificação obedeceu a um criterio falso e contrario á lei, reunindo-se as duas turmas de diplomadas de 1918 e 1919. Foi o erro.

As vagas até março de 1919, época regular das nomeações que não foram feitas arbitrariamente, deveriam ter sido providas exclusivamente pelas diplomadas de 1918, que a ellas haviam adquirido direito certo e liquido, não podendo prejudical-as o não cumprimento da lei por parte da administração da época. As restantes, porque ellas eram em numero superior ás vagas do quadro fixado pelo Conselho na lei orçamentaria, é que deveriam ter sido reunidas ás diplomadas de 1919 para a classificação applicavel aos cargos vagos daquella época em diante. Assim não se fez. A confusão continuou aggravada. As não contempladas da turma de 1918 abandonaram a trilha regular do poder judiciario e foram pedir ao Conselho que reparasse o direito offendido. O Conselho foi ás do cabo. Ao invés de providenciar sobre a nomeação apenas das preteridas, tomando por base as vagas existentes em março de 1919, mandou que fossem providas todas as diplomadas restantes de 1918. Vétado o projecto, o Senado manteve o acto do Conselho.

Nova complicação. Essa lei vinha ferir os direitos das diplomadas de 1919, direitos eguaes aos violados da turma de 1918. E já agora o que era claro e positivo se tornou o chaos. O anno passado, como providencia de criminosa e singular economia, em meio de um regimen dos maiores esbanjamentos, o sr. Carlos Sampaio não preencheu os claros do magisterio, deixando as escolas desapparelhadas em completa anarchia e inefficiencia.

O actual periodo lectivo vae a meio e tudo permanece na mesma confusão, esta sobremodo aggravada porque ás vagas concorrem agora, aliás indevida porque indistinctamente, as turmas de 918, 919, 920 e 921.

São as situações de graves difficuldades e quasi invenciveis, oriundas do desrespeito á lei.

Só um criterio poderia nesta hora, garantir o direito das normalistas, acautelando o patrimonio seriamente ameaçado da Prefeitura. Consistiria em proceder ás nomeações segundo classificações parcelladas, como se estas houvessem sido confeccionadas devida e opportunamente, restabelecendo destarte o espirito da lei. O trabalho é penoso, mas material, ao alcance de qualquer pessoa. Com boa vontade estaria concluido em menos de 15 dias. Deste modo ficaria sanada uma excepcional anormalidade de effeitos tão nocivos aos interesses do ensino e em egual tempo perigosos aos financeiros da Prefeitura porque se as diplomadas sujeitas á sorte do concurso nada podem allegar, differente occorre com as outras, cujo direito á nomeação é certo e liquido subordinado apenas á existencia da vaga.

MILAGRES DESTA HORA

Os inimigos do sr. Epitacio Pessoa têm quebrado, um a um, todos os dentes da calumnia de encontro a honestidade da sua administração. Dos cêgos os que não querem ver é por isto que esses calumniadores são mesmo calumniadores. Realmente, contra o administrador que tem sido acariciado ás custosas vaidades nacionaes, que carrega a responsabilidade, por exemplo, dos impulsos megalomanicos de um homem como o sr. Carlos Sampaio. Uma opposição, que visasse o bem do paiz, e não fazer a sopa suja de quem se dessedenta, muito teria a mostrar, a criticar, sem faltar á verdade, ou pelo menos, sem calumniar asperamente.

Mas a opposição ao actual governo nem tem sabido disfarçar nas injurias ao homem, á honestidade pessoal do chefe do Executivo, a sua indifferença aos "erros" que acaso venha commettendo. O que se quer, do modo mais claro e positivo, é enfraquecer "politicamente" o homem, e se se não tem obtido nem de leve, em juncção dos profissionaes da calumnia em letra de forma, nem da demagogia tresnoitada, nem da arrogancia de um militarismo de terceira classe, mesmo na America do Sul.

Deste modo, é curioso examinar as armas de que se servem no seu trabalho de pretensa demolição esses advogados do diabo, com cujas sandices deve contar o sr. Epitacio perante a Historia.

O sr. Epitacio é mesmo o que se pode chamar um homem feliz!

Ultimamente, não se lhe tendo mais de que accusar, já se vae escala abaixo pela nota da lamentação. Lamenta-se que a mais alta magistratura da Republica esteja entregue a um demagogo, a um pamphletario, revive-se a excellente piada de quem chamou o sr. Epitacio de "chefe da opposição á opposição"... Oh! boa gente! oh! bem nutrido bom senso!

A esta altura eu aqui estou para os applaudir.

Não ha duvida: quando o sr. Epitacio usa em documentos officiaes, elle, homem de Estado, chefe de governo, da mesma linguagem dos Edmundos, é mesmo para lastimar-se. Nem lhe diminue a falta a impessoalidade das reprimendas... Impessoalidade? Quem não conhece, de norte a sul deste paiz, os "gros bonets" do nosso industrialismo do calumnia, da injuria, da má fé systematica?

Quando as velhas [illegible] guagem do philosophismo voltaireano, já estavam muito proximas do cadafalso. Se os governos burguezes já necessitam da dialectica bolchevista, dos processos bolchevistas, de descer á praça publica, de cerrar os punhos, agitar a cabelleira, desmanchar o nó da gravata nas perorações, então está mais perto do que se pensa o salve-se quem puder do conservantismo democratico.

Não ha como esquecer a velha observação de Rivarol: "La faiblesse éprouve tous les moyens; elle va jusqu'á essayer de la force et toujours mal á propos".

Mas, em psychologia politica nem a palavra, nem o acto em si, é sempre o que mais deve interessar a quem n'a fez. A's vezes, o principal é a intenção que os anima, e esta só do conjuncto das palavras e actos pode ser deduzida.

Ora a verdade é que o sr. Epitacio, não só por outras manifestações da sua consciencia de homem de Estado — serenas, bem calculadas — mas pela intenção sempre visivel, e até ostensiva, de contrariar os impetos deste demagogismo de feira que nos deshonra, deve ser perdoado.

E' da humana fraqueza valer-se das armas do inimigo, se se perde a fé naquellas que a tradição consagrou como as melhores.

A mais forte personalidade ainda é em muito um producto do meio em que se desenvolveu. O politico mais integro, mais resistente, é, a esta hora, de um a outro extremo do mundo occidental, um "decepcionado", como de decepção é o ambiente da democracia athéa, de fundo revolucionario, que não sabe ainda, ou ainda não quer saber, como salvar-se do mal de origem.

Como o sr. Epitacio não estaria ás vezes em contradicção com o seu proprio pensamento, se violentado a cada passo pelas contradicções do meio em que vive? Mergulhado nessa agua venenosa que vara não parecerá torta?

O facto é que estamos mesmo á borda do tradicional abysmo, não o abysmo de ridiculo da revolução nihilista, do militarismo do espére ahi, do deixe estar, você verá, amanhã falaremos. Mas é claro que, se não se fizer agora, pelo menos no circulo do nosso desgraçado urbanismo, um movimento de mais consciente amor ás nossas tradições, ás conquistas do nosso bom senso conservador, mais depressa do que em qualquer parte aqui se fará sentir o sopro pestilencial da grande epidemia, que do oriente europeu ameaça o resto do mundo. O Brasil se reanimava, material e moralmente, de alguns annos para cá, no quadro artificial de leis que ia pouco a pouco nacionalisando, casando ao seu proprio temperamento historico, e social. Mas bastou a grita de um bando de corujões, enfurnados ha muito na saudade da mais triste hora da nossa vida — aquella em que fomos o povo mais ridiculo do mundo, contos, como então ficamos, entre as ruinas do systema monarchico, anniquilado pelo conselheiro Accacio do Marcoaurelismo sul-americano e as experimentações de um republicanismo aprendido no Prata, ao som das patas de cavallo, e lambusado das maluqueiras de Augusto Comte — bastou a grita desses corujões acordados pelos espirros de uma esphynge esfomeada, para que todo o paiz se sentisse em crise, ameaçado, crente mesmo de que corresse perigo e estivesse ás vesperas de um profundo abalo social.

Não é isto a prova de que a educação, a educação repito, precisa passar neste paiz, não por mais uma reforma, mas por uma depuração? De alto a baixo não é ainda ella um instrumento de revolução, uma arma de combate ás crenças tradicionaes do nosso povo? Porque só mesmo um povo em que se tenha enfraquecido a verdadeira fé pode ser victima do temor de tantos fantasmas, deixar-se dominar pelos truques de um espiritismo politico tão grosseiro como o que ahi vemos ostentando-se com menosprezo das nossas leis. E os resultados, vão colhendo os "mediums" e curandeiros que delles se vão servindo... Os casos de loucura já se estão patenteando em todas as ordens da nossa vida.

Que quer dizer, por exemplo, um "cidadão livre", com quatro galões no braço?

Na palavra cidadão já está comprehendida toda a liberdade politica, isto é, toda a que é compativel com a dignidade do ser racional, do ser social, que é o homem. "Cidadão livre" [illegible] especie brasileira, e ainda nestes Brasis sómente quem pode jogar com o prestigio da farda e das armas, que a nação lhe confiou. Em verdade, não ha outro modo de comprehender a falação do sr. Alipio Bandeira, cujo caracter eu proprio admiro, e que me merece sympathia, mesmo neste caso pelo ardor das suas convicções. Mas muito ao contrario do soldado positivista, julgo eu que a expressão pleonastica, de que usou, não está muito de accordo com as tradições militares. A caracteristica da vida militar é a disciplina, o maximo de contensão, de sacrificio pessoal, dentro da liberdade geral, da liberdade civil. Esta, nas suas mais largas modalidades, não é interdicta a ninguem. Não será tão difficil a quem só assim a ama, nas suas formas mais amplas, deixar a farda, a rigidez disciplinar que ella requer. Mesmo porque só assim a coragem de a amar só de si se vale, da fé na sua propria pureza, e não se verá jamais accusada de estar a gritar mais alto pela segurança que lhe dá um factor social, absolutamente estranho á força moral, interior.

Ahi está quanto ao Exercito o que se pode registrar com tristeza.

E que dizer do que já se passou no proprio Supremo Tribunal da Republica?

Custou-me acreditar, e só depois do concerto ainda peior do que o soneto, pude ficar mesmo convicto de que o sr. Viveiros de Castro, membro do mais alto Tribunal do paiz, insinua á nação — á nação? — meios extra-legaes para a resolução de um caso, que a mesma nação já resolveu dentro da lei. Assombroso! E ainda mais assombroso quando se sabe que este ministro tem obras em que se confessa Catholico, Catholico, apostolico, romano. Terá mesmo, como principe da nossa magistratura, algum titulo de conde papalino e no pescoço um rosario de bençãos. Pois vejam lá, na minha humillima opinião, quando um individuo, ministerial ou não, se diz catholico e prega soberania popular revolucionaria, das duas uma: ou é catholico á maneira de Voltaire, que tambem se confessava e commungava, — e o seu elogio está feito — ou deve andar muito perto da mais completa cretinice.

Isto a mim mesmo me sorprehende, se applico ao sr. Viveiros de Castro, pois sempre o tive na conta de creatura mediocre e bem intencionada, vaidoso até onde se pode ser, como é vulgar nas creaturas mediocres, mas ainda assim incapaz de — sendo catholico — interpretar S. Thomaz ao sabor dos positivistas.

Mas Deus ha de proteger o Brasil, apezar de todos os catholicos desse jaez, cuja maior maldade é mais inconsciencia do ridiculo.

O que se não dirá, depois disto, é que o sr. Epitacio não saiba a quem está falando, e que momento é este em que fala e escreve.

Se já se viu Vieira, em nome de Deus, este mesmo arguir e quasi accusar de esquecer-se de si proprio com esquecer os interesses da sua gente, que muito é pois que o sr. Epitacio, em nome da Republica, a ella propria argua e accuse, se se vae a si mesma degradando, arruinando?

Accusação sem eloquencia seria accusação perdida. Se a eloquencia é violenta, é que o assumpto só de violencias se originou.

Aos olhos do bom senso ella vale o que defende — que é, justamente, o que taes violencias têm buscado impedir: a applicação serena da lei.

Afinal de contas, não vêem os inimigos do sr. Epitacio, mas sobretudo das eleições de 1º de março, que, com lastimarem o paiz assim entregue ao que chamam um demagogo, fazem a maior carga no sr. Nilo Peçanha e seus principaes defensores — demagogos, todos, de baixissima extracção — e ao mesmo tempo, o elogio mais sorprehendente ao sr. Arthur Bernardes, de quem, até hoje, só se pode dizer que possue a mais eloquente serenidade, que já se viu em homem publico brasileiro.

Este é o lado talvez mais curioso de toda esta campanha contra o sr. Epitacio.

Nada fala mais alto da Providencia Divina que o poder com que faz o mal servir ao bem, a mentira se pôr a serviço da verdade.

Jackson de FIGUEIREDO.

O CONTO D'"O JORNAL"

"MASTRO DE MEZENA"

Lembrai-vos, talvez, daquella bizarra loja situada outr'ora perto dos boulevards, com a taboleta "Lobo Marinho". Se seu desapparecimento fez, no quarteirão, um barulho todo especial, sua utilidade, a bem dizer era mediocre e sómente o pittoresco da frente, o estranho arranjo do interior e a incrivel figura do dono lhe attraiam alguns freguezes.

O patrão! Se assim lhe chamassem, elle vos teria escarrado no rosto e pedaço de fumo que mascava e posto na rua incontinenti. Era preciso chamar-lhe capitão; não "meu capitão", como alguns reformados do exercito que têm o culto da tradição, mas, capitão, simplesmente, conforme o uso da marinha, militar ou mercante.

Entretanto, o armazem do "Lobo Marinho" tinha um tanto de relojoeiro. Lia-se, em letras de esmalte, na vitrine principal:

"Relojoaria, ourivesaria nova e de occasião. Chronometros, busolas, oitantes, sextantes, binoculos maritimos. Instrumentos de precisão para astronomia e navegação".

Mas, na porta envidraçada que completava a fachada, estavam estas inscripções inesperadas: "Calculos nauticos. Tomada, a qualquer hora, da altura do sol. Previsões atmosphericas. Conselhos aos navegantes. Julio Le Manchec, por appellido mastro de mezena, capitão de longo curso, reformado, vosso servidor".

Quando penetrasseis na loja, transpondo a porta, farieis a volta de uma columna apparelhada como um mastro de navio, com os ovens e escadas de corda até o tecto, da altura de seis metros. Lançarieis um olhar distraido sobre as prateleiras e vitrines guarnecidas com parcimonia e vos encaminharieis, como hypnotisado, para o "tombadilho", cubiculo envidraçado, servindo de caixa e de posto de commando, com cintos de salvamento, tendo a marca Lobo Marinho, suspensos aos lados e, no centro, uma vasta roda, envernizada, de leme de navio.

Algumas vezes a senhora Le Manchec recebia os freguezes, com ares compassados de velha dama, correcta, magra e resignada. Mas, na mór parte do tempo, a voz do capitão saia do "tombadilho" e aquelle, em seguindo-a, precipitava-se para o freguez.

— Saude, bom dia, amigo! O capitão Le Manchec, chamado "Mestre de Mezena", para vos servir!...

Contemplarieis o phenomeno e ficarieis admirado de achar-vos á frente de um colosso de rosto impassivel, completamente raspado, ao contrario da tradição, mais illuminado por dois olhos estranhamente brilhantes, sobrepujados por abespinhosos e batalhadores supercilios brancos.

— Saude, bom dia! Bom tempo, bella brisa! O vento sopra de rijo, na mezena para uma tartana, mas de levar todo o panno para uma goleta!

E este que vos fala, senhor, é do Cancale!...

E empertigava-se todo.

— Um relogio? Fora! Não vendo disso. Nós outros, navegadores, só conhecemos o chronometro! Este, sim, é leal e não marca meio dia ás quatorze horas!

— Um chronometro de marinha? Queira escolher!...

— Quanto? Este não tem preço! Diga o vosso! Ha quarenta annos na costa dos Somalis, troquei um chronometro semelhante a este por duas filhas do rei!...

— "Mestre de mezena" intervinha a senhora Le Manchec esse chronometro está marcado por duzentos francos!...

— Vá, então, perguntar ao rei Makalô quanto valiam as filhas! Senhor, desde que minha mulher o exige, serão pois, duzentos francos e e eu continuo vosso criado... Não se sabia ao certo como tinha vindo a esse lobo do mar a vocação de relojoeiro. Diziam alguns que os navegadores são aptos para tudo fazer: relojoaria, cozinha, costura... Mas, dahi a fundar uma loja consequente, em pleno coração de Paris, ha, não é verdade, um abysmo!

Todavia, as inscripções da porta envidraçada diziam respeito á sua antiga profissão. A desgraça era que, em Paris, os calculos nauticos só apaixonam as multidões; que a altura do sol está inscripta nos relogios e as previsões atmosphericas, desde a morte de Matheus (de la Doôme) são publicadas pela imprensa, com uma certa garantia de exactidão.

Quanto aos conselhos aos navegantes, os barqueiros do Marne e do Sena são, geralmente, uns estouvados que não se preoccupam com isso, Então...

Então, uma bella tarde, um senhor de edade, muito distincto, de chapéo alto, suissas, uma roseta vermelha na lapella e de sobrecasaca, entrou na loja.

Ao tradicional: "Saude, bom dia, meu amigo", elle respondeu por um solemne: Eu vos saudo, senhor!

— Sou, disse, o sr. Marloing, antigo mestre de conferencias na Sorbonna. Tenho o maior despreso por esses moços que, em pretenciosos communicados, provindos de laboratorios astronomicos, tentam regularizar a chuva e o bom tempo. Dei, outr'ora, no decurso de minha mocidade, conferencias a alumnos capitães de longo curso em Boulogne-sur-Mer, podendo assim lhes apreciar o valor.

Capitão Manchec, amanh caso minha filha. Diga-me, que tempo irá fazer!...

Chovia torrencialmente e estava-se em fevereiro. O capitão pediu para reflectir.

— O senhor quer, disse ao visitante, visitar minha loja?

— De muito bom grado!...

— Aqui o armazem: eis os instrumentos de precisão. E passo adeante, Aqui é o paiol dos mantimentos! aguardente de canna de 1884. Trouxe-a da Jamaica. Aceita um calice? Não?. Lastimo-o por vós mesmo. A' vossa saude. A santa-barbara? E' esta caixa de zinco, mettida sob o tombadilho. Contem sessenta kilos de polvora, um detonador e um cabo. E' por causa dos ladrões, senhor! Agora, o mastro de mezena. E' para exercicios de somnolencia: quer subir pela escada?...

— Não, disse o senhor de edade. Basta-me saber que tempo vae fazer amanhã?...

— Bonito, archi-bello, bonança completa e sol, meu amigo!...

— Agradeço-lhe, senhor! Quanto lhe devo?

— Ora, o prazer...

No dia seguinte, a chuva, ininterrupta, caia sempre, quando, quasi á mesma hora, com a casaca de cerimonia, o senhor de edade mettendo a cabeça pelos batentes da porta semi-cerrada, lançou para dentro da loja, com todo o despreso, estas palavras: capitão, um marinheiro de agua doce me teria informado melhor que o senhor. Na verdade, eu o lastimo pela reputação da marinha mercante. Adeus!...

— Sacros trovões do trovão de Brest! praguejou "Mastro de mezena"! Não se dirá que...

E penetrando então no seu tombadilho, no meio de uma fumaçada, com grande estrondo, fez saltar comsigo a santa-barbara!...

Jean PERRIGAULT.

VIDA LITERARIA

ROCHA POMBO — "Historia do Estado do Rio Grande do Norte" — Annuario do Brasil — Rio, 1922.
P. LEONARDO MASCELLO — "Arte e Christianismo" — Ed. d'"A Palavra" — Rio, 1922.
A. C. — "Arte da composição e do estylo" — Typ. das "Vozes de Petropolis", 1922.

Rocha Pombo é innegavelmente uma figura culminante entre os trabalhadores da nossa Historia. Tem todas as grandes qualidades de um verdadeiro historiador, sendo daquelles que hão melhor comprehendido entre nós qual é a funcção da historia no conjunto das sciencias humanas.

A historia não é um frio relato de acontecimentos e ainda menos uma narrativa a que a imaginação empreste tinta, colorido, a seu talante, para tornal-a viva e seductora. E' arte e é sciencia.

E' arte, não como comprehendiam os antigos, os gregos e os romanos, que confundiam a historia com a eloquencia. E' sciencia, não ainda como queriam os chefes da "escola descriptiva e narrativa", que collocavam o historiador em face dos acontecimentos com a mesma insensibilidade do anatomista deante de um cadaver.

Ella é uma sciencia no sentido de que comprova, compara, analysa e critica os factos dos quaes induz ou deduz leis ou simples funcções de relação. De certa fórma, é um trabalho de construcção ou de reconstrucção que obedece a methodos prefixados. E' uma arte no sentido de que para prender a attenção, para dar ao espirito do leitor a sensação de vida, de realidade, tem de communicar movimento á narrativa pondo em concurso qualidades literarias que implicam um grande poder de imaginação, não para crear, porém para evocar, os acontecimentos. E só por isto é que, como diz Michelet, ella opera a resurreição do passado.

Isto posto ha que exigir do historiador certos requisitos moraes, scientificos e literarios que são em resumo: imparcialidade, espirito critico e philosophico e um estylo claro, elegante e conciso.

Rocha Pombo não perde jamais a serenidade em face dos maiores lances da Historia, por isto não compromette nunca a imparcialidade do seu julgamento. E' do mesmo modo criterioso nos raciocinios com que estabelece a ligação dos nossos factos historicos e deduz as leis que vêm presidindo o desenvolvimento da nossa nacionalidade.

Póde, aqui ou ali, claudicar na interpretação deste ou daquelle acontecimento. O que nunca se encontrará porém na sua obra é um juizo tendencioso, um defeito que prejudique a unidade ou attente contra a coherencia das suas idéas.

Se é certo que não terá uma cultura tão universal quanto a que apparentam outros escriptores nossos, é certo, entretanto, que ninguem mais do que elle merece ser tido como um legitimo sabedor das coisas brasileiras.

Basta porque a sua "Historia do Brasil" constitue um dos mais altos monumentos erguidos á nossa civilização, e um dos mais justos titulos de orgulho para o brasileiro que ame em verdade ao seu paiz.

A "Historia do Estado do Rio Grande do Norte", magnificamente impressa nas officinas do "Annuario do Brasil", confirma ainda uma vez o merecido renome do historiador patricio, é obra de folego, constitue um excellente numero para o programma de commemoração do nosso Centenario.

Um capitulo particularmente interessante deste trabalho é aquelle em que trata dos costumes, usos, festas e tradições do pequeno Estado do Norte. Não se póde dizer que Rocha Pombo haja esgotado o assumpto nem ainda que não podesse fazer este capitulo mais pittoresco. Comtudo é patente que foi fiel na interpretação e descripção dos factos que divulga nas paginas desse livro.

Um outro capitulo digno de destaque é o XXVII, em que se occupa do Rio Grande do Norte do ponto de vista literario, ou melhor, da sua vida de letras. Tem razão Rocha Pombo quando accusa o nosso "espirito regionalista" de circumscrever a vida literaria de cada unidade da nossa Federação aos seus limites geographicos. Desconhecendo-nos, pois, mutuamente, disto resulta que mesmo um ligeiro "aperçu" da actividade literaria de qualquer um dos Estados, como fez o autor da "Historia do Rio Grande do Norte", nos trás grandes sorpresas. E é de notar que Rocha Pombo foi feliz nas citações deste capitulo, como em tudo o mais.

* *

Em regra a literatura catholica, entre nós, como producto esthetico deixa muito a desejar, sendo ainda raras as manifestações artisticas como a "Lyra Franciscana", do sr. Durval de Moraes, que possam alcançar o nivel das nossas melhores obras literarias como erudição e trabalho de exegese ou discussão de doutrinas, devemos confessar que é ainda escasso o seu patrimonio de boas obras. Mas, ainda assim mesmo escasso, não ha como negar, é o que nós possuimos de mais representativo e de mais solido, o que verdadeiramente reflecte, entre nós, cultura systematizada. E' a obra de Jackson de Figueiredo, por exemplo, tão vasta nas suas diversas modalidades; é ainda a "Philosophia do Direito", de Jonathas Serrano, que até agora está sem competição em nossas letras; são as "Noções de Historia da Philosophia", de Leonel Franca, que sobrepuja todas as tentativas até hoje feitas no Brasil para nos dar uma synthese de todo o pensamento humano; são os ensaios de Andrade Bezerra, Alexandre Corrêa e Papaterra Limongi, para não citar senão as manifestações mais recentes dessa literatura a que vimos de alludir.

Importa ainda reconhecer aos escriptores catholicos no Brasil um merecimento: elles estabeleceram a discussão sobre certas figuras européas que passavam entre nós como intangiveis semideuses, pelo desconhecimento das causas que muito mais que o seu talento, fizeram o seu successo literario e impuzeram ainda á consideração dos estudiosos, muitos dos que, sobretudo em França, representam a grande cultura de todos os tempos.

De modo que restringindo a admiração que votavamos incondicionalmente aos Anatoles, aos Maupassants e aos Zolas, em compensação nos puzeram em contacto com espiritos muito mais serios — o conde José de Maistre, o visconde de Bonald, Gratry, Longhaye, etc. — os que de facto estão influindo sobre a nova mentalidade franceza, na sua maior parte congregada á "Action Française". E cá, domesticamente, têm desapeado do alto do seu pedestal uns tantos idolos orgulhosos do nosso fetichismo literario afastando da sua nefasta influencia as gerações que vão surgindo.

O sr. P. Leonardo Mascello, como é natural, filia-se a esta corrente de escriptores, tendo o seu livro, "Arte e Christianismo", como objecto, demonstrar a inanidade dos argumentos com que se tem querido estabelecer incompatibilidades entre a Arte e a Egreja. Elle viu bem que ha que examinar ahi a questão de doutrina e a questão de facto, e emprehendeu a tarefa.

Os que descobriram a citada incompatibilidade, allegam que, fundada sobre os Evangelhos, a Egreja não pode repellir o ascetismo que foge da natureza e da vida.

O autor mostra porem quanto esta concepção é erronea: "Basta ler os Evangelhos de Jesus, para se convencer de que o Divino Mestre, principio efficiente e exemplar de todas as cousas (S. João, I) não condemna a natureza, não amaldiçoa a vida, não prohibe o uso racional dos bens terrenos". E cita varias passagens das Escripturas Sagradas, para concluir que o que a Egreja pede é a santificação de todas as vidas, o que todos poderão realisar segundo as suas tendencias naturaes, porque não é o ascetismo o unico instrumento de santificação.

Em varios capitulos o autor retoma a questão doutrinaria. Mas, como dissemos, não esquece a questão de facto que tem muito maior força de evidencia. Começa rebatendo a imputação de rudeza á arte christã dos primeiros tempos, seguindo o testemunho dos historiadores. Vejamos o que diz Perate: "A arte christã dessa epoca, salienta-se por uma certa nobreza geral, por uma candura e uma alegria innocente e serena".

A arte pagã, sabemol-o, até nos seus desregramentos de luxuria era inquieta e dolorosa. E tendia sempre para a abjecção. Foi o Christianismo que ergueu a inspiração do artista para os Céos, e purificou e espiritualisou todas as artes. Tanto que é precisamente a architectura das abbadias e cathedraes, a esculptura, a ourivesaria, os vitraes, as miniaturas, a pintura, as tapeçarias religiosas o que constitue a expressão mais delicada do sentimento artistico, segundo o consenso unanime dos entendidos.

O sr. P. Mascello soube tirar destes motivos excellente partido no seu livro, e inclusive na critica que faz aos chamados "grandes escriptores modernos", ha muito que ler e aproveitar.

Outro livro tambem valioso é o de um professor do Collegio do Caraça que se esconde sob as iniciaes A. C. — "Arte da Composição e do Estylo". Este livro tem como objectivo propagar nos meios gymnasiaes as regras do bom gosto literario, aprimorando o espirito dos estudantes principalmente na composição escripta.

Salienta o autor o descaso, cada vez maior, que se observa por taes questões entre os que carregam com a responsabilidade do ensino da mocidade, no Brasil. O facto é realmente verdadeiro e dá bem a idéa da decadencia do ensino publico entre nós.

Como consequencia, pois, do alludido descaso, resulta que ainda hoje se resente o nosso ensino secundario da falta de um compendio que pudesse servir de guia ao estudante no seu esforço para escrever com correcção. O que possuiamos de mais serio neste sentido, era a "Arte de Escrever", do sr. Xavier Marques, um livro de facto excellente, porém, inadaptado ao uso dos collegios, porque não visava propriamente o publico das escolas, não tinha, a bem dizer, intenção didactica. Elle suppõe uma formação literaria mais ou menos encaminhada, e o de que precisavamos era de um livro que presidisse a essa formação, desde o seu inicio.

Inutil será resaltar a necessidade e a importancia de um livro como a "Arte da Composição e do Estylo", do sr. A. C.. O que importa no momento é indagar se esse livro preenche a lacuna existente.

E' nossa convicção que o autor escreveu com effeito um bom compendio, pelas razões que passamos a expor: Seu criterio sobre a theoria do estylo é seguro e de bôa lei. O sr. A. C. desenvolve com toda precisão a influencia que é licito á educação exercer sobre as fórmas naturaes da composição. Suas definições são claras, accessiveis e a exemplificação elucida, facilita o entendimento dos assumptos. O methodo, a ordenação das questões obedece a uma gradação que não obriga a intelligencia a grandes esforços, antes acompanha o seu natural desenvolvimento.

Deste modo temos justificado o nosso juizo sobre a "Arte da Composição e do Estylo", que esperamos será de grande utilidade no ensino da mocidade brasileira.

Perillo GOMES.

APURANDO AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

Ultimando os trabalhos das commissões

Com a presença de 60 congressistas, o sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia secretariado pelos senhores Cunha Pedrosa, José Augusto, Mendonça Martins e Costa Rego.

Approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente, falaram os srs.: Souza Filho e João Elisio sobre a politica de Pernambuco, do que damos noticia na secção competente.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão e marcada para ordem dod ia do amanhã a mesma do hontem — trabalho de commissões.

O SERVIÇO DE APURAÇÃO

Na 1ª commissão, alguns trabalhos ficaram concluidos, sendo convidados os membros para uma reunião, amanhã, afim de serem lidos os relatorios parciaes.

Na segunda commissão foi lido o relatorio parcial sobre o pleito em Pernambuco relatado pelo sr. Costa Rodrigues, que opinou pela annullação do pleito na 28ª secção do Recife, onde o secretario só reconheceu as firmas dos mesarios, apresentando o seguinte resultado: para presidente: Arthur Bernardes 34.800, e Nilo Peçanha 1.031.

Na 3ª commissão foi concluido todo o serviço de apuração, relativo ao Estado do Rio, devendo ser lidos os pareceres amanhã.

Na 4ª commissão o sr. Lopes Gonçalves leu o seu parecer sobre o pleito no 1º districto de Minas e, depois de opinar pela annullação das eleições em Rio das Velhas o Diamantina, por ter assignado um eleitor com o nome abreviado e haver maior numero de votos que votantes, apresentou o seguinte resultado: para presidente: Arthur Bernardes 30:292 e Nilo Peçanha 1.570; e para vice-presidente, Urbano Santos 29.872 e J. J. Seabra 1.660.

Na 5ª secção o serviço ainda está um pouco atrazado, razão porque todos os cinco membros permaneceram até ás 18 horas no Senado, procedendo á apuração.

O BALANÇO DA "SUL AMERICA"

Na edição de hoje publicamos o balanço da acreditada Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America", correspondente ao anno social findo em 31 de março p. p.

Registramos com prazer e para conhecimento dos leitores, algumas cifras desse balanço, as quaes attestam a prosperidade crescente da Companhia, que já conta 28 annos de existencia.

A cifra dos seguros em vigor attinge a 304.000 contos, o Activo total a 59.000 contos, que produzio a renda de 7 1/2 °/°, attestado seguro do seu valor e as "Reservas Technicas", garantia dos contractos vigentes, a 48.900 contos; existe tambem um fundo de "Sobras" para ser repartido entre os segurados portadores de apolices com participação de lucros nos vencimentos dos respectivos prazos de accumulação, que já attinge a 2,761 contos.

No exercicio findo a Companhia distribuiu entre os portadores das apolices desta classe, a titulo de lucros, a elevada somma de 1.088 contos de réis.

Desde a sua fundação a Companhia pagou aos segurados e seus herdeiros a avultada somma de 88.000 contos de réis.

O Instituto do Cancer em Buenos Aires

As congratulações dos medicos brasileiros

Ao professor Angelo Roffo, director do Instituto do Cancer, recentemente fundado em Buenos Aires, foi enviado o seguinte officio pelo secretario geral da Academia Nacional de Medicina:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a Academia Nacional de Medicina, por proposta do professor Nascimento Gurgel, resolveu, unanimemente, congratular-se comvosco pela inauguração do Instituto do Cancer, o primeiro existente na America do Sul.

E' com vivo enthusiasmo que os medicos brasileiros acompanham os incessantes progressos realizados, nos dominios da sciencia, pela grande nação argentina, sempre disposta a se empenhar na solução dos maiores problemas referentes á causa da humanidade, entre os quaes figura o do cancer, onde vos tendes assignalado como infatigavel trabalhador. — Olympio da Fonseca, secretario geral."

O espolio artistico de Pedro Americo

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Parahyba. — Levamos ao conhecimento de v. ex. que o Congresso de Geographia votou moção pedindo ao governo da Republica que inicie negociações para acquisição do espolio artistico de Pedro Americo, figurando, se possivel, na commemoração do Centenario. Respeitosas saudações — Diogo de Vasconcellos, presidente; Alcides Bezerra, 1º secretario, e Manoel Dantas, 2º secretario."

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, sobre: "Leis estaticas da natureza. Theoria da razão e da loucura".

— Na Associação Christã de Moços, ás 16 horas, pelo dr. André Jansen, sobre: a "Ociosidade".

— Do dr. Bagueira Leal, ao meiodia, no templo da Humanidade, sobre "Leis estaticas da intelligencia. Theoria da razão e da loucura".

Reuniões

Da União dos Empregados em Padarias, ás 13 horas.

A propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos

O presidente de S. Paulo continúa a intensifical-a

Em resposta a um officio da Associação Commercial desta capital, acompanhado de um recorte de jornal no qual vem publicada a exposição feita em sessão de directoria dessa Associação pelo sr. William Mazzocco, sobre a situação do café nos Estados Unidos, o sr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, declarou ter lido com interesse a alludida exposição, cumprindo dizer que o governo do Estado tem continuado a fazer uma propaganda intensa do nosso principal producto nos Estados Unidos por diversos meios, entre os quaes, o da Sociedade Promotora da Defesa do Café.

Inspecção aos portos do Nordéste

Em viagem de inspecção aos portos do Nordeste parte depois de amanhã pelo paquete "Bagé", para o Estado da Parahyba, o sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Durante a sua ausencia despachará o expediente da Inspectoria, o engenheiro Manoel da Silva Canto, chefe da 3ª secção.

Os certificados de residencia dos officiaes da reserva

O ministro da Guerra pediu ao da Fazenda providencias no sentido de serem observadas pelas repartições pagadoras do seu Ministerio, a partir do 1º semestre, de 1923, as disposições dos arts. 10 e 57 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921, relativas aos certificados de residencia dos officiaes da 1ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito.

Concurso de substitutos nas Faculdades de Medicina da Bahia e Paraná e Escola Polytechnica daquelle Estado

O ministro da Justiça solicitou dos governos dos Estados seja publicado na respectiva folha official que: pelo prazo de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez, se acha aberta na Faculdade de Medicina da Bahia, a inscripção de candidatos ao concurso de professor substituto da 18ª secção, que comprehende a cadeira de clinica oto-rhino-laryngicologica;

que, pelo prazo de 120 dias, a contar da mesma data acima, se acha aberta a inscripção ao concurso de substituto na Faculdade de Medicina do Paraná, das 7ª e 4ª secções, que comprehendem, aquella, hygiene e medicina legal; e esta, clinica dermatologica e syphiligraphica;

— que, por igual prazo, a contar de 12 do corrente, se acha aberta na Escola Polytechnica da Bahia, a inscripção ao concurso de substituto da 2ª secção que comprehende as cadeiras de physica experimental, meteorologia e magnetismo, producção, transmissão e distribuição de energia electrica, do curso de engenharia civil.

A eleição em Pernambuco

Do sr. Severino Pinheiro, governador de Pernambuco, recebemos o seguinte telegramma:

"Transmitto o primeiro resultado conhecido, ás 14 horas, da eleição na capital, referente á 27ª secção (Caxangá): José Henrique, 107 votos; Ribeiro de Brito, 20 e Lima Castro, 18".

— Do senador Borba recebemos outro despacho telegraphico nos seguintes termos:

"Resultado, na capital, faltando uma secção onde temos grande maioria: José Henrique, 2.542 e Lima Castro, 1.647".

O café brasileiro na Allemanha

Do presidente da "União das firmas Teuto-Brasileiras" recebemos a seguinte communicação:

"A "União das firmas Teuto-Brasileiras" tomou conhecimento das communicações officiaes francezas e inglezas referentes á elevação dos direitos aduaneiros sobre o café na Allemanha e publicada ha pouco tempo pela imprensa brasileira e pede venia para a seguinte exposição:

"Por parte das potencias alliadas tem havido, ao que nos consta, insistente pressão no sentido de serem elevadas as rendas allemãs, para poder a Allemanha fazer face ás formidaveis obrigações de pagamento impostas pelo tratado de Versailles. Em Cannes, por exemplo, exigiram as potencias alliadas a elevação da quota ouro sobre os direitos de importação, quota esta que ao ver dos alliados, era demasiado baixa e em consequencia das exigencias foi elevada a 5.900 °/°.

Mais ainda allegaram as potencias alliadas que o imposto sobre artigos de consumo na Allemanha era inferior ao cobrado na França e na Inglaterra.

O governo allemão, cedendo ás imposições dos alliados, viu-se obrigado a elevar consideravelmente os direitos de importação até mesmo sobre os artigos de consumo mais indispensaveis.

Se bem que por parte dos alliados não tenha havido exigencia visando especialmente a elevação dos direitos de importação sobre o café, é evidente, que em face da critica situação financeira, o governo allemão não podia evitar que a medida a ser tomada não ferisse egualmente o café.

Esta medida era tão sómente consequencia de uma situação de coacção e sob as mais graves apprehensões adoptou-a o governo allemão, pois ella representa um encarecimento extraordinario do café, que mesmo entre as classes mais humildes da população, representa um estimado artigo de primeira necessidade.

Com muita satisfação temos podido constatar que nos circulos interessados aqui, no Brasil tem-se tido uma comprehensão clara da situação de coacção do governo allemão, como se evidencia da mensagem do presidente da Republica, lida em 3 de maio deste anno.

A mensagem constata especialmente que o café foi o unico artigo que o governo allemão, em attenção aos desejos expressos pelo Brasil, excluiu da elevação geral dos impostos previstos, concedendo-lhe uma reducção de imposto muito sensivel.

De facto actualmente continúa a vigorar a antiga taxa de 130 marcos por 100 kilos de café, o que mais do que palavras, documenta o proposito do governo allemão em vir ao encontro dos desejos do Brasil.

Ser-lhes-emos muito gratos se vv. ss. quizessem dar acolhida ás informações acima em seu conceituado orgão.

Somos,

"União das firmas Teuto-Brasileiras" — H. Walden, presidente".

O MOMENTO POLITICO

Em torno da successão governamental de Pernambuco

Na hora do expediente, na sessão do Congresso Nacional, o sr. Souza Filho fez uso da palavra para atacar os seus adversarios politicos, que sustentam a candidatura José Henrique, affirmando que a sua facção é que defende a autonomia do Estado e não a que lhe é adversa, que recorre ao suborno e á coacção para impor o candidato do sr. Borba, auxiliado pelo governo do Estado.

Depois de atacar a pessoa do sr. Manoel Borba e o seu governo no Estado de Pernambuco, passou o sr. Souza Filho a defender o presidente da Republica, dizendo que as suas providencias de centralização de força em Recife são provocadas pela necessidade de garantir a vida de representantes da Nação e de funccionarios publicos federaes, ameaçados de morte pela corrente do sr. Borba, lendo como prova do allegado os seguintes telegrammas:

"Ao exmo. sr. presidente da Republica — Rio de Janeiro.

Continúa aggravando-se a situação. Como communiquei a v. ex. no meu telegramma de 20 deste mez, achando-se alguns agentes fiscaes foragidos nesta capital, emquanto outros, bem como collectores, embora permaneçam em sua circumscripções estão impossibilitados do exercicio de sua actividade, por parte das autoridades estaduaes. Esse estado de cousas, já affectando a minha autoridade, tende a annullar a fiscalização federal pelo desprestigio de seus agentes, trazendo sensivel diminuição na renda. Com a devida venia, peço a preciosa attenção de v. ex., desde que o governo do Estado até hoje não se dignou responder ao meu officio de 4 deste mez, sobre factos occorridos em Garanhuns, onde o inspector fiscal da primeira zona interrompeu o respectivo serviço, sem que mais pudesse proseguir, deante das ameaças do delegado de policia local, estando ainda fechada a collectoria. Augmenta o numero municipios onde o fisco federal parece não existir, tal a evidencia e a falta de segurança dos respectivos representantes, por parte das autoridades estaduaes locaes. Respeitosas saudações. — Alfredo Bicudo de Castro, delegado fiscal."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio.

Deante dos acontecimentos da cidade de Garanhuns, pelos quaes funccionarios da Fazenda Nacional foram coagidos no exercicio de suas funcções, factos reproduzidos nas cidades de Pesqueira e Bom Jardim, neste Estado, peço venia para communicar a v. ex. que, apesar de terem sido solicitadas as necessarias providencias ao sr. governador do Estado, em data de 4 do corrente e ao exmo. sr. ministro da Fazenda, em telegrammas de 4, 6, 9 e 12 do corrente mez, nenhuma solução recebeu a delegacia. Assim, embora incidindo esta chefia em infracção disciplinar, dirijo-me a v. ex. confiante em que os interesses da Fazenda serão resguardados e fique restabelecido o prestigio das autoridades fiscaes. Respeitosas saudações. — Alfredo Bicudo de Castro, delegado fiscal."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio.

Confirmo meu telegramma de hoje. Acabo de saber que a policia de Limoeiro espancou diversos operarios da Estrada de Limoeiro a Imbuzeiro, afim de evitar conflicto entre trabalhadores e a policia, consequente ao abandono do serviço. Rogo a v. ex. providencias urgentes, não podendo eu confiar na acção do governo do Estado, francamente hostil, conforme demonstração dada. — Herquides de Hollanda."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio.

Acabo de receber do engenheiro Waldemar Aguiar, encarregado dos serviços em Caruaru', o seguinte telegramma: "Chegaram 52 praças de policia, que seguem para atacar o pessoal da estrada surras e coacção. Urgente soccorro federal." Recorremos ao commandante da região que diz para agir necessitar de ordem superior. Os chefes do serviço das obras do nordeste, neste Estado, pedem providencias a todo o momento contra factos identicos. Saudações — Alcides Lima."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio.

Levo ao conhecimento de v. ex. que, devido ameaça do delegado de policia contra o inspector fiscal Paes Barreto, nesta cidade, no dia 2 do corrente, pedi garantias ao fiscal, que não tendo attendido, telegraphei ao exmo. sr. ministro da Fazenda, communicando o facto sem solução até esta data. Visto o exposto, permitta a v. ex. que vos sollicite urgentes providencias, continúa a cidade ameaçada pela invasão de grupos de gente armada, estando a collectoria sem garantia, já tendo sido obrigado a afastar-me da minha residencia, deante da situação anormal provocada pela facção dominante do Estado. Respeitosas saudações. — Vicente Dantas Filho, collector federal."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio.

O chefe politico de Bom Jardim, apezar de ter reforçado o destacamento, agora pede mais 100 praças. Tive fidedigna informação de parecer o intuito ser perseguir os operarios, afim de perturbar a boa marcha do serviço. Tratando-se de serviço federal, encareço a v. ex. providencias. Saudações — Heronides de Hollanda, administrador da Estrada de Ferro do Umbuzeiro.

Copia — Reservado. Urgente. — Director dos Telegraphos — Rio — De Recife, n. 266, 23 — Acabo receber do sr. encarregado estação Pesqueira o seguinte aviso, que transcrevo para vosso inteiro conhecimento: "Pesqueira, 6.410 — 23 — Urgente. — Dr. chefe districto. Recife. — Situação aqui aggrava-se dia a dia, constando planejam assaltar fabrica Carlos Brito, vizinha estação. Estou ameaçado ataque, por ter recusado aceitar telegramma falso. Requisitovos força federal garantir telegrapho. Consta estão chegando cangaceiros. (a.) Encarregado".

Peço providenciaes para o caso e informando-vos de que em face da urgencia do mesmo, dirigi-me, de accordo art. 8º Regulamento ao sr. commandante Região Militar, não me dirigindo ás autoridades policiaes locaes, por ser voz corrente que governo Estado apoia os perturbadores da ordem. — Pinto Pessoa".

"Presidente Republica — Rio de Janeiro — Depois terminado "meeting" hoje propaganda minha candidatura, foi bonde repleto pessoas. Compareceram comicio atacado tiros capangas dr. Pimenta, resultando morte uma criança, um popular diversos ferimentos havendo conductor parece conivente, propositalmente desligado "troly" impedir bonde proseguir. Pessoal Pimenta durante tarde percorreu automovel diversos pontos cidade preparando cilada. Capitão policia Carlos Affonso official cumpridor seus deveres, recusando-se entrar confabulações Pimenta frequenta hostensivamente quarteis policia. Foi victima tentativa assassinato plena rua Imperador, hoje quatorze horas prendendo elle mesmo aggressor evitando fosse lynchado povo. Entretanto, horas depois foi posto liberdade pedido dr. Borba, recolhendo-se automovel casa Pimenta. Audacia chega no ponto de ameaçar as nossas familias. As providencias do governador são inefficazes porque não é obedecido e sem Borba governa por intermedio de amigos seus ainda occupando posições. Prevendo derrota formidavel nas urnas seguindo nefandos processos adoptou quando o governo procura estabelecer uma situação de panico evitar o comparecimento do eleitorado livre servindo-se para esse fim do seu alliado Pimenta. Não vindo providencias immediatas e energicas teremos que lamentar hecatombe porquanto estamos firmes na defesa de nossos direitos propriedades e familias. A situação no interior do Estado é de verdadeiro terror. Ameaças chacinas incendios destruição de propriedades. O nome da familia pernambucana está justamente alarmada, não tendo aqui para quem appellar. Peço a v. ex. urgentes providencias certo de que este glorioso pedaço da Patria brasileira não servirá de mortalhas aos nossos foros de povo civilizado estando na presidencia patriotico filho do norte. Saudações respeitosas — Lima Castro".

"Presidente Epitacio Pessoa — Rio de Janeiro, — Urgente — Capitão Theophanes foi nomeado delegado policia de Taquaritinga ha mais de 15 dias, afim garantir liberdade pleito, pois deputado Braz Bezerra que tem todas as autoridades do municipio não consentia que amigos senador José Henrique votassem. Destacamento Taquaritinga é composto de vinte praças, pequeno para o policiamento. O capitão Theophanes está em Taquaritinga ha doze dias. Tomando, porém, em toda a consideração o telegramma de v. ex. vou providenciar com toda a urgencia. Saudações. — Severino Pinheiro, governador do Estado".

Concluio o sr. Souza e Silva dizendo que em Pernambuco estava sendo tramada uma verdadeira revolução que elle denunciava a Nação, já estando o presidente da Republica de posse de telegrammas comprobatorios do que affirmava.

Succedeu-o na tribuna o sr. João Elysio que depois de fazer demorada dissertação sobre a politica de Pernambuco, extranhou que o sr. Rosa e Silva fizesse as affirmativas divulgadas pelos jornaes, finalisando por asseverar ter perdido o mesmo senador magnifica occasião de ter ficado calado.

O mercado de flôres no largo da Carioca

Informa-nos o inspector de Mattas e Jardins:

"Tendo alguns jornaes em suas criticas ao novo mercado de flôres a ser installado em breve no largo da Carioca, se referido á derrubada dos frondosos oitys que circulam o lampadario existente naquella praça, nenhum receio deve ser formulado, visto não haver intenção de sacrificar uma arvore sequer naquelle logradouro publico".

O ministro da Guerra pede o restabelecimento de uma estação telegraphica

O ministro da Guerra pediu ao seu collega da Viação o restabelecimento da Estação Telegraphica de Villa Velha, no Estado do Espirito Santo.

Quer ser aspirante a official da reserva

O ministro da Guerra concedeu licença a Ernesto de Oliveira Junior para fazer estagio no 5º batalhão de engenharia, afim de se habilitar para o concurso de aspirante a official da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito.

Um pedido do ministerio da Guerra ao presidente do Ceará

O ministro da Guerra sollicitou providencias do presidente do Estado do Ceará para que seja dispensado da commissão em que se acha junto áquelle governo, o 1º tenente Larines José Bernardes Junior.

Esse official foi tambem transferido do 12º regimento de infantaria para o 23º de caçadores.

A 4ª Circumscripção de Recrutamento

Foi exonerado do cargo de chefe do serviço de recrutamento da 4ª circumscripção, o coronel Aristoteles Telles de Menezes, sendo nomeado para esse cargo o coronel Arthur Sother.

Foi posto em disponibilidade no Exercito

O ministro da Guerra, attendendo ao facto de ter sido eleito deputado ao Congresso Estadual do Piauhy, pôz em disponibilidade o 1º tenente medico do Exercito dr. José Hygino de Souza.

Os Centros de Instrucção no Exercito

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que os officiaes alumnos dos Centros de Instrucção devem ficar addidos ás unidades em cujos quarteis funccionarem os Centros, cabendo ás unidades designadas tirar a diaria a que tiverem direito não só os alumnos, como tambem os instructores respectivos.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 101.417:139$671 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio 68.882:140$561, em S. Paulo réis 6.229:946$420, em Santos, réis 21.933:007$370, em Porto Alegre 2.704:500$310 e em Recife réis 1.667:545$010.

Os "stocks" da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, os "stocks" dos principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de 27 do corrente, eram os seguintes:

Arroz, 22.582 saccos; feijão, 15.797; farinha de mandioca, 54.103; assucar (1), 204.096; banha, 6.402 caixas; algodão, 17.219 fardos; xarque, 29.000.

(1) Sendo 149.871 saccos de assucar branco, 25.946 ditos de mascavinho, 20.308 ditos de mascavo e 7.971 ditos não especificados.

A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

O aproveitamento de uma ala do Mercado

Afim de ser utilizada como departamento da Exposição do Centenario o prefeito, obteve, por aluguel, da empresa arrendataria do Mercado, a ala deste edificio, que dá frente para o edificio do antigo Arsenal de Guerra.

As obras de revestimento e decorações já estão sendo feitas, de modo que darão aspecto diverso áquella parte do edificio que apresentará o effeito de verdadeiro palacio.

Os compartimentos serão cedidos a expositores nacionaes e estrangeiros que queiram concorrer ao arrendamento á razão de 10:000$, cada um e pelo prazo em que funccionar o certamen.

Italia-Yugo-slavia

A Real Embaixada da Italia communica-nos:

"A noticia publicada por alguns jornaes sobre um incidente que teria occorrido no confim, em Gastua, entre as tropas italianas e as tropas yugo-slavas, é destituida de todo fundamento."

O Centenario da Independencia e o Instituto Historico

Realiza-se na proxima sexta-feira, 2 de junho, ás 20 horas e 3|4, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a 8ª sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da serie commemorativa das grandes datas do anno da Independencia.

Nessa sessão, o dr. Augusto Tavares de Lyra, segundo vice-presidente do Instituto Historico, tratará da primeira reunião dos procuradores geraes das Provincias, sob a presidencia do principe d. Pedro (2 de junho de 1822), consequencia do decreto de 16 de fevereiro de 1822". Na mesma conferencia será rememorada a data de 3 de junho de 1822, quando os alludidos procuradores requereram ao principe a reunião de uma assembléa constituinte.

A sessão será publica e não será exigido traje de rigor.

A suppressão da duplicata de recibos commerciaes

Um officio da "Chambre de Commerce Française" á Associação Commercial

A "Chambre de Commerce Française de Rio de Janeiro" respondendo a um pedido da Associação Commercial desta capital, afim de communicar aos socios daquella aggremiação a suggestão approvada por essa Associação, concernente á suppressão de duplicata de recibos commerciaes, informou que aquella Camara de Commercio está de accordo, em principio, com a referida suggestão e recommenda aos seus associados a suppressão da duplicata de recibos, todas as vezes que a existencia da dita duplicata não se justifique, ou não seja exigida por forma absoluta.

FACTOS E INFORMAÇÕES

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Está por breve o reinicio da grande prova

Os aviadores voarão de Fernando Noronha e alcançarão Recife no mesmo dia

Um pouco mais de espera, impaciente mas inevitavel, dois ou tres dias mais, se tantos, e os bravos aviadores portuguezes estarão na posse do novo "Fairey" que lhes conduz o cruzador "Carvalho Araujo"; ainda mais 24 ou no maximo 48 horas, reerguerão vôo de Fernando Noronha — e no mesmo dia terão baixado em terras continentaes brasileiras de Recife, dando assim cumprimento integral á seu arrojado projecto de travessia aerea do Atlantico.

No mesmo dia de reinicio do vôo alcançarão Recife, dizemos, porque o novo hydro-avião não tem capacidade de vôo para prolongal-o pela noite, como os dois que o precederam na experiencia; e mesmo não seria preciso que o fizesse, porque de Fernado Noronha ao littoral vão apenas 291,5 milhas maritimas, ou 539 kilometros, 853 m. que podem ser cobertos em relativamente poucas horas.

A travessia aerea do Atlantico entre Portugal e o Brasil estará realizada. Mas a prova só se completará integral com a chegada dos aviadores ao Rio, o que só se dará por meados de junho. Em Recife a demora se annuncia longa. Preparam-lhes lá varios dias de festas e homenagens.

Acompanhal-os-emos com jubilo, porque já propriamente em territorio nacional, em gratidão pela visita que nos trazem nossos irmãos europeus; embora, forçoso é confessar, com impaciencia desculpavel, porque realmente já nos tarda que tenhamos aqui os dois bravos.

Tel-os-emos. Preparemos-nos para recebel-os com as homenagens sinceras a que fazem ju's. Approxima-se o instante em que alcançarão elles o littoral brasileiro, e logo a seguir o em que os teremos aqui, nesta capital, coração e cerebro do Brasil irmão e amigo de Portugal!

A SUBSCRIPÇÃO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar vae alcançando o mais brilhante successo a subscripção geral aberta por iniciativa do Banco Nacional Ultramarino para acquisição de um hydroplano que será offerecido á Marinha de guerra portugueza.

Até hontem as importancias subscriptas attingiam á somma de réis 12:621$000.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO A' TRIPULAÇÃO DO "PARIS CITY"

Está fixada para o dia 1º de junho proximo a entrega da mensagem de agradecimento que a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por si, pelas Associações Portuguezas e pelos diversos membros da Colonia aqui domiciliados, offerece ao commandante, officiaes e demais tripulantes do vapor inglez "Paris-City" como penhor da sua gratidão e pelo brilhante e humanitario gesto que tiveram para com os aviadores portuguezes commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, por occasião do seu recente naufragio.

A entrega do honroso documento será feita com toda a solemnidade no salão de honra da Camara Portugueza de Commercio, á avenida Rio Branco 117, 3º andar, pelas 17 horas do dia 1º de junho proximo futuro.

A directoria da Camara Portugueza de Commercio pede a todos os portuguezes, que queiram associar-se a esta homenagem, e que ainda não a tenham subscripto com a sua assignatura, o favor de o fazerem na séde da Camara, onde estará a mensagem á sua disposição para aquelle fim, das 9 1|2 ás 18 1|2, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, e das 9 1|2 ás 12 do dia 1º de junho.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 3:068$000.

O PRIMEIRO ANNO DE VIDA DAS ESCOLAS DE INTENDENCIA

OS SEUS FRUTOS DURANTE ESSE PERIODO

As escolas de Intendencia do Exercito registraram hontem o primeiro anno de seu funccionamento, sob o influxo da Missão Franceza.

A 27 de maio do anno passado, foram iniciados os novos cursos, tendo se formado 30 intendentes de guerra e 30 officiaes de administração, os quaes já se encontram no exercicio de suas funcções na tropa.

A proposito da passagem dessa data, que é considerada feriado, o coronel Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, commandante das Escolas de Intendencia, baixou longa ordem do dia, historiando a vida dos cursos e encarecendo-os.

Refere-se ao concurso do coronel Buchalet, director geral do ensino das escolas de Intendencia e aos commandantes Saly e Tauvelet.

Em um dos trechos da sua ordem do dia, o coronel Aranha assim se externa:

"Estamos principiando e, como tudo o que começa, ainda necessitamos, é certo, de mais profunda experiencia, relativamente á perfeição dos methodos, que mais justamente se coadunem com a facilidade de transmissão de conhecimentos inherentes aos serviços de intendencia em nosso meio. Precisamos apenas aperfeiçoar o ensino, tornando-o mais pratico, facto este que facilmente será conseguido, porque vejo o interesse do exmo. sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, em apparelhar o Exercito de tudo o que ha de melhor e mais necessario. Nunca tivemos tantas escolas como actualmente: nunca o Exercito se sentiu tão fortemente attrahido pelo sentimento de real profissionalismo, como no actual periodo governamental. Explique-se como se quizer tal facto, mas ahi temos, para corroborar o que affirmo, a realidade de um exercito muito mais instruido do que outr'ora.

Complet[illegible]mos a instrucção propriamente militar com a solução do problema da selecção technica, fornecendo aos que hão de dirigir o Exercito a maior somma de conhecimentos, o maior descortino intellectual possivel e teremos assim muito contribuido para a obtenção da maxima efficiencia do nosso Exercito."

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

PAGINAS DE GESTÃO COMMERCIAL — José Taranto.

E' um livro de especialidade, e o sr. José Taranto, diz, lógo abaixo do titulo "para os contadores, escolas de commercio, commerciantes e industriaes." Tem um fim objectivadamente profissional, o trabalho do sr. Taranto.

Editado pela Casa Mayença (São Paulo), e de facil manuseio, "Paginas de gestão commercial", está destinado a preencher um dos claros existentes na nossa insipiente litteratura profissional.

Precisamos ganhar 300 mil contos

O problema do trigo

Cultura do trigo no Paraná (Chacara Schafer, Pilarzinho)

A nossa independencia economica, que trará, como consequencia logica e immediata, um grande surto de magnifico progresso, reside primariamente em problemas de magna transcendencia, quasi todos affectos, por sua natureza, ao Ministerio da Agricultura.

De um lado, na esphera das coisas puramente agronomicas, resalta, como de capital importancia, e destinada a estancar copiosa sangria na riqueza do paiz, a solução do problema do trigo, cuja importação ascende, annualmente, a 300 mil contos de réis, com tendencia a augmentar parallelamente ao crescimento da população, apezar de não constituir o pão, em virtude do seu preço elevado, a base sobre a qual se estriba o sustento das classes pobres e de, mesmo nas outras classes, não entrar como subsidio de grande monta no conjunto da alimentação.

Na America, continente onde sobram as terras e rareiam as populações, onde o trabalhador rural é fatalmente caro e difficil de obter devido á sua escassez, a cultura do trigo possivel e até facil, encarada sob o ponto de vista agricola — esbarra muitas vezes ante a impossibilidade economica que ainda se não póde remover.

A possibilidade economica da cultura do trigo, na America do Sul, reduz-se, nos tempos normaes, a uma questão de topographia: os paizes, como a Republica Argentina, onde ha vastas planicies ferteis e facilmente trabalhaveis, pódem produzil-o em alta escala e por baixo preço, supprindo o braço operario e o muito que elle custa com os tractores agricolas — que arrastam possantes charruas, e com as ceifadeiras mecanicas — que trabalham por 50 homens.

Fóra disso, em culturas parcelladas feitas por pequenos lavradores, o trigo será fatalmente um producto carissimo entre nós, que vendemos o arroz em natureza, mais facilmente cultivavel e mais productivo, a $300 o kilo.

O incremento que vae tomando a cultura nos Estados do Sul poderá, talvez, ser obstado — a não nos precavermos contra a concorrencia futura — quando normalizar-se a producção mundial e houver novamente o cereal estrangeiro ao alcance de preços que seriam irrisorios se os offerecessemos aos agricultores nacionaes.

De outro lado, é de capital importancia, na competição com o producto vindo de fóra, obter variedades resistentes, grandemente productivas e perfeitamente adaptadas ao meio.

Não obstante as difficuldades, todas de caracter temporario, a cultura do trigo será actualmente remuneradora no sul, em terras bem escolhidas, em planicies cujas qualidades naturaes possam ser corrigidas, com economia, mediante os recursos fornecidos pela sciencia agronomica, e, principalmente, nos nucleos bem localisados e habitados por europeus.

A principio a producção limitar-se-á a reduzir a importação, impedindo a canalisação, para o exterior, de parte da nossa riqueza. Mais tarde, porém, á medida que o desenvolvimento progressivo da cultura fôr permittindo novos meios de acção, como, por exemplo, a fabricação e importação de adubos em condições favoraveis, será possivel restringir grandemente, em virtude da producção farta, a entrada do trigo platino e outros, com grande beneficio para a economia nacional.

Mas, para conseguir tão elevado "desideratum", torna-se necessario um estudo methodico das zonas apropriadas; dos recursos para melhorar onde fôr preciso, as condições agrologicas do sólo, sem receio de desastres financeiros; de variedades adaptadas ou creadas para o meio, e de um serviço de instrucções e informações ao alcance do agricultor, de modo a garantir, na medida do possivel, o franco successo dos emprehendimentos realizados.

Estudo tão relevante, serviço de divulgação tão amplamente espalhado, seriam sómente viaveis e efficazes se estabelecidos pelos poderes publicos numa uniformidade de acção e de orientação que constituiriam o penhor basico e unico de successo.

Carecemos de especializar agronomos na cultura do trigo — profissionaes nossos, conhecedores da nossa agrologia, das modalidades da nossa physiologia vegetal, das condições, em summa, do nosso meio agricola; e isso só poderá ser conseguido em estações experimentaes orientadas em consonancia com programma preestabelecido, mas amolgavel ás variantes impostas pela incerteza das experimentações.

A gestão do sr. Simões Lopes na pasta da Agricultura marcou o inicio de uma nova éra; uma éra de renascimento, fertil em projectos bem concebidos, em trabalhos proficuos e caracterisada pela cuidadosa attenção a tudo o que concorre aos nossos vitães problemas agricolas.

De outra parte, os cereaes attingiram, nestes ultimos annos, cotação altamente remuneradora em todos os mercados.

A occasião é, portanto, propicia para a creação do serviço do trigo.

Foi a Suecia, paiz em que este cereal vinha sendo, ha seculos, cultivado com pleno exito, que primeiro alliou as leis scientificas da hereditariedade á pratica agricola. Com esse intuito fundou-se o Laboratorio de Svalof, e taes, e tão brilhantes, foram os frutos do seu labor, que outros paizes, notadamente a Suissa e a Allemanha, crearam estabelecimentos de genetica vegetal applicada exclusivamente ao melhoramento dos cereaes, com resultados excellentes á mais optimista expectativa, por isso, que conseguiram, para muitas variedades, rendimento superior ao normal, de 30 °|° em productos excellentes na qualidade.

No Brasil o problema do trigo não póde ter aspecto fundamentalmente diverso do dos paizes que melhor o produzem. E pelo estudo paciente e meticuloso das especies geneticas; pela adaptação das mais recommendaveis devido ao caracter accentuado de productividade, á resistencia innata á ferrugem, á notoria resistencia ao acamamento; pela creação de variedades novas, resultantes de hybridações bem orientadas e conduzidas, que se conseguirá vencer todos aquelles obices puramente culturaes, portadores de indecisões e desanimo e consequente diminuição ou abandono de cultura que seria, convenientemente intensificada, uma das columnas do nosso desenvolvimento economico.

Hoje, mais do que nunca, as variedades agricolas são locaes, creadas para um dado meio, fóra do qual vêm a perder muito daquellas bôas qualidades que constituem o seu apanagio. Mudadas para outro ambiente em que sejam diversos ou oppostos um ou mais factores mesologicos, manifestam desde logo signaes de variação, quasi sempre em detrimento do seu valor qualitativo ou quantitativo. Mesmo para os Estados do Sul e dentro de um mesmo Estado, não será sufficiente uma unica especie, sob pena de se conseguir producção aleatoria, segundo a zona agricola em que fôr cultivada.

Accresce que a immunidade e a resistencia a molestias são factores de importancia primacial, mas eminentemente instaveis com a mudança de meio, a ponto de especies geneticas immunes poderem ser fortemente atacadas em condições differentes daquellas a que estão habituados.

A organização do Serviço do trigo deverá ter feição definitiva e completa, quanto possivel, dentro dos soccorros actuaes.

Impõe-se, como medida de indeclinavel necessidade, o estabelecimento de estação central de experimentação, destinada a estudar os cereaes sob o ponto de vista do melhoramento das variedades já cultivadas, da creação de variedades novas, da acclimação de variedades exoticas recommendaveis, a par de experiencias e estudos de caracter geral.

Como complemento e subsidio de alto alcance, e no intuito de dilatar os horizontes da estação central, seria de grande utilidade fundar outras subordinadas, uma, a principio, em cada Estado sulino, todas localisadas em logares favoraveis e facilmente accessiveis ás visitas dos interessados.

Estes estabelecimentos, embora, obedientes a programma experimental, teriam, até certo ponto, e desde logo, caracter demonstrativo pela evidenciação de seus methodos culturaes, de seus processos selectivos e de suas pesquizas, além da relevante funcção de produzir sementes escolhidas das melhores variedades.

Só assim a acção dos poderes publicos viria animar e fazer progredir a cultura do trigo, conduzindo-nos talvez a não mais o importarmos dentro de alguns annos, desde que deixem de ser olvidadas outras providencias decorrentes do barateamento dos adubos, etc.

O essencial será que o serviço do trigo tenha, desde o inicio, orientação obediente a criterio longamente meditado e estudado, para evitar os insuccessos que, como já tem acontecido, fazem perder a confiança nos commettimentos a cargo da agricultura scientifica.

Carlos de Magalhães Duarte,
agronomo.

A POPULAÇÃO DA FRANÇA

Tende a diminuir

PARIS, abril. (U. P.)

A França está ameaçada com a diminuição de um milhão de almas na sua população, de cinco em cinco annos, segundo estatisticas que acabam de ser publicadas pela Alliança Nacional da Repopulação Franceza, tiradas dos algarismos officiaes referentes aos nascimentos e casamentos em todo o paiz. No meio seculo anterior á guerra, a população de França esteve estacionaria, emquanto que a da Allemanha dobrou.

Os peritos que organizaram os algarismos officiaes para a Alliança Nacional salientam que, emquanto em 1865 houve um milhão de nascimentos, dando uma média de 3,5 por casamento, em 1913 os nascimentos foram 745.000, com uma média de 2,48.

Em 1920, o numero de nascimentos foi de 834.000, isso porém, não trouxe a média por familia ao normal, porque desde o armisticio cresceu muito o numero de casamentos. Em 1921 houve uma quéda ainda maior.

A despeito das diversas medidas que são tomadas pelo governo, afim de estimular os casamentos e encorajar as grandes familias, a situação financeira, os terriveis augmentos do custo da vida e a instabilidade geral goram todos os seus planos. A percentagem dos casamentos vae diminuindo e com ella a dos nascimentos. Mesmo tomando por base o algarismo inferior de 1,66 nascimentos por matrimonio, a Alliança Nacional adverte que a nação enfrenta a possibilidade de ver a população da França baixar a 35.000.000 em 1926, a 30.000.000 em 1931 e á metade dos actuaes algarismos, quando chegarmos ao meio deste seculo.

John O'BRIEN.

AS AGUAS MINERAES SUJEITAS AO SELLO SANITARIO

O director da Recebedoria do Districto Federal, em solução a uma consulta da Empreza das Aguas de Caxambú sobre se as aguas de seu fabrico estavam sujeitas ao sello sanitario ou de consumo, decidiu, hontem, em fundamentado despacho que as ditas aguas estão sujeitas ao sello sanitario.

Um heróe do Paraguay

Num catre de hospital aos 108 annos de idade!

Estivemos hontem na Santa Casa e entregamos ao veterano do Paraguay José Francisco de Oliveira, o obulo que, por nosso intermedio, lhe enviou o industrial sr. Manoel Joaquim Marinho. O velho defensor da patria está recolhido á 17ª enfermaria. Acha-se enfermo, mas sem gravidade. Anda e fala. O seu maior mal, deve ser, sem duvida, os 108 — CENTO E OITO ANNOS — que lhe pesam sobre os hombros!

O veterano José Francisco de Oliveira

Tem ainda apreciavel memoria o veterano José Francisco de Oliveira, que se fez praça em 1842, quando das lutas intestinas em Pernambuco. Tinha então os seus vinte e oito annos de edade. Desde então não abandonou mais a farda. Partiu para os campos do Paraguay.

— Tem algum documento?

— Os ratos roeram todos — disse-nos o veterano — mas dos restos eu pude mandar copiar os nomes dos meus generaes.

Mostrou-nos, então, um pedaço do "Minas Geraes" em que estavam escriptos a lapis os nomes de Ozorio, Conde d'Eu, Argollo...

Um doente que estava proximo intervem:

— Mas o veterano tem no corpo os documentos mais expressivos. Mostre as cicatrises "seu veterano"...

Isso tudo era dito em voz alta junto ao ouvido do velhinho que está muito surdo.

José Francisco de Oliveira fitou-nos com os seus olhos muito embaciados e foi-nos mostrando o corpo verdadeira colcha de retalhos! Enormes cicatrises no peito, nos braços, nas pernas e nas costas.

— "Só se morre quando Deus quer", disse um doente dos diversos que, a essa altura já rodeavam o leito do veterano.

Realmente era impressionante ver como um homem tantas vezes ferido e tendo derramado tanto sangue, ali estava com os seus 108 annos de existencia!

— Quando acabou a guerra do Paraguay, proseguiu o veterano, debandamos todos. Deixei de ser soldado. Não procurei favores do governo nem asylo. Servi a patria com desinteresse. Estava forte ainda e fui lutar pela vida. Trabalhei emquanto tive forças para isso. Só em ultimo transe estendi a mão á esmola dos meus patricios.

Uma sombra de tristeza profunda envolveu a sua physionomia. Certo, nesse instante, passou pelo seu espirito a epopéa de toda uma vida cheia de lutas, de glorias e de trabalho! E tudo para que? Para aos cento e oito annos ter de repousar aquelle corpo retalhado pela metralha no catre anonymo de um hospital!

Creditos concedidos

A Directoria da Despeza Publica concedeu hontem os seguintes creditos: 8:750$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Espirito Santo, para pagamento de contas de passagens de sorteados militares e reis 20:000$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento do auxilio ao Instituto Polytechnico de Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

Infractores multados

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hontem as seguintes firmas: Martinez & Lopes ou M. Lopez Gonzaga em 2:500$, condemnando-a ainda a entrar com a importancia de 486$185 de imposto sobre cerveja a menos pago; em 200$, cada uma das firmas: Antonio Moreira Bessa e Pinto & C., todos por infracção do regulamento do imposto de consumo.

CHRONICA DA CIDADE

GUERRA AO ANALPHABETISMO

NA POLICIA MILITAR ESTÁ QUASI EXTINCTO

Em ordem do dia do commando da Policia Militar, o general Silva Pessôa fez publicar o seguinte:

"Praças analphabetas — O capitão director da Instrucção Policial, em parte datada de 15 do corrente, envia a este commando as provas dos exames a que foram submettidas as praças que frequentavam a escola das primeiras letras, pelas quaes se "verifica não serem mais analphabetos" os soldados do 2º batalhão, Manoel de Souza Farias, Antonio Rodrigues dos Santos Mello e Manoel Galdino dos Anjos; do 3º, Luciano Baptista dos Santos, Damasio Gomes da Silva e do 4º, Tancredo Pinto de Moraes, pelo que devem todos deixar a frequencia da citada escola, fazendo-se nos seus assentamentos as necessarias alterações."

Estellionato

Ao juiz competente, o 2º delegado auxiliar remetteu os autos do processo instaurado em virtude da queixa apresentada pela firma Borlido Maia & C.

Foram pedidas as prisões preventivas de José Hubert, Alberto Gustavo, Guilherme Geesmann ou Willy Julio Bertan e Rodolpho Scheren, concedendo-as o juiz, como envolvidos no estellionato de que já nos occupamos detalhadamente.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 12790, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 27, foi vendido na Capital Federal.

A BORDO DO "DARRO"

CHEGOU O PROFESSOR GUSTAVO HASSELMANN

Uma das primeiras entradas de vapores, registradas em nosso porto foi a do paquete inglez "Darro" vindo de Liverpool e escalas, trazendo entre os innumeros passageiros, o professor Gustavo Hasselmann, cathedratico de hydrobiologia applicada da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que vem de realizar uma viagem de estudos de piscicultura nos centros culturaes e experimentaes da Inglaterra, França, Italia, Suissa e Allemanha.

Tendo partido do nosso porto no dia 28 de dezembro do anno findo, o professor Hasselmann permaneceu cerca de cinco mezes na Europa, trazendo comsigo algumas importantes observações quer sobre piscicultura, ostreicultura e cultura dos crustaceos.

Ao desembarque do nosso antigo collega de redacção, compareceu grande numero de pessoas de suas relações.

O "Darro" trouxe para o Rio 298 passageiros, e para os portos do sul viajam 181, sendo boas as suas condições sanitarias.

Desordeiros

O sargento reformado da policia fluminense, José Geraldo da Silva, em companhia de João Paulo de Oliveira, moradores á rua Iracema, 110, promoveram desordem no interior do restaurant á rua José Mauricio, canto da rua Marechal Floriano, recusando-se a pagar a despesa. Acudindo o guarda civil 983, o sargento, com elle lutou, auxiliado por Paulo, machucando-o em uma das mãos e inutilizando-lhe o fardamento. Afinal, a custo, foram conduzidos ao 4º districto e mettidos no xadrez, após serem autuados.

A LADROAGEM NOS SUBURBIOS

ASSALTO — A' rua Dias da Cruz, 167, a dois passos da delegacia do 19º districto, é estabelecido com a "Alfaiataria Guarany" a firma M. Silva & Cia., que tambem se incumbe de lavar e tingir roupas.

Hontem, os ladrões, penetrando na casa, por meio de arrombamento, roubaram varios chapeus, roupas feitas inclusive o *frack* do commissario João Gomes Gouvêa, com exercicio naquelle districto, o qual o mandou lavar afim de dal-o á commissão do Museu do Centenario.

A policia está em diligencias.

ROUBO — Tambem foi registrado um assalto á residencia do sr. José da Costa, á rua Cardoso Quintão, s/n, tendo os ladrões sonegado roupas de uso e gallinhas de raça. Foram pedidas e promettidas providencias policiaes.

FURTO — Do quintal da casa á rua Carolina Machado, 383, desappareceu um perú destinado a solemnizar um anniversario. Suppõe o proprietario da casa, Carlos Dias Lopes, que a ave fôra furtada por Julio de Campos seu ex-empregado, que está sendo procurado.

FILMS DA VIDA REAL

GERSON JA' SE ACHA NO 18º DISTRICTO

Gerson Vianna Marques o autor do furto de jóias da Joalheria Oscar Machado, já se acha no 18º districto para onde foi transferido da Inspectoria de Segurança afim de responder a processo que correrá pelo cartorio daquella delegacia.

O delegado respectivo vae ouvil-o segunda-feira, bem como a outras pessoas envolvidas no caso afim de ficar bem conhecido e apuradas caso existam as responsabilidades da sua esposa e da tia desta, senhora Maria Barbosa.

Operarios em gréve

A' tarde, nas obras de reconstrucção da Avenida Atlantica, declararam-se em gréve, os respectivos operarios, reclamando em altas vozes, seus salarios atrazados.

Provinda a policia do 30º districto, esteve no local o commissario de serviço e uma força da policia militar.

A direcção das obras, mais tarde, providenciou para o pagamento da quinzena, o que foi feito, voltando os paredistas, ao trabalho.

Não se registrou nenhuma desordem nem prisão.

Facilidade compromettedora

O porteiro Maurice Albert André, de nacionalidade franceza, comprou uma passagem para a Europa, mas desistindo de seguir, resolveu vendel-a ao copeiro do Hotel da Lapa Alberto da Silva Barbosa, portuguez e morador no Hotel.

No consulado francez conseguiu Maurice arranjar um passaporte para Alberto, com o seu nome que já estava na passagem.

Indo legalizar o documento na policia, o interprete encarregado dos passaportes descobriu o caso e levou-o ao conhecimento do 3º delegado auxiliar que apprehendeu o documento para encaminhal-o ao ministro da França.

Fulminado quando dormia

O operario Antonio Pedro dos Santos, de 30 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á Avenida Delfim Moreira, quando, hontem pela manhã, dormia no barracão em que se acham os transformadores de corrente, empregada nas obras da Lagôa Rodrigo de Freitas, aconteceu, ao virar-se, tocar com uma das mãos no fio dos mesmos, que tem a força de 6.000 volts, morrendo instantaneamente. A policia local registrou o facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Entre motoristas

O chauffeur Antonio Gomes, de 24 annos, portuguez, residente á rua Elvira Machado 13, por questões de ponto de estacionamento, teve, na rua da Passagem, uma questão com o seu collega Julio Fernandes, terminando por aggredil-o a chave do parafuso.

Fernandes reagiu, travando luta, da qual sairam ambos feridos na cabeça. A Assistencia medicou-os, tendo sido, após, autuados no 7º districto.

O "Macedonia" em viagem para Antuerpia

Sob o commando do capitão Henri Lutens, fundeou na nossa bahia o vapor belga "Macedonier", vindo de Buenos Aires com seus passageiros em transito e carga geral ao Lloyd Real Belga.

A unidade belga conduz entre os seus passageiros o explorador argentino marquez Robert Warvin e o pintor André Bouvet, que se destinam a Antuerpia.

Por ter vindo em boas condições sanitarias, foi o referido paquete desembaraçado pelas nossas autoridades, operando ao largo.

Um novo cargueiro norte-americano

Pela primeira vez aportou em nosso porto o vapor norte-americano "Bird-City", que procede de Boston e escalas em Philadelphia, Nova York e Pensalla, com carga em geral consignada a C. Expresso Federal.

O novo cargueiro americano foi construido ha tres annos e desloca 8.434 toneladas de registro, podendo carregar em seus porões grande quantidade de generos.

A viagem inaugural foi feita em 35 dias, sendo boas as suas condições sanitarias.

PEQUENOS FACTOS

PRINCIPIO DE INCENDIO — Na casa de numero 14, á rua do Rocha, residencia do sr. Edgard Torra, originou-se um principio de incendio, motivado pelo excesso de fuligem na chaminé. O fogo foi extincto a baldes de agua.

Prisão em flagrante de um ladrão

O soldado 363, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante Isaltino Baptista, de 16 annos, que se diz morador á rua S. José 72, quando, este, após ter roubado uma pulseira, um relogio e uma medalha de ouro da casa do negociante Lubes Ackermann, á avenida Mem de Sá 25, tentava fugir, perseguido por uma criada.

Conduzido ao 5º districto, foi autuado.

As apprehensões de bilhetes de loteria

A loteria de Santa Catharina mandá imprimir os bilhetes para os seus sorteios numa officina desta capital — a dos srs. Villas-Boas & Cia., á rua Silva Jardim n. 31, e destinados a Florianopolis.

Hontem á tarde, o advogado da Companhia de Loterias Nacionaes, com séde nesta capital, foi á typographia, da rua Silva Jardim com o intuito de fazer apprehensão dos bilhetes que ali estavam sendo lithographados. Tratando-se de um acto sem nenhum requisito judicial, ali compareceram os srs. Victorio de Castro, Marques Pinheiro, dr. Raphael Pinheiro, dr. Victor Mendes, Tito Medeiros, dr. Mauricio de Medeiros, Manoel Visconti e dr. Aluizio Neiva, que se oppuseram terminantemente á entrada do advogado da Companhia de Loterias Nacionaes e seus auxiliares no interior da typographia.

Deu-se então uma violenta discussão, tendo o dr. Peixoto de Castro requisitado força policial ao 2º delegado auxiliar que lhe enviou um agente com duas praças afim de syndicar do que havia. Apesar da presença do agente de policia o dr. Peixoto de Castro não conseguiu fazer a apprehensão dos bilhetes, por se terem opposto a isso terminantemente, o dono da casa e mais pessôas presentes. Resolveu, então, o agente de policia prender as pessoas que se oppunham, á entrada do dr. Peixoto de Castro.

O advogado da companhia das Loterias Nacionaes da Capital Federal acompanhou tambem os presos á presença do 3º delegado auxiliar que, ouvindo os cavalheiros detidos e o agente apprehensor, resolveu relaxar as prisões.

Da 3ª delegacia auxiliar voltaram todos de novo para a typographia da rua Silva Jardim, continuando o dr. Peixoto de Castro na resolução de invadir aquelle estabelecimento graphico e os seus oppositores tambem no proposito de não deixarem que se effectuasse a apprehensão dos bilhetes que estavam sendo impressos para a Loteria de Santa Catharina.

A discussão manteve-se na frente do estabelecimento graphico até que este cerrou as suas portas e os dois grupos se dissolveram pela inutilidade de ficarem ali pela noite a dentro...

MAL IRREMEDIAVEL

MAIS UM ATROPELADO — O auto 3.420, dirigido por Alberto Ferreira, atropelou, na rua da Carioca, João Pessoa, produzindo-lhe escoriações pelo corpo. A victima foi medicada na Assistencia e o motorista autuado no 3º districto.

CHOQUE DE VEHICULOS — UM FERIDO

O auto 5.112, quando passava, á tarde, pelo Tunnel Novo, conduzido por Manoel Francisco Magalhães, chocou-se com o auto-caminhão 965, dirigido por Carlos Soares.

Ambos os vehiculos ficaram muito damnificados. Do choque saiu ferido, no rosto, o ajudante do auto-transporte, Evaristo Silva, que recebeu soccorros na Assistencia.

Foi aberto inquerito.

FALLECEU NA SANTA CASA UMA VICTIMA — Quando na noite de 25 do corrente, passava pela avenida Passos foi colhida pelo automovel 4.826, dirigido por Manoel Mendes Pinto, a nacional Rosa Francisca Botelho das Neves, de 49 annos, casada, moradora á travessa Gaspar, 31, em Terra Nova.

Recolhida á 23ª enfermaria da Santa Casa, após soccorros da Assistencia, Rosa ahi ficou em tratamento. Hontem, veiu a fallecer, tendo sido, seu cadaver, removido para o necroterio, onde foi autopsiado pelo medico legista, Antenor Costa que attestou

Addicionava agua ao leite

Um funccionario da Saude Publica prendeu, á tarde, o leiteiro Francisco Gomes, de 25 annos, portuguez, solteiro, morador á rua Vista Alegre 32, quando, em recanto afastado, addicionava agua no leite. Foi autuado no 12º districto.

como causa da morte: violento traumatismo do coração, do tronco, fractura de costellas, contusão no thorax e ruptura do baço.

Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O novo invento Hammond

O aperfeiçoamento dos radio-telephonemas

Póde ser usado o "Systema Multiplex"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os jornaes annunciam que o novo invento do scientista John Hays Hammond, inventor do torpedo dirigido por electricidade e do submarino controlado por ondas electricas, — permittirá os radio-telephonemas a serem recebidos unicamente pela estação destinataria.

O invento é tido como sendo da maxima importancia, eliminando um dos maiores obstaculos ao emprego em grande escala do radio-telephone, ou telephone sem fio. O invento tambem permitte o emprego do "Systema Multiplex", na transmissão de radio-telephonemas, quer dizer que diversas telephonemas podem ser transmittidas simultaneamente na mesma onda.

O DIA DE OITO HORAS DE TRABALHO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O jornal "Post" geralmente tido como sendo bem informado em assumptos governamentaes, diz que o presidente Harding espera que seja adoptado, na industria de aço, o dia de oito horas de trabalho, ao invés do de 12, actualmente em vigor.

Accrescenta a folha novayorkina que o chefe da nação conferenciou com os principaes fabricantes de aço, os quaes concordam que a adopção do dia de oito horas de trabalho é desejavel, afim de evitar as controversias entre o Trabalho e o Capital.

Deputados processados

CACHIN E CENTOURIER VÃO PERDER AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Accusados de incitarem as forças do exercito á rebellião

PARIS, 27. (U. P.) — Esperam-se acalorados debates na Camara dos Deputados, hoje, e na proxima segunda-feira, devido á acção do governo autorizando hontem á noite o procurador geral da Republica a annullar as immunidades parlamentares dos deputados Cachin e Coutourier.

Essa decisão do governo causou indignação entre os communistas que protestam energicamente. Os mencionados deputados vão ser processados sob a accusação de terem incitado forças do exercito á rebellião.

Segundo se diz, a resolução do governo tornara-se necessaria, afim de se poder obter todas as informações sobre o complot communista, que visava impedir a organização de novos contingentes militares e suspender o trabalho nas fabricas de armamentos.

Os dois deputados são apontados como os principaes responsaveis pela agitação.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 27. (U. P.) — Os Conferencistas na Conferencia para o solucionamento do Caso de Tacna e Arica concordaram, hoje, em publicar a minuta secreta das sessões, e tambem trataram de formulas definitivas para o devido solucionamento do caso.

POLITICA ALLEMA

AMEAÇA DE CRISE MINISTERIAL PELA ATTITUDE DO SR. HERMES

Os social-democratas apoiam o ministro das Finanças

BERLIM, 27. (U. P.) — A situação do Ministerio continu'a um tanto delicada, posto que o chanceller Wirth haja decidido permittir a permanencia do sr. Hermes, ministro das Finanças, no Gabinete.

Realizaram-se hontem, á tarde e á noite, innumeras conferencias entre membros do governo e os chefes dos varios partidos politicos.

Finalmente, á meia noite, foi annunciado que o chanceller ficaria á frente do Ministerio, apezar da sua attitude de reservas com relação ao titular das Finanças.

Na reunião do gabinete de hontem á noite, a maioria dos ministros apoiou a posição assumida pelo sr. Hermes, em Paris. Foi communicado que o governo cessará a emissão de papel moeda e recolherá o dinheiro emittido desde abril.

No emtanto, o governo admitte o direito á Entente de dictar a politica financeira interna da Allemanha, guardando a sua liberdade de emittir papel moeda no futuro, desde que essa medida seja "absolutamente necessaria".

O APOIO DOS SOCIAL-DEMOCRATAS

BERLIM, 27. (U. P.) — Os membros do partido social-democrata e os democratas apoiam o ministro das Finanças, sr. Hermes, na attitude por este adoptada em Paris, onde prometteu nivelar os orçamentos allemães reduzindo as despesas, reduzindo as emissões de papel moeda e creando novos impostos.

PASSOU O PERIGO DA CRISE

BERLIM, 27. (U. P.) — Os jornaes da manhã dizem em suas edições desta manhã que o perigo da crise ministerial já passou, acreditando que o chanceller Wirth apresentar-se-á hoje e amanhã ao Reichstag, afim de informar a commissão das Relações Exteriores, sobre os resultados da Conferencia de Genova e sobre as negociações de Paris.

Acredita-se que o chanceller encontrará actos de hostilidade especialmente por parte dos deputados conservadores, mas a situação do governo está agora completamente salva — de facto talvez mais firme, visto como o chanceller transferiu ao ministro da Fazenda, sr. Hermes, a responsabilidade das negociações relativas ás reparações.

Nas circumstancias actuaes o ministro das Finanças ver-se-á obrigado a renunciar, se o governo não puder cumprir as promessas que o sr. Hermes fez aos Alliados em Paris.

RESENHA DE PORTUGAL

HOMENAGEM A UM BRASILEIRO

LISBOA, 27 (U. P.) — A Sociedade do Propaganda de Portugal realizou uma sessão em homenagem ao sr. Luiz Fernandes, presidindo o sr. Gonçalves Teixeira. Após varios discursos exaltando a personalidade do extincto, foi inaugurado o seu retrato na sala das sessões.

NOTICIAS DIVERSAS

— Foi indicado o aviador Moreira Loureiro para substituir o sr. Moreira Carvalho na direcção maritima.

— Realizou-se um sarão no Coliseo afim de angariar auxilios para os famintos russos e caboverdeanos.

— O aeroplano Hercules está retido ao sul de Badajoz. Após as necessarias reparações o avião levantará vôo na direcção do aerodromo de "Amadora".

— Falleceram: nesta capital, o negociante Cardoso de Araujo; em Cartaxo o capitão Baptista Henriques; em Lamego, o commerciante Pereira Fernandes; em Braga, o notario Machado Brandão e no Aveiro, o desembargador Mendoz.

— Tres aviadores militares preparam um "raid" ás colonias portuguezas da Africa e do Oriente.

— Seguiu para o Rio a bordo do vapor "Desejado" a companhia theatral Satanella Amarante.

— A Casa dos Jornalistas resolveu realizar um congresso de imprensa luso-hespanhola.

— Informam officiosamente que as autoridades ordenaram a retirada do gazometro das proximidades da Torre de Belém.

LISBOA, 27. (U. P.) — O Parlamento approvou o orçamento do Ministerio das Colonias.

— Chegaram no Rapido de Madrid os aviadores que tripulavam os aeroplanos "Hercules" e "Nemo".

— Realizou-se na Universidade de Coimbra uma sessão solemne em homenagem a d. Carolina Michaellis. O reitor da Universidade representava o governo.

EXPLOSÃO E MORTES NA SUISSA

GENEBRA, 27. (U. P.) — Houve uma formidavel explosão hontem de noite no Deposito de Munições de Lerchenfeld, perto de Thun. Ao que consta, todos os predios de Lerchenfeld desabaram. Quatro pessoas foram mortas e quarenta feridas.

DEMPSEY E CARPENTIER

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Jack Dempsey, campeão de "box" de peso pesado confirma a noticia de lhe haverem sido offerecidas cem mil libras para bater-se outra vez com o francez George Carpentier, provavelmente em setembro proximo, em Londres.

O sr. Dempsey desmentiu a informação divulgada de que iria bater-se com o negro Harry Wills, em Montreal.

O CONGRESSO MUNDIAL DE LACTICINIOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Todos os governos sul-americanos e europeus foram convidados a enviar delegados ao Congresso Mundial de Lacticinios a ser levado a effeito nesta capital em outubro de 1923, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Haverá demonstrações praticas dos apparelhos destinados á fabricação de productos lacticinios e tratar-se-a da questão da criação de gado.

O "RAID" AEREO A' VOLTA DO MUNDO

PARIS, 27. (U. P.) — O aviador britannico major Blake continuou hoje o seu vôo em torno do mundo, partindo do campo de aviação de Le Bourget, com destino a Lyão.

O emprestimo boliviano

NO VALOR DE VINTE E CINCO MILHÕES DE DOLLARES

Hypotheca das receitas ferro-viarias e alfandegarias

NOVA YORK, 27. (U. P.) — Soube-se que o emprestimo boliviano, no valor de vinte e quatro milhões de dollares, será lançado nesta praça, mais ou menos quarta feira proxima. O prazo será de 25 annos, ao juro de oito por cento e typo de 101.

Diz-se que o emprestimo será garantido por uma hypotheca em primeira linha sobre as receitas ferroviarias e alfandegarias da Bolivia.

O syndicato que se encarregou da operação compõe-se de sete bancos, chefiados pela empresa bancaria Spencer Trask Company.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS BANCOS DE EMISSÃO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Um boletim dado á publicidade pela agencia de noticias financeiras "Dow Jones & C.", diz que os banqueiros novayorkinos em geral, combatem a proposta Conferencia Internacional para o Estudo dos Requerimentos de todos os Bancos de Emissão, — alvitrada por Sir Robert Horne, ministro da Fazenda da Grã Bretanha, durante a Conferencia de Genova.

Acreditam os banqueiros desta praça que a proposta será abandonada por motivo da falta de harmonia entre os alliados, patenteada pela Conferencia de Genova.

UM THEATRO ALLEMÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os jornaes annunciam que um syndicato composto de proeminentes allemães dirigidos pelo actor Adolph Philip planeja erigir um theatro nesta cidade, afim de se representarem nelle dramas e operas allemães.

Segundo os projectos feitos, a construcção custará um milhão de dollares, devendo estar prompta no anno proximo, afim de trabalhar na estação lyrica de 1923-24.

NOTAS DE ITALIA

NOTICIAS DIVERSAS

ROMA, 27 (U. P.) — Communicam de Porto Rosa: Contida a corrida de barco curso á bicycleta; o sr. Girardengo está na frente por duas etapas.

— Telegrapham de Bologna: O exlegionario coronel Favone acaba de bater-se em duello com o fascista dr. Baldo, ferindo-o.

Motivou o duello uma contenda jornalistica.

— Communicam de Postola que iniciou-se o processo contra o major Penaglia, capitão Civelli, tenente Girolamo, marquez Allessandre e capitão di Palma, accusados de se acharem envolvidos no escandalo da Missão Militar Italiana em Vienna.

— Morreu o ex-deputado Alberto Castoldi.

— A familia real chegou a esta capital, de regresso do sua viagem pelo norte do paiz. Regressou tambem o sr. de Vito, ministro da Marinha. S. A. R. a princpessa Mafalda continúa em Veneza.

— Os funccionarios do Ministerio do Interior levaram a effeito, hontem de noite, uma enthusiastica demonstração de agrado em honra do sr. Luigi Facta, presidente do conselho de ministros. Motivou a manifestação o exito alcançado pelos esforços empregados pelo chefe do governo durante a Conferencia de Genova.

MILÃO, 27. (U. P.) — Virou um automovel em que viajavam o deputado Finzi e o engenheiro Arioli, com destino a Como, na estrada proxima a esta cidade. O desastre deu-se hontem, á noite. O engenheiro Arioli foi morto e o deputado soffreu a fractura da espinha.

ROMA, 27. (U. P.) — O ministro da Italia, em Fiume, sr. Castelli, regressou, hoje, a esta capital, concedendo uma entrevista aos jornalistas locaes, em que desmentiu o boato corrente de que a Italia tivesse concedido um emprestimo de dezeseis milhões de liras á Jugo-Slavia.

O ministro declarou que o mais importante resultado da Conferencia de Santa Margherita a que acaba de assistir, foi um accordo determinando a collaboração entre italianos e slavos em uma commissão mixta para systematizar as relações entre esses dois elementos em Fiume.

ROMA, 27. (U. P.) — Monsenhor Sebastião Vasconcellos, arcebispo do Porto, que se acha nesta capital, tomando parte no Congresso Eucharistico, foi atropellado, hoje, por automovel, recebendo ligeiro ferimento.

Os medicos que assistem o prelado portuguez, dizem que a ferida é muito dolorosa, mas não offerece perigo.

ROMA, 27. (U. P.) — A grève geral terminou completamente hontem, ás 24 horas. Os jornaes publicar-se-ão hoje.

— Morreu o celebre jornalista Tosta, que escrevia sob o pseudonymo de "Papilunculus", alcançando grande fama os seus artigos.

PADUA, 27. (U. P.) — Devido ao calor excessivo que se sente nesta provincia, foram acommettidos de insolação, hontem, onze soldados e um civil. O termometro registrava hoje para mais de 30 grãos.

BOLONHA, 27. (U. P.) — Um grupo de fascistas atacou hontem, á noite, o edificio da Sociedade Cooperativa Socialista, fóra da Porta Galleria, que foi defendido por um destacamento de carabineiros e força da guarda real.

Os fascistas atiraram numerosas bombas explosivas e fizeram fogo com revolveres, mas nenhum dos soldados foi ferido. Quinze pessoas foram presas.

D'ANNUNZIO E A INDEPENDENCIA DO ORIENTE

ROMA, 27 (A.) — Gabriel D'Annunzio dirigiu uma mensagem a Abdul-Hamid-Said-Bey, Presidente da Assembléa Popular do Oriente, concitando-o a aguardar calmamente a independencia completa das populações ali representadas.

O caso do sr. Crane

O desmentido do sr. Hughes sobre a condemnação do ex-ministro na China

O "condemnado" encontra-se em Paris e ignora tudo

WASHINGTON, 27. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou hoje uma nota desmentindo a noticia de que o sr. Charles Crane, ex-embaixador dos Estados Unidos, na China, haja sido preso em Damasco e condemnado por crime de espionagem.

O Ministerio recebeu um telegramma do consul norte americano em Beirut, sr. Knatohshuo, declarando não ter aquella informação nenhum fundamento.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR FRANCEZ

PARIS, 27. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declara que as noticias que circulam de que o sr. Charles Crane, antigo ministro dos Estados Unidos na China havia sido condemnado por tribunal militar francez, em Damasco, eram absurdas.

Faz-se observar que depois de ter o sr. Crane deixado a Syria, deram-se serios tumultos em Damasco, sendo outras pessoas condemnadas, mas, entrementes, o sr. Crane achava-se em Beiruth e Constantinopla. Nessa época o ex-ministro norte americano teve uma entrevista com o general Gouraud, em Constantinopla.

O SR. CRANE IGNORA TUDO

PARIS, 27. (U. P.) — O sr. Charles Crane, riu sorprehendido, ao ser informado hoje de que existia um mandado de prisão contra elle, por ter sido condemnado a vinte annos de prisão pelas autoridades militares francezas de Damasco, sob a accusação de ter incitado o povo da Syria a praticar actos de rebellião.

O sr. Crane disse:

"O mandato deve ser baseado em um mal entendido. Não soffri o menor incidente nem tive qualquer contrariedade nem com as autoridades francezas nem com os naturaes do paiz na Syria."

O sr. Crane viajou na Syria, estudando as condições do paiz.

As autoridades francezas de Paris não sabem cousa alguma sobre o mandado de prisão contra o sr. Crane.

A QUESTÃO RUSSA NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 27. (U. P.) — D'accordo com uma informação de caracter semi official, o governo ainda não decidiu se a França comparecerá ou não á Conferencia de Haya que vae tratar da questão russa.

Na Camara dos Deputados continua o debate sobre a politica externa do governo, não sendo possivel que se tome uma resolução a respeito da participação na Conferencia até depois da terminação do debate parlamentar. Espera-se que o Conselho de Ministros se reuna na proxima semana afim de tomar em consideração a questão geral da politica externa após a votação da Camara.

PELO RECONHECIMENTO DO SOVIET

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Continua a despertar grande interesse a attitude que o governo possa vir a adoptar com relação á projectada Conferencia de Haya para resolver a questão da Russia.

Um grupo de representantes das organisação do trabalho, não filiados á Federação Norte Americana, d'accordo com os representantes de outros elementos radicaes organizam uma campanha nacional de propaganda afim de preparar a opinião publica a favor do reconhecimento do governo do Soviet.

Os radicaes pediram ao senador Borahx que os auxiliasse, visto ser elle a favor desse reconhecimento.

POSSIBILIDADES DE UM EMPRESTIMO A' ALLEMANHA

PARIS, 27 (U. P.) — Um communicado da Commissão de Reparações hoje publicado, diz que a Commissão está estudando a possibilidade de negociar um emprestimo estrangeiro para a Allemanha, pelo que adiou as suas sessões até quarta feira, afim de que os financeiros interessados nessa operação possam communicar-se com os seus respectivos bancos.

A nota declara que a Commissão unanimemente deseja resolver essa questão, a qual é considerada de vital importancia para a restauração da Europa.

Os disturbios na Irlanda

QUARENTA INCENDIOS E DIVERSAS MORTES EM BELFAST

BELFAST, 27. (U. P.) — O reino do terror continua a dominar nesta cidade. Hontem, á noite, registraram-se quarenta incendios provocados por bombas explosivas. Todas as companhias de bombeiros estão exhaustas, devido ao constante serviço.

Em varios pontos da cidade ouvem-se tiros esporadicos. Morreram duas pessoas, ficando numerosas outras feridas.

DUBLIN, 27. (U. P.) — Registraram-se, hontem, á noite, varios conflictos, morrendo uma pessoa por ter sido attingida por uma bala perdida, no districto do "College Green".

Uma mulher e uma criança tambem receberam ferimentos de bala. As pessoas que faziam fogo, conseguiram escapar.

AS CONFERENCIAS EM LONDRES

LONDRES, 27. (U. P.) — O sr. Michael Collins, presidente do Estado Livre da Irlanda, acaba de chegar a esta capital, annunciando que vae participar, hoje, na conferencia a realizar-se entre os representantes irlandezes e os membros do governo britannico, que assignaram o tratado de paz anglo-irlandez.

O primeiro ministro George fica em Londres, por causa da conferencia, cujas reuniões elle presidirá.

LONDRES, 27. (U. P.) — As conferencias relativas á questão da Irlanda, realizadas, hontem, e que duraram duas horas, limitaram-se a simples conversações sobre o assumpto entre os srs. Arthur Griffith, presidente do Dail Eireann; Sr. Duggan, ministro do Interior do Estado Livre da Irlanda, e o sr. Winston Churchill, ministro das Colonias da Grã Bretanha.

No correr da entrevista o Sr. Griffith explicou os termos do accordo concluido com o sr. de Valera e, em seguida, o sr. Churchill transmittiu aos outros membros do governo britannico, com excepção do sr. Lloyd George que se achava occupado em outra parte.

A entrevista foi então adiada para hoje.

A OPINIÃO DE EDISON SOBRE A FABRICA DE NITRATOS

EAST ORANGE, Estado de Nova Jersey, 27 (U. P.) — O celebre inventor Thomas A. Edison, publicou uma declaração, aconselhando insistentemente ao governo de acceitar a proposta do sr. Henry Ford, para terminar a construcção da Uzina Electrica e Fabrica de Nitratos em Muscle Shoals. O sr. Edison declara que a segurança do paiz, em tempo de guerra, depende de um abundante supprimento de nitratos, destinados á fabricação de munições.

O CAFE' E O CAMBIO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje irregular com as seguintes cotações: Julho, 10.26; Setembro, 9.85; Dezembro, 9.47.

ROMA, 27 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações: Paris, 173.87; Londres, 84.90; Berlim, 6.44.

O nosso centenario

A PROPAGANDA DA NOSSA EXPOSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O chefe da delegação do Estado de Missouri

KANSAS CITY, Missouri, 27 (U. P.) — A delegação de propaganda da Exposição do Centenario do Brasil chegou hoje a esta cidade vindo de Saint Louis, tencionando realizar uma serie de entrevistas com as associações civis e commerciaes.

Espera-se que esta cidade possa enviar uma delegação ao Rio de Janeiro. Os membros da delegação são os srs. Sebastião Sampaio, addido commercial do Brasil á Embaixada do Brasil em Washington; a senhorita Bertha Lutz, leader do movimento feminista no Brasil, e o sr. Frank Harrison, da Commissão norte-americana do Centenario.

O DELEGADO DO MISSOURI

JEFFERSON CITY, 27 (U. P.) — O governador do Estado sr. Hide, informou hoje á United Press ter sido nomeado o sr. Albert Crainer, chefe da delegação que este Estado vae enviar ao Rio de Janeiro, afim de assistir ás festas do Centenario.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

VIOLENTA EXPLOSÃO DE CALDEIRA

BUENOS AIRES, 27. (A.) — No estabelecimento fabril da Companhia Argentina Industrial houve, esta manhã, uma violenta explosão da caldeira que alimentava os motores de seus machinismos.

O estampido causou indescriptivel confusão nos primeiros momentos, ouvindo-se os gritos das victimas e dos demais operarios que fugiam espavoridos.

Ainda em meio da desordem, verificou-se que havia grande numero de feridos, sendo chamada a Assistencia Publica.

Contam-se, então, 27 operarios attingidos pelos estilhaços da caldeira e pela agua fervendo, e mais cinco mortos.

BUENOS AIRES, 27. (A.) — O deputado O'Reilly apresentou á Camara um projecto de lei, declarando a incapacidade civil dos toxicomanos.

Outro deputado, o sr. Bas, pretendendo minorar as difficuldades com que lutam as classes proletarias, apresentou um projecto autorizando o governo a construir casas baratas, para o que institue um "bonus de residencia" até a quantia de cem milhões de pesos.

No Uruguay

A SITUAÇÃO DO THESOURO

MONTEVIDEO, 27. (A.) — Foi sancionado o projecto autorizando o Poder Executivo a empregar a quantia de 2.812.648 pesos, para o pagamento das obrigações do thesouro publico, que ficaram pendentes do exercicio de 1920-1921.

MONTEVIDEO, 27. (A.) — Está sendo negociado com a Inglaterra, um convenio sobre alcooles e sua expedição.

O Direito e o Fôro

AS GRANJAS LEITEIRAS

O Supremo confirmou o despacho que negou mandado prohibitorio contra a União e a Prefeitura Municipal

Os proprietarios de estabulos Albino Augusto Martins, Antonio Ferreira Seixto, José Machado Faria, José Pereira Passarinho e José Silveira de Andrade pediram ao juiz da 1ª Vara Federal um mandado de manutenção de posse contra a Prefeitura Municipal e a União Federal para que pudessem continuar livremente com o seu commercio na zona urbana. Os requerentes allegaram ameaça de turbação pelo Dec. n. 15.003 de 1920, cujo regulamento estabelece as granjas leiteiras fóra da zona urbana mandando fechar os estabulos nesta zona existentes, e comminavam a multa de 1:000$ caso não fosse effectuada essa exigencia da Saude Publica.

Negado o mandado, aggravaram elles para o Supremo Tribunal Federal, sendo o recurso julgado na sessão hontem realizada.

Relatou o feito o sr. ministro Sebastião de Lacerda, que votava pela concessão do mandado, dando provimento ao recurso, porque entendia que a Saude Publica tinha o direito de fazer a remoção dos estabulos mas com a indemnização previa e regular.

Falou o procurador geral da Republica. O sr. ministro A. Pires e Albuquerque disse que os proprietarios de cocheiras e casas commerciaes se haviam sujeitado ás exigencias da Saude Publica e só os leiteiros continuavam a ser os recalcitrantes. Que a Saude Publica tinha o direito de exigir, tratando-se especialmente do alimento da infancia, que em todos os paizes era adoptada a medida e que todas as classes foram attingidas pelas medidas do Departamento e a ellas se tinham submettido. Era de parecer pois que se devia negar provimento ao aggravo.

O sr. ministro Ed. Lins negou provimento ao recurso fundamentando com os seguintes votos:

1º O art. 72 paragrapho 17 da Constituição resa que o direito de propriedade se mantém em toda a plenitude salva desapropriação por necessidade ou utilidade publica mediante indemnização previa. Ordenar remoção de estabelecimentos commerciaes ou industriaes para logar differente e remoto do em que se acha equivale, não raro, a extinguil-o de facto. E' possivel que o proprietario não tenha meios para fazel-o, ou quando os tenha, não poderá evitar grandes despezas e damnos inherentes a toda mudança e, mais, perda de freguezia do outro local, será preterivel fechar o estabelecimento.

Si a Saude Publica exigiu o Estado poderá e deverá fazel-o, attento o velho e sempre novo principio basilar de seu poder de policia — "salus publica suprema lex esto". E' regra juridica já assentada em innumeros arrestos da Suprema Côrte Norte Americana. E' indispensavel que esse direito e esse dever se exerçam dentro dos limites que a Constituição firma para a protecção aos direitos individuaes de modo a ficarem inteiramente resguardados de quaesquer offensas do executivo e do legislativo. A protecção constitucional dos direitos de propriedade amplia-se não só ao dominio mas tambem a qualquer deterioração do valor ou qualquer minoração dos direitos do proprietario.

2º Se a Saude Publica exige a mudança dos estabulos ou o respectivo fechamento, a União póde e deve fazel-o mas de accordo com a Constituição e privação com a respectiva indemnização previa.

3º Desde que a Administração concede licença para o exercicio de uma industria ou profissão é sob a clausula implicita de que se obriga, quando da despeza, a garantir aos concessionarios o respectivo exercicio nas condições em que a concessão foi feita, salvo a superveniencia de necessidade que se desapropriação com indemnização previa.

3º Os aggravantes evidenciaram na sua petição que o respectivo regulamento approvado pelo Dec. n. 15.003 se acha eivado de inconstitucionalidades entre outras:

a) delegação feita pelo congresso art. 13 do Dec. 3987 de 1920, ao presidente da Republica para definir crimes e fixar penas, funcção privativa do legislativo;

b) o presidente da Republica por sua vez delegou essa delegação no art. 13 do Dec. 3987 de 1920, ao presidente da Justiça infringindo preceitos juridicos;

c) o regulamento revoga os arts. 25 e 40 do Cod. Penal;

4º Acha que é caso do interdicto prohibitorio por já haver o Tribunal decidido de accordo com o voto do orador no aggravo n. 3.032 da Capital Federal.

Corrida a votação foi negado provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Sebastião de Lacerda, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Godofredo Cunha.

CHRONICA DO FÔRO

Tribunal do Jury

JURADOS MULTADOS

Ainda hontem o Jury não teve numero para julgamento.

Compareceram só 14 jurados faltando apenas um para completar o numero que a lei exige.

O dr. Eurico Cruz, juiz presidente, convocou os jurados para amanhã á hora do costume, e multou os 8 jurados faltosos em 20$000 cada um.

PRESO COM UMA GAZUA

Pelo dr. Galdino Siqueira foi hontem pronunciado Sebastião Pinto de Azevedo no art. 361 do Codigo Penal, o qual foi, em 19 de abril ultimo, encontrado em um predio do largo do Machado com uma chave limada, objecto considerado proprio para roubar.

INJURIAS IMPRESSAS

Havendo escripto um artigo na Gazeta da Bolsa, reputado injurioso pelo sr. Carlos Frederico da Costa, foi processado Victor Marks no Juizo da 1ª Vara Criminal e hontem pronunciado pelo respectivo juiz dr. Leopoldo de Lima, no art. 317 do Codigo Penal, para responder a julgamento.

CONCORDATA COM A PROXIMA MINIMA

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 8ª Vara Civel, homologou por sentença de hontem a concordata, proposta em assembléa, por Miguel J. Najaime, estabelecido á rua Buenos Aires numero 297, para pagamento dos seus credores de 21 % em tres prestações iguaes a 6, 9 e 12 e 18 mezes da homologação.

PETIÇÃO DE HERANÇA

Carmello Alves, dizendo-se successor de seu filho Manuel Alves Fernandes, propoz no Juizo da 4ª Vara Civel uma acção ordinaria de petição de herança contra Amelia Moreira Alves, conjuge superstite e possuidora da herança do dito seu filho.

Deante da prova dos autos e considerando que desde que ha uma filha do casal, o Autor não póde concorrer á herança de seu filho porquanto na ordem successoria os descendentes estão superior aos ascendentes (Cod. Civil) o dr. Souza Gomes, Juiz da 4ª Vara Civel, julgou a acção improcedente e condemnou o autor nas custas.

A BRASILIAN MEAT LESADA

Confirmação da pronuncia do estellionato

A 3ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem a pronuncia de Alcides Telles Rudge por crime de estellionato.

Falsificando facturas de carnes conseguiu o réo lesar a Brasilian Meat Co. em cerca de 300:000$000.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

30ª sessão, em 27 de maio de 1922

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario da sub-secretaria dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os srs. ministros Hermínio do Espirito Santo, presidente, e Viveiros de Castro, com causa justificada, e João Rocha que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que a Companhia Augusta de Oliveira pedia preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 1.533, sendo o mesmo deferido unanimemente.

JULGAMENTOS — *Aggravos de petição* — N. 3.071 — Rio de Janeiro (sobre embargos) — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravante, Natal Guimarães e outros; embargado, Edgard de Azevedo e outros. Foram rejeitados os embargos unanimemente. — Impedidos os ministros Pedro Mibielli e Godofredo Cunha.

N. 3.178 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravante, Graziino Lincoln Nascimento; aggravadas, a União Federal, a Prefeitura Municipal e a Companhia Santa ... — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 3.189 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, a Companhia Brasileira de Seguros; aggravados, A. Passos & C. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. — Ausentes, os ministros Godofredo Cunha e Pedro Mibielli.

N. 3.190 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Henrique Hora Junior; aggravados, A. Passos & C. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. — Ausente, o ministro Godofredo Cunha.

N. 3.192 — D. Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; aggravantes, Albino Augusto Martins e outros; aggravados, a União Federal e a Prefeitura Municipal. — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Sebastião de Lacerda, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Godofredo Cunha. — Usou da palavra o ministro procurador da Republica.

Appellações civeis — N. 2.643 — Matto Grosso — (sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, Candida Lins Duarte; embargada, a Fazenda Nacional. — Foram rejeitados os embargos. — Impedido, o ministro Muniz Barreto. — Ausente, o ministro Godofredo Cunha.

N. 2.963 — D. Federal — (sobre embargos) — Relator, o ministro H. de Barros; embargante, E. L. Harrison, agente da Royal Mail Steam Packet Company; embargada, a União Federal. — Foram rejeitados os embargos unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto. — Ausentes, os ministros G. Natal e Alfredo Pinto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara. — Presidencia do dr. Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira. — Campareceram os srs. drs. Rego, Abreu de Oliveira e Machado Guimarães.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Sociedade Armazens Geraes Brasil e José Dias de Pinho Filho, pedindo certidão — Certifique-se. Muller & Comp., idem idem — Idem o que constar. José Jorge Primo e J. G. Pereira & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Stevo Seljan, pedindo reconsideração de despacho — Idem a importancia de 1:148$018, excesso que o requerente pagou, correspondente a 38 metros de linha que não foi assentada. Providencie-se. Antonio Ribeiro, pedindo cancellamento de concessão e Bellarmino Moura de Souza, pedindo certidão — Como requer. Mayrink, Vieiga & Comp., pedindo prorogação de prazo para apresentação de propostas; Olintho de Queiroz, Renato Moreira de Oliveira, pedindo readmissão; Antonio Luiz Trindade, pedindo reintegração; Antonio Machado Chaves, pedindo concessão para installar um varejo na praça da estação de Siderurgica, ramal de Santa Barbara, para a venda de café, doces, etc.; Manoel Rodrigues Flores, pedindo despacho com 75 % de abatimento e Antonio Pantuso, propondo execução de serviços — Indeferido. Carlos da Silva Tojeiro, pedindo transferencia — Idem, á vista da informação. Oswaldo de Castro Georges, propondo fiança — Aceito a fiadora. Joaquim Paes de Vasconcellos, pedindo indemnização — Mantenho o despacho anterior, de 13 de abril. João Victor, pedindo abono com 2/3 — Como pede. Raul Duarte, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. José Sergio de Mattos, pedindo averbação de tempo de serviço — Requeira ao ministro da Viação a averbação de tempo, querendo. Joanna Maria Rocha, pedindo collocação — Não ha vaga. J. Mirandella, propondo compra de 500 a 1.000 quartolas — As quartolas vão ser vendidas em concorrencia publica. Luiz dos Santos Maia, pedindo passe — Concedo, na fórma pedida, os passes e sómente de ida. Quanto aos de volta, requeira quando fôr opportuno. Henrique de Oliveira Brandão, pedindo readmissão — Presentemente não póde ser admittido. Joaquim Vieira de Lemos, pedindo abono a titulo de ferias — Attendido por equidade. Dias, Garcia & Comp., pedindo analyse de oleo de linhaça — Attendidos. Entregue-se, mediante recibo, a 1ª via do certificado. Banco Hypothecario do Brasil, pedindo certidão — Compareça nesta Secretaria. Companhia Meridional de Mineração, pedindo providencias para effectuar embarque de 56.000 toneladas de minerio de manganez, da estação de Lafayette para a da Maritima — A Estrada procurará attender ao pedido da requerente da melhor fórma possivel. Fonseca Marques, Irmãos, pedindo permissão para effectuar embarque de leite congelado, em latas de 50 litros, no trem nocturno N. P. 1, com destino á estação da Luz — Não é possivel attender. Está convidado para comparecer nesta Secretaria para assignatura de termo para prestação de serviços medicos, o dr. Galdino de Abranches.

TRAFEGO

Despachos — Xenophonte de Souza Pinto — Compareça nesta Sub-Directoria. Francisco Lucio — Legalize primeiro a sua admissão no logar em que se acha extraordinariamente e volte, querendo. Francisco de Paula Muniz — Deferido. Mario Pereira Leite — Permitto que fique ausente do serviço até 15 do mez proximo futuro. Victor Couto da Costa — Indeferido. Luiz Deodato — Indeferido: José de Oliveira — Permitto a ausencia até 24 do corrente.

Admissões — Foram admittidos: Caetano Alberto Bittencourt, na categoria de trabalhador da limpeza de carros; Waldemar Bezerra de Andrade e Amilcar de Oliveira Barbosa, na de guardas das estações de Cascadura e Maritima, respectivamente; e Djalma da Silva Marques, na de praticante de conferente.

NOTICIAS DIVERSAS

Inaugurou-se, hontem, em Sete Lagôas, um novo typo de apparelho telegraphico adoptado pela Central.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 20 passagens, na importancia total de 1:206$400.

— Por acto de hontem, o director fez as seguintes promoções: a serventes de 1ª classe effectivo, o de 2ª José Tavares da Silva, por merecimento; e a 2ª classe, effectivos, os extranumerarios, Manoel Luiz Vianna e João de Souza e Silva Lobão, os mais antigos do quadro.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para commandar o paquete "Bagé", o capitão Walter Perry; para commandante do "Prudente de Moraes", capitão Benedicto Brazil; para commandante do "Oyapock", o capitão Oscar Miranda e para commandar o vapor "Satellite", o capitão Antonio Gomes dos Santos.

— O paquete "Rio de Janeiro" foi hontem vistoriado pela Capitania do Porto e julgado em bôas condições de navegabilidade.

— O paquete "João Alfredo" zarpou hontem até Manáos. Antes de partir, o commandante Mario Aurelio da Silveira, superintendente da navegação, esteve a bordo, visitando-o cuidadosamente.

A PEDIDOS

A lucta em Pernambuco

Permitta-me o senador Rosa e Silva que, com todo o respeito que de mim merece a sua illustre figura de homem publico republicano, eu affirme vigorosamente que a sua excellencia falta a autoridade moral para chamar o sr. Epitacio Pessoa de dictador e escrever que "um dictador não póde representar dignamente uma nação livre".

Ai de nós! ai do Brasil, o sr. Epitacio Pessoa não é, não quer ser um dictador. Mas, se a alguem neste paiz fallece o direito de o tratar assim, esse alguem é precisamente o sr. senador Rosa e Silva, que já foi subserviente aulico de um caudilho — o general Pinheiro Machado — e que não trepidou em aceitar a senatoria com que esse caudilho, do mesmo passo que premiava o seu aulicismo, vibrava uma bofetada nessa mesma sua heroica terra natal, a qual o sr. Rosa e Silva hoje allude tão commovidamente, mas que, naquelle lance culminante da historia politica da Republica, o excluiu da sua estima, derrotando-o esmagadoramente nas urnas. O caudilho deu ao sr. Rosa e Silva a cadeira de que os seus conterraneos o julgaram indigno; e o nobre republicano a aceitou, curvando-se ante a criminosa benevolencia do senhor de que era valido. Que autoridade resta a tal homem para qualificar o sr. Epitacio Pessoa de dictador?

Não, sr. senador Rosa e Silva, o sr. presidente da Republica não é um dictador! Não porque, como o presume a sua confessa ingenuidade, que desconhece talvez a sociologia, e que não leu a historia, não porque uma nação livre não comporte um dictador, mas porque a admiravel consciencia de Epitacio Pessoa deliberou que o seu nome passará á posteridade como o do campeão da lei.

As nações livres não podem ser dignamente representadas por dictadores... Quem foi que o ensinou a vossa excellencia, sr. senador? Qual a cultura sociologica e historica de vossa excellencia, sr. senador? Ou será que não os dictadores, mas os caudilhos são necessarios e merecedores de apoio quando podem distribuir pelos seus favoritos poltronas senatoriaes que o eleitorado recusa?...

Sr. senador Rosa e Silva: tenho grande apreço pelo seu vulto de politico velho e experimentado. Não nego a minha admiração á tempera de luctador desse caboclo destemido que se chama Manoel Borba. Mas, com toda a minha indignação de brasileiro moço e estuante de seiva, estigmatizo esses processos de combate vil, esses processos de que vossa excellencia, ao liminar da eternidade, está lançando mão, esses processos que a suprema inconsciencia dos nossos tempos e a extrema licenciosidade dos nossos costumes classificam de Reacção Republicana! Senador da Republica, aonde levas a Republica? Hontem, olvidavas todos os dictames da honra para pactuar com as fraquezas do caudilho. Hoje, chamas de dictador o homem superior que exerce uma dictadura unica, a da magistratura inflexivel da lei. Acaso é por esses caminhos que se servem e enaltecem as instituições de uma nação livre?

Senador! Aonde a tua demagogia leva a Republica? Olha commigo para um chammejante exemplo da antiguidade! Eleva commigo a tua alma ás alturas purificadoras de um formidavel passado. Contempla a vida de uma das Republicas que mais fulgem nos annaes da humanidade. Observa a Roma immortal. Olha para o Senado: desceu ao ultimo degráo da baixeza e da corrupção, deixou de ser o templo de civismo que fôra outr'ora. Lá, como aqui, vibra a voz de estentor de um Cicero. Mas os outros senadores são demagogos, e lá, como aqui, Catilina conspira impotentemente contra a liberdade. Mas são os senadores, é o Senado, pela sua desmoralização e pela sua incontinencia, que preparará o advento de Cesar, que reponta no horizonte.

Um senador que desce do pretorio para vir á praça publica insultar com o estigma de dictador, sem, aliás, o attingir nem de leve, o chefe constitucional do Estado, é um revolucionario que põe em triste evidencia a decadencia das instituições. O sr. Epitacio Pessoa não será Cesar. E' o será mais e melhor: é Washington. Cesar virá, porém, se os senadores continuarem a trilhar a via da corrupção. Cesar virá, terrivel e grandioso. Elle não será, comtudo, o assassino da Liberdade. A Liberdade está sendo apunhalada pelo Senado. Cesar virá restaurar o prestigio da lei, que os senadores arrastaram pela lama.

Dictador! Como se usa impunemente desta palavra! Dictador!... Porque? Porque o sr. Epitacio Pessoa por cima das facções que se degladiam em Pernambuco colloca o gladio da justiça, a arbitragem da sua imparcialidade, e deseja que o veredicto das urnas não seja esmigalhado e vilipendiado pelos appetites de caudilho algum, mesmo que elle se chame senador — ó! sempre os senadores! — senador Manoel Borba.

HAMILTON BARATA.

(Da "A Tribuna", de hontem)

Mancheia d'ouro

Entre os subscriptos de donativos na lista aberta pelo Banco Ultramarino para a acquisição de um apparelho afim de ser offerecido aos intrepidos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, figuram "detentos da Correcção".

Não nos podemos furtar a um commentario de grande sympathia por esse acto de nobreza praticada por infelizes do fundo do carcere.

Apezar das agruras que o Destino lhes impoz, souberam reunir suas migalhas para entrar com uma parcella nessa subscripção com que se pretende premiar o fruto de uma agigantada empresa. As grades do carcere não os isolaram desse ambiente de enthusiasmo pela coragem e pelo merito; o duro pão do carcere não empederniu as fibras generosas de seus corações.

Aquella pequena parcella da subscripção pesa como mancheia d'ouro.

(Extrahido da "Gazeta dos Tribunaes").

Parahyba do Sul

Ora o Marcondes!...

Suppondo a Parahyba um "Cortiço" qualquer, tentou intrometter-se aqui, oppondo-se á candidatura do digno conterraneo Veiga Soares, que, além de outros titulos e qualidades que o recommendam, é particular amigo do dr. Nilo e seu medico assistente, na Granja.

Felizmente Parahyba não é "Sapucaia"...

Sul Sciente.

Um veterano do Paraguay

Uruguayana, 4-4-913.

Saudações. Levo ao vosso conhecimento, que após 19 annos de um cruel martyrio, consegui a mais completa das felicidades, a saude. E a quem devo esta inegualavel felicidade? certamente já tereis adivinhado: ao Peitoral Anti Asthmatico Rousselet.

Sou de v. ex. amigo grato — Coronel Pedro J. de Carvalho.

Curiosidades

— Que teria ido fazer ás guarnições do Estado de S. Paulo, mysteriosamente, o sr. general Barbo Azedo?

— Qual foi o assumpto das suas confabulações com a officialidade daquella região militar?

Curioso.

A Constituição, a Policia e a Companhia de Loterias Nacionaes

Houve um ministro da Fazenda que assignou isto:

"Art. 38. São considerados infractores:

Parag. 5º — os gerentes ou administradores de jornal, typographia ou lytographia, os impressores de listas avulsas, e os que por qualquer forma publicarem, seja manuscriptos, escriptos, verbalmente ou por signaes, ou fizerem publicar programmas ou avisos de loterias (de loterias ou rifa prohibida) os resultados das extracções, ou a indicação do logar onde se realizam as respectivas operações."

Esse trecho é de ouro, ouro sim, porque só o ouro da corrupção podia cegar todos aquelles que, ao tempo, estavam no Ministerio da Fazenda, por cujas mãos passou o decreto n. 8.597, de 8 de Março de 1911, que dá regulamento aos serviços das loterias nacionaes.

Escusado é dizer que o paragrapho 5º destroe a Constituição Federal, é impede a liberdade ou commercio, contra a liberdade de industria e até contra a liberdade de imprensa.

Precisariamos dizer aqui que esse decreto é irrito e nullo?

Citemos, agora, o caso concreto.

A Typographia Villas Bôas, estabelecida nesta praça, com todos os impostos pagos, recebe de Florianopolis uma encommenda para imprimir a emissão de bilhetes da Loteria de Santa Catharina. Em nome dos seus direitos assegurados, a Typographia Villas Bôas imprime os bilhetes, e mais, os envia para Florianopolis, pois bem, os fiscaes da Loteria Nacional, a mando do advogado da mesma, tentam fazer a apprehensão dos bilhetes dentro da typographia!

Teremos ainda constituição?

Estarão asseguradas ainda a liberdade de trabalho e a liberdade de industria?

Um cliente da Constituição.

Concurso de Quadras

A vida que tanto sonho,
Nos dias que passo triste,
São castellos que componho
Desde o dia em que partiste!...

Priola.

O pão que é tradicional
E veio da era de Christo,
Passou na quadra actual
Da "primeira" para o "mixto".

Padeiro.

Não se póde ficar perto
dessas meninas d'agora:
trazem um terço coberto
e os dois restantes de fóra.

Ary.

A tua bocca é uma fonte
Onde morrem meus desejos:
São os teus labios a ponte
Por onde chegam meus beijos.

Jean.

Desejo de apaixonado,
Divinal e bello gosto:
— Ser, em vida, sepultado
Na "covinha" do teu rosto!

Ignotus.

Por onde quer que tu passes
Causas sempre admiração:
— Todos prendes pelos olhos,
A mim pelo coração.

Paiva.

Dizem ser blague, mas, creio
E juro até por Jesus
Que a mulher, do inferno, veio
Pregar os homens na cruz!

Crosalb.

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 89. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12 — RIO.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

O que é a nossa Assistencia Clinica

O movimento dos consultorios da Associação, conforme se póde verificar pelas estatisticas que mensalmente publicamos, é tão intenso que só póde ser comparado ao dos grandes hospitaes publicos das grandes capitaes.

Da elevação constante do numero das consultas, observado com a attenção que merece da administração todos os serviços da Associação, resultou a modificação feita ha algum tempo no horario da Clinica Geral, que se prolonga ininterruptamente desde as 7 até ás 21 horas nos dias uteis, revesando-se nos consultorios, de duas em duas horas, os seguintes sete illustres medicos: Drs. Henrique Lacombe, Francisco Silveira, Jorge Pinto, Aurelio Odorico Antunes, Ramiro Magalhães, Oscar Trompowsky e Aramis Antonio Lopes.

A secção de Cirurgia e Vias-urinarias funcciona durante 7 horas por dia, obedecendo ao seguinte horario: das 7 ás 9 horas — Professor Dr. Augusto Paulino (Assistente Dr. Americo Valerio); das 13 ás 16 horas — Professor Dr. Brandão Filho (Assistente Dr. Candido Botafogo); e das 19 ás 21 horas — Dr. Martins Costa.

E' o seguinte o horario estabelecido para os medicos especialistas: (Ophtalmologia) Dr. Meira Vasconcellos, das 8 ás 9,30; (Oto-rhino-laryngologia) Dr. Carneiro da Cunha, das 10 ás 12 horas; e Dr. Carlos Rohr, das 16 ás 14 horas; (Syphiligraphia) Dr. Zopyro Goulart, das 14 ás 15 horas; (Homœopathia) Dr. Soares Pereira, das 16 ás 17 horas; (Molestias de senhoras) Dr. Chapot Prevost, das 15 ás 17 horas, no consultorio particular.

O Gabinete Bacteriologico da Associação, que está sob a competente direcção do Dr. Carlos Rohr e que tem como Assistente o Dr. Altino Costa, funcciona tambem diariamente das 14 ás 16 horas.

Além de todos estes facultativos, ha ainda *seis medicos* incumbidos de visitarem os associados em suas proprias residencias quando impossibilitados de comparecerem aos consultorios na séde social; são elles os Drs.: Cypriano Carneiro, Aramis Lopes, Odorico Antunes, Fajardo da Silveira, estes para a zona urbana; Dr. Americo Baptista Gonçalves, para os Suburbios; e, finalmente, o Dr. Baptista Pereira, para Nictheroy.

A Pharmacia da Associação expede as receitas prescriptas pelos medicos da casa desde ás 8 horas até ás 19 horas.

Havendo extraordinaria affluencia de clientes á nossa Associação Odontologica, os seus serviços são tambem continuos, iniciando-se ás 7 e só terminando ás 21 horas, succedendo-se nos gabinetes habeis cirurgiões-dentistas: Maya da Cunha, Soares Meirelles, Antonio Leite Gomes, Ernani Fonseca e Calazans Filho.

Para que melhor possam avaliar a somma incalculavel dos serviços da nossa Assistencia Clinica, damos aos nossos leitores os extraordinarios numeros de alguns delles prestados apenas nos quatro primeiros mezes do corrente anno: 20.411 curativos, 14.662 consultas, 12.087 injecções diversas, 1.276 injecções de "914", 355 visitas a domicilio, 789 exames bacteriologicos, 71 reacções de Wassermann e 97 operações.

No mesmo periodo a frequencia nos gabinetes odontologicos elevou-se a 7.646; e a Pharmacia aviou 6.381 receitas, que se desdobravam em 8.154 formulas.

Observando esta importante demonstração que evidencia á sociedade o valor indiscutido da instituição, mesmo abandonando-se os demais multiplos beneficios que elle distribue, haverá algum empregado no commercio que não aspire ser nosso consocio, maxime sabendo que os novos socios estão dispensados do pagamento da joia de admissão?

Não ha nenhuma difficuldade para a admissão; a matricula social é facultada a todos que trabalham no commercio, mediante a pequena contribuição do 5$000 pelo diploma e de "3$000" de mensalidade, apenas *cem réis por dia*.

Lembrem-se os Srs. consocios que a letra A do Art. 16 dos nossos Estatutos confere o titulo e as regalias de Benemerito aos socios que proponham 40 contribuintes ou 8 remidos.

Opportunissima é, pois, a occasião de todos se mostrarem dedicados á instituição, que é o orgulho da nossa laboriosa classe, chamando para o seu gremio todos os companheiros de trabalho.

Unidos seremos fortes; e o que hoje é grande sel-o-á amanhã muito maior.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1º Secretario.

DECLARAÇÕES

Banco "Sul Americano"

SOCIEDADE ANONYMA

ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

São convidados os Srs. subscriptores de acções do Banco Sul Americano a se reunirem em assembléa geral no dia 3 de Junho proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Ouvidor n. 54, 3º andar, afim de resolverem sobre a constituição definitiva da sociedade, observados o art. 75, ns. I a IV e seus paragraphos e demais disposições do Decreto n. 434, de 4 de Junho de 1891 e estatutos assignados pelos mesmos subscriptores.

Rio, 28 de Maio de 1922. — O Fundador, José Bernardo de Martins Castilho.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Rua da Quitanda n. 68

Na forma do art. 17 dos Estatutos da Companhia, são convidados os srs. Associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da mesma Companhia, á rua da Quitanda n. 68, no dia 12 de Junho proximo, ás 13 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatorio do Director e do Parecer da Commissão de Exame de Contas, sobre as contas do anno proximo findo e deliberar sobre o que fôr da sua competencia; procedendo, em seguida, de accordo com o Decreto n. 14.593, de 31 de Dezembro de 1920 á eleição de um conselho fiscal e seus supplentes, em substituição á Commissão de Exame de Contas. Outrosim, e de conformidade com o art. 63 do Estatutos se deverá proceder á eleição de um membro do Conselho d'Administração pela vaga occorrida com o fallecimento do Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo. Achão-se á disposição dos srs. Associados, no escriptorio da Companhia os documentos, de que trata o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1922. *José de Oliveira Coelho*, Director. General *Dr. Feliciano Bemjamim de Sousa Aguiar*, Gerente.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 701 a 800, no dia 30 (sómente), das 11 ás 14 horas.

E. C. F. E. — Officina de Alfaiates, em 28 de Maio de 1922. — Augusto C. Rabello, 1º Tenente Encarregado da O. A.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do Estado do Rio

TEMPORAES EM CAMPOS

CAMPOS, 27 (A.) — Devido á chuva torrencial que tem caido, a vida da cidade soffreu algumas alterações. O trem nocturno chegou atrazado, havendo ainda a registrar o atrazo de outros trens. A' beira do rio caiu um pedaço do cáes, interrompendo o serviço de agua, que foi restabelecido immediatamente.

Do Espirito Santo

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO ESTADO

VICTORIA, 27 (A.) — O presidente, coronel Nestor Gomes, deverá regressar amanhã a esta capital de sua excursão ao norte do Estado.

Está sendo preparada uma recepção, havendo á noite um baile no palacio do governo.

Do Piauhy

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

THEREZINA, 27 (A.) — Resultado até agora conhecido em 32 municipios, das eleições para deputados estaduaes:

Joaho Ferreira, 4.622 votos; Francisco Correia, 4.261; José Hygino, 4.280 e Hugo Rego, 4.345.

O ESTADO ESTA' EM PAZ

THEREZINA, 27 (A.) — Os jornaes registam que tanto nesta capital, como em todo o Estado, reina a mais perfeita normalidade, conservando-se todos os circulos politicos em completa paz.

Cartas dos Estados

Quatis (E. do Rio).

Com a respeitavel edade de 108 annos acaba de fallecer a sra. dona Marianna Francisca do Nascimento, que foi uma das primeiras moradoras do logar e que gozava aqui de muita estima e consideração.

A extincta deixa seis filhos, sendo quatro vivos, 30 netos, 33 bisnetos e alguns tataranetos.

A saudosa senhora vivia aqui em companhia de um de seus filhos, o sr. Francisco Lopes de Faria, que tem recebido innumeras demonstrações de pezar.

Diamantina (Minas)

Recebemos de Diamantina o seguinte telegramma:

"Interpretando os sentimentos da imprensa local e do povo diamantinense, venho solicitar o concurso e humanitarios sentimentos da imprensa fluminense para levantar uma fervorosa propaganda em favor do perdão ou reducção das penas dos sentenciados mais antigos, em homenagem á data gloriosa do Centenario da nossa Independencia, appellando para o presidente da Republica e solicitar aos representantes os Estados sua valiosa cooperação em favor da grandiosa idéa, fechando com chave de ouro a consolação dos infelizes encarcerados as respectivas festas. Antecipo minha gratidão acto generosidade favor desprotegidos sorte. (a) — Antonio Mourão".

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Sardenha, dos Santos Martyres Emilio, Felix, Primio e Luciano, os quaes pelejando pela Fé de Christo, alcançaram corôas de martyrio.

Em Chartres de França, de S. Caraimo Martyr, o qual, em tempo do Imperador Domiciano, recebeu corôa de martyrio, sendo degolado.

Em Corintho, de Santa Heleonides Martyr, a qual, em tempo do Imperador Gordiano, por mandado do Presidente Perennio, foi maltratado com muitos tormentos, depois por mandado de Justino seu successor, foi novamente atormentada mas sendo livre por um anjo, cortados finalmente os peitos, lançada ás féras e abrazada no fogo acabou seu martyrio sendo degolada. Tambem, dia dos Santos Martyres Crescente, Dioscorides, Paulo e Helladio.

Em Thecua na Palestina, dos Santos Monges Martyres, os quaes fôram mortos pelos Sarracenos, em tempo do Imperador Theodosio mais moço, cujas sagradas reliquias recolheram os moradores daquelle logar, e as tiveram em grande veneração.

Em Paris, de S. Germano Bispo e Confessor, cuja santidade e merecimentos quão grandes fossem e os milagres com que resplandeceu declarou em seus escriptos o Bispo Fortunato.

Em Milão, de S. Senador Bispo, esclarecido em virtude e erudição.

Em Urgel, cidade de Hespanha, de S. Justo Bispo.

Em Florença, de S. Pedro Bispo e Confessor.

FESTA DE N. S. DO PARAISO

Na egreja do Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso, em São Christovão, será celebrada com toda pompa a festa de sua excelsa padroeira, da seguinte fórma:

A's 10 horas, missa do costume; ás 11,30, entrará a missa solemne; a orchestra estará a cargo da irmã benemerita exma. sra. Ida Lahmey Machado, sob a direcção do professor Mauricio Braga; ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Americo Nilo; ás 19 horas será entoado solemne "Te-Deum".

No adro haverá festejos externos.

EGREJA DO SS. SACRAMENTO

Nesta egreja terá logar hoje o encerramento das santas missões com a solemne Procissão do SS. Sacramento que percorrerá o seguinte itinerario: avenida Passos, ruas Marechal Floriano, Uruguayana, Sete de Setembro e avenida Passos.

FESTA DE SANTA RITA

Na egreja de N. S. da Apparecida do Meyer será celebrada hoje, com muito esplendor a festa de Santa Rita, com missa solemne, ás 10,30 e sermão pelo conego Olympio de Castro e ás 19 horas benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. GONÇALO

Nesta matriz será celebrada hoje a festa de encerramento do mez de Maria, com o seguinte programma:

A's 6 horas, alvorada; ás 10,30, missa solemne, com grande orchestra; ás 15,30, procissão; ás 18,30, ladainha e sermão pelo conego Olympio de Castro e coroação de Nossa Senhora como uma apotheose á Virgem Santissima.

Ao lado do templo haverá festejos externos.

FORMATURA DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

Realizando-se hoje, ás 16 horas, a procissão do SS. Sacramento, na matriz da Gloria, são avisados os escoteiros que ha formatura geral obrigatoria, sendo rigorosamente punidos todos os que faltarem, sem motivos graves, anteriormente justificados. Os escoteiros serão divididos em duas turmas, sendo a primeira constituida pelos executantes da Fanfarra dos Escoteiros da Gloria, que durante a procissão tocará musicas apropriadas ao acto, e a segunda turma será composta dos restantes escoteiros, e á qual compete, prestar a guarda de honra, fazer o cordão de isolamento, etc.

Em antes da formatura será passada rigorosa revista pelo director technico.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, reune-se hoje, na fórma do costume, ás 10,45, para estudar a Palavra de Deus.

A lição de hoje é: "Jeremias fala ousadamente em nome de Deus", que se acha registrada em Jeremias, 26:8-16, sendo o seguinte o Texto Aureo: "Emendae os vossos caminhos e os vossos feitos e obedecei á voz de Deus". Jeremias, 26:13.

Hoje ao meio-dia, assim como ás 19 horas, haverá culto e pregação do Evangelho, ministrada pelo rev. dr. Francisco de Souza.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, haverá hoje ás 13 horas, a reunião da Escola Dominical, que estudará a seguinte lição: "Jeremias fala ousadamente em nome de Deus", Jeremias, 26:8-15, sendo essa Escola franqueada a todos e sendo util e proveitosa a todos, creanças, jovens e adultos.

A' noite haverá culto e pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, em toda a sua pureza, ministrando-a o rev. João Gonçalves dos Santos, ancião e pioneiro da obra evangelistica no nosso paiz.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

(Travessa Santa Philomena n. 8, Bento Ribeiro).

Como sempre, se reunirá hoje, ás 17 horas, para estudar a Palavra de Deus e pregar o Evangelho. Tambem na quarta-feira haverá pregação ás 19 horas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

(Em Oswaldo Cruz)

Reune-se hoje a Escola Dominical desta egreja para o estudo da Palavra de Deus, cujo assumpto será "Jeremias fala ousadamente em nome de Deus", Jeremias 26:8-16. A's 12 horas pregará o rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda ás 19,30, occupará o pulpito sagrado da egreja para pregação do Evangelho aos peccadores.

O DR. W. O. CARVER FALA HOJE NO TEMPLO DA PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA

Encontrando-se entre nós desde quarta-feira passada realizará hoje uma conferencia evangelica na séde da Egreja Baptista, á rua de Sant'Anna n. 77, o dr. W. O. Carver, lente da cadeira de Religiões no Seminario Theologico Baptista do Sul dos Estados Unidos.

Falará em inglez e terá como interprete o pastor da alludida grey, o dr. F. F. Soren.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos de hoje — Os do costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, devendo pregar em ambos o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, funcciona a Escola em seguida ao culto de amanhã.

O assumpto da lição: "Jeremias fala ousadamente em nome de Deus".

O texto aureo: "Emendae os vossos caminhos e os vossos feitos e obedecei á voz de Deus". Jerem. 26:13.

Ensaios — Regidos pelo sr. Herdilio de Moraes, deverão proseguir hoje, ás 18 horas.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva sala de cultos, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos publicos ao meio-dia, e ás 19 horas e Escola Dominical, das 18 ás 19 horas.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DOMINICAES

Haverá, hoje, ás 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, a conferencia dominical do costume.

— Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, Meyer, falará, ás 19 horas, o antigo confrade Americo Ferreira de Almeida.

Dissertará sobre o seguinte passo evangelico: "Senhor, para onde iremos nós?".

— No gremio Luz e Amor, á r. Silva Cardoso, 57, Bangu', fará o professor Philippe Santiago mais uma de suas apreciadas conferencias doutrinarias.

— O confrade Moreira Guimarães occupará a tribuna do Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, ás 19 horas, sendo franca a entrada.

THEOSOPHIA

HORAS THEOSOPHICAS

Hoje, ás 17 horas, sob o thema "Vislumbres de Theosophia", dissertará o sr. Aleixo Alves de Souza. E' franco o ingresso. Rua Riachuelo n. 153.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

A's terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 horas da manhã, franqueada para consulta e estudo. Rua Riachuelo n. 153.

A VIDA DOS CAMPOS

IMPORTANCIA DOS ADUBOS CALCAREOS

Resumindo um estudo

UM TERRENO DESPOJADO DO SEU CALCAREO TORNA-SE DOENTIO E INERTE

A ausencia do calcareo da origem a formação de combinações ferricas soluveis, as quaes não só se podem tornar nocivas para os vegetaes, mas ainda, attenta a sua solubilidade, vão reunir-se no sub-solo, solidificando-se em fórma de crosta, altamente nociva á organização vegetal. A presença do carbonato calcareo impede por completo a formação desses saes ferricos nocivos, saneando assim o terreno em questão.

A CAL CONSTITUE UM ELEMENTO CONSERVADOR, PERANTE OS OUTROS ELEMENTOS NUTRITIVOS EXISTENTES NO SOLO

Como é sabido, a potassa e o acido phosporico são absorvidos pelas combinações calcareas que os tornam insoluveis, aprisionando-os assim á terra. Ora, se uma terra se acha desprovida de calcareo, a consequencia natural é que, não sendo esses elementos localizados a tempo e horas, serão naturalmente arrastados ás aguas de drenagem. Com as adubações calcareas facilmente se consegue augmentar a força de absorpção do solo, augmentando assim tambem a possibilidade de conservar á terra toda a sua riqueza.

A CAL CONSEGUE MODIFICAR A ACÇÃO MECANICA DAS TERRAS FRIAS OU BARRENTAS

E' um facto que, as terras excessivamente compactas e pobres em calcareo, se empastam muitas vezes por tal fórma, que impossivel se torna ao ar e ao calor de penetrarem no seu interior. Com a applicação de carbonato de calcio ou melhor ainda de cal viva, provocam-se combinações da silica com a argila e a cal, as quaes por sua vez tornam a terra muito mais macia e impedem que ella empaste como até então. Como se vê, a cal é sobretudo para os terrenos barrentos e frios, um adubo absolutamente indispensavel.

A CAL ACCELERA A OXYDAÇÃO DAS SUBSTANCIAS ORGANICAS EXISTENTES NO SOLO

A maior parte dos elementos nutritivos dos vegetaes são insoluveis na agua pura; ao contrario solubilizam-se facilmente em agua saturada com acido carbonico. Facilitar, portanto, a formação do acido carbonico no solo equivale a movimentar todo o capital empatado na terra.

Ora, originando os adubos calcareos a formação de acido carbonico segue-se que com o seu emprego vamos extrair as entranhas da terra verdadeiros thesouros de elementos nutritivos, até então ahi existentes sem proveito algum.

A CAL FACULTA A NITRIFICAÇÃO DO AZOTO

A nitrificação do azoto é originada por determinadas bacterias (Nitromonas), as quaes transformam em nitratos as combinações ammoniacas existentes na terra; a este phenomeno chama-se nitrificação. A nitrificação, porém, só se póde effectuar em soluções neutras ou melhor ainda, soluções ligeiramente alcalinas, como as que se obtem pela acção do carbonato de calcio. No emprego do calcareo reside, portanto, o unico meio efficaz de restabelecer a energia nitrificadora a uma terra que a perdeu. E tanto assim é, que em muitos casos se tem observado traduzir-se a acção de uma adubação calcarea, em effeitos de azoto, o que nos demonstra que a cal foi solubilizar substancias azotadas, tornando-as utilizaveis, sem o que seriam perdidas e sem proveito.

A CAL ACCELERA O DESENVOLVIMENTO DA PLANTA

Não ha a menor duvida, que a cal exerce uma enorme influencia na vegetação predispondo as plantas para um desenvolvimento rapido, quer durante o periodo da germinação, quer ainda durante toda a vegetação.

A CAL EXERCE UMA ACÇÃO INTERMEDIARIA NA ASSIMILAÇÃO DOS OUTROS ELEMENTOS

Neste ponto apoiamo-nos na longa pratica do grande mestre Schultz, de Leipzig. Os resultados obtidos por este autor, durante longos annos, com a adubação phosphoro-potassica, foram, em si, tão irregulares, que o levaram quasi a descrer da sua efficacia. Por fim conseguiu descobrir e demonstrar de um modo irrefutavel, que essas irregularidades eram devidas essencialmente á deficiencia de calcareo e que o systema de adubação só accusava resultados absolutamente seguros em terras sujeitas previamente ao tratamento com cal ou marga.

Hoje, esta idéa é geralmente reconhecida e considerada como a base fundamental da adubação systema Schultz, de Leipzig.

São textuaes as seguintes palavras de Schultz:

"SEM CAL NA TERRA, NÃO ESPEREIS EFFEITOS DOS RESTANTES ELEMENTOS; E' ESTE O PRINCIPAL PRECEITO QUE DEVEMOS TOMAR EM CONSIDERAÇÃO

Antes de meditar nos adubos que seriam capazes de augmentar a producção de nossas terras, devemos investigar qual a quantidade de calcareo nellas existente, e, se essa é insufficiente, tratar em primeiro logar de lh'o fornecer; só então se deverá pensar no emprego dos outros elementos, os quaes serão então applicados com muito maiores probabilidades de exito.

Diz um velho adagio portuguez que "a cal enriquece os paes e empobrece os filhos". Nada, porém, mais falso. A cal nunca empobrecerá a terra desde o momento que o agricultor a empregue racionalmente. A sua acção póde comparar-se á um digestivo cujo mister é decompor e tornar assimilaveis os elementos nutritivos existentes na terra. Ora, é evidente que uma vez terminada essa digestão, forçoso se torna fornecer novos elementos ao organismo e em dóse tanto maior quanto mais rapida fôr a sua decomposição.

Sem adubos calcareos não ha agricultura possivel, esta é a grande verdade. Recorra a elles todo o agricultor pratico; restitua pontualmente á terra os elementos extrahidos pelas colheitas e não receie empobrecer as suas terras.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Com a ausencia dos srs. José Eusebio e Moniz Sodré, motivada por doença, esteve reunida a Commissão de Finanças do Senado, sendo lidos pelo sr. Bernardo Monteiro os pareceres que deram as seis emendas offerecidas pelos senadores ao orçamento do Exterior.

Apenas teve parecer favoravel a da bancada gaúcha elevando para 10 o numero de addidos commerciaes, apresentando o relator as seguintes emendas que ficaram consideradas como da commissão: elevando o consulado do Vigo á 1ª classe e approvando a tabella sobre aposentadoria constante do Decreto 14.057, de 11 de fevereiro de 1920.

Nada mais havendo, levantou o presidente a sessão, marcando uma reunião para a proxima quarta-feira, quando serão apresentados pareceres ás emendas offerecidas ao orçamento da Agricultura.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes que o visitou em caracter intimo.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcadas, os srs. general Constantino Nery, dr. Cunha de Vasconcellos, dr. Lacerda de Almeida, dr. Francisco Praap, deputado estadual no Ceará, João Felippe C. Campello, João de Lourenço e Eugenio de Guimarães Padilha.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao delegado fiscal em Pernambuco ter resolvido autorizar aquella Delegacia a enviar para o Archivo Nacional os papeis anteriores a 1870, qualquer que seja o seu estado de conservação.

— O ministro concedeu ao despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, Jacintho Cesar Botelho prorogação do prazo, por trinta dias, para prestar a respectiva fiança.

— Ao inspector dos Bancos o ministro transmittiu o requerimento em que o Banco dos Funccionarios Publicos pede para ser dispensado da fiscalização daquella Inspectoria.

— O ministro, attendendo ao que pediu a Camara Municipal de S. João da Barra, permittiu seja feita a cobrança do imposto municipal sobre a fabricação de aguardente e alcool, na Collectoria de Rendas Federaes daquella localidade, por um funccionario municipal, não se responsabilizando o governo federal, em caso algum, por qualquer prejuizo que possa resultar os dados colhidos pelo funccionario da Municipalidade, na Collectoria Federal.

— O ministro deu provimento, por equidade, para o fim de ser cobrado o sello simples, ao recurso interposto por José Alves de Souza do acto da Recebedoria do Districto Federal, que mandou cobrar, com revalidação o sello de um contrato por correspondencia epistolar.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi promovido, por antiguidade, a terceiro official da Directoria Geral de Contabilidade, o quarto da mesma repartição Benjamin Rooke.

— Foi nomeado o capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra, para auxiliar da fiscalização do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda autorizar sejam cunhadas na Casa da Moeda seis medalhas de ouro "Premio Almirante Saldanha da Gama", afim de serem distribuidas ás praças da Armada que, nos annos de 1920 e 1921, fizeram jús ao mesmo premio.

— Attendendo ás ponderações do inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o ministro da Marinha resolveu, em caracter provisorio, que os seis logares de ajudantes de que trata o artigo 3º do Regulamento que baixou com o decreto numero 6.782, de 19 de dezembro de 1907, sejam preenchidos um, na fórma do Regulamento, por official do posto de capitão de corveta, que substituirá o vice-inspector em suas faltas e impedimentos e os demais por capitães-tenentes.

No Ministerio da Guerra

AS ATTITUDES

A agitação politica tem obliterado o senso commum de muita gente. Dahi não poderem comprehender certas vestaes que ainda haja neste planeta um pobre mortal capaz de metter prégo sem estopa.

Tomar attitude franca ao lado da ordem; condemnar as velleidades dos que julgam tarefa facil depor commandos ou assumir as rédeas de qualquer unidade como num thema tactico, constitue para os homens praticos a prova evidente de interesse.

Fiquem tranquillos os que se arreceiam de composições, ou os que pensam que, quem está ao lado da ordem visa promoções.

No Exercito póde-se bem applicar aquelle adagio: quem vive na aldeia conhece todos os caboclos.

Ora, nada mais facil do que offerecerem provas de cavações, os que em tudo enxergam cavações.

O indigitado redactor desta secção não tem escapado á critica acerba e, mais que isso, ás calumnias dos desoccupados.

Que mostrem que já o viram pedindo votos em casas de generaes para entrar em luta; que demonstrem que já o viram em casa de politicos pedindo qualquer coisa e que, finalmente, tornem claro que elle é frequentador dos corredores ministeriaes ou que hauriu algumas vantagens por se ter collocado em differentes occasiões ao lado do sr. Calogeras.

Só provando isso poderão os mal informados ou mal intencionados fazer accusações.

De uma coisa, porém, podem ficar todos convencidos: que agimos levados por convicções, das quaes ninguem nos demoverá.

O que dissemos quando, um grupo de officiaes, quiz por "fas" ou por "nefas" levar o marechal Hermes ao governo, dizemos hoje.

Temos a preoccupação da coherencia e nella nos manteremos, sejam quaes forem os dissabores que nos esperem.

E só.

VARIAS NOTICIAS

Foi transferido do 26 batalhão de caçadores, em Belém, para o 28, em Aracaju, o 2º tenente José de Figueiredo Lobo.

— Desistiu de sua matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Veterinaria, por preferir continuar definitivamente no quadro especial, o 1º tenente veterinario Sebastião da Cunha Martins.

— Para auxiliar os serviços a cargo da Commissão Central de Requisição, chefiada pelo general Agricola Pinto, foi designado o capitão Octavio Pires Coelho que ficará á disposição da referida Commissão.

— Foi dispensado do logar de auxiliar da Directoria Geral do Tiro de Guerra, o 1º tenente Mario Pinto da Silva Valle.

— Foram concedidas as seguintes licenças: dois mezes ao 4º official do Arsenal do Rio Grande do Sul, Oswaldo de Figueiredo Bento; um anno ao 3º official da Directoria Geral da Intendencia da Guerra, Joaquim Amancio Graça.

— Devem comparecer, amanhã, ás 13 horas, na auditoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, os juizes capitão Zeno Estillac Leal e o 2º tenente Herculano Teixeira de Andrade.

— O ministro permittiu que o coronel Aristoteles Telles de Menezes, quando tenha de seguir para o Rio Grande, faça a viagem passando por esta capital.

— Os primeiros tenentes Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Djalma Dutra, foram transferidos, respectivamente, do 3º regimento de cavallaria divisionaria, em D. Pedrito, para o 4º, em Tres Corações, e deste para aquelle.

— Serviço para hoje: — Official de dia á região, capitão Eliezer H. da Costa; auxiliar, 2º sargento Olyntho de Souza.

— Serviço para amanhã — Dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça autorizou o engenheiro-chefe das Obras do Ministerio a fazer a installação de uma lavanderia e cozinha economicas na Casa de Detenção, adquirindo da firma Richard Winchello & C. os necessarios apparelhos.

— Por portarias do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros: Elisa Funakosa, natural de Esthonia; José Correia Pinto, José Luiz Borges, naturaes de Portugal; todos residentes nesta capital: Azarino Jorge Vaintoule, natural da Russia e residente no Estado da Parahyba; Benjamin Setleman, natural da Russia e residente no Estado de Pernambuco.

— Por portarias do director da Saude Publica foi nomeado para exercer, interinamente, o logar de conductor de serviços na Inspectoria da Engenharia Sanitaria, Edison Junqueira Passos.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

—— O chefe de policia nomeou fiscaes de vehiculos os cidadãos Odilon Cordeiro Dias e José Augusto de Macedo.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Mariano, Carvalho e Herminio.

Uniforme, 3º.

—— O fiscal Nicanor foi nomeado para syndicar sobre o facto em que está envolvido o guarda de 3ª classe 589.

—— Entraram no gozo de férias os fiscaes Sá e Chrispim e guardas de 1ª classe 168, 169, 360, 383, 680 e 780 e de 2ª 493, 688, 759 e 1.054.

—— Os guardas de 2ª classe 507 e de 3ª 499, perderam as gratificações correspondentes ao dia de hontem.

—— Devem comparecer amanhã: á sub-inspectoria, ás 11 horas, o guarda de 3ª classe 206 e ás 13 horas os de 1ª 351, de 2ª 782 e 983 e de 3ª 443; á 12ª secção, ás 14 horas, os de 2ª 1.012 e de 3ª 497 e 557.

—— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 240 e 64, de 2ª 598 e 1.084 e de 3ª 628.

—— Passou a ser considerado doente, o guarda de 3ª classe 367.

—— Devem comparecer á secretaria, ás 11 horas: amanhã, os guardas de 2ª classe 686, 562 e 1.088 e de 1ª 177; e depois de amanhã, os de 2ª 447, 1.036, 1.011 e 1.088 e de 3ª 43.

— —Perderam vencimentos: correspondentes aos dias 2, 11, 12, 18, 20 e 21, o guarda de 3ª classe 857, e aos dias 1, 2, 15 e 24, o dito 846.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria: fiscal Joaquim e guarda Mello; dia á secção, ajudante Bernardino; ronda: aos postos, ajudante Madruga; aos postos e motocyclistas, guarda Canuto; escoteiros do palacio: guardas Canuto e Aguiar; ronda aos theatros, auxiliar Cruz; extraordinarios: ajudante Cordeiro e Alberto.

Uniforme, 2º.

—— Exame de motoristas—Chamada para amanhã, ás 14 horas, na inspectoria — Agostinho Trindade, Clodoaldo Evangelista de Souza, José Pereira de Castro, José Domingos, José Pinto de Almeida, João Pestana, Lindolpho de Arruda Oliveira Nunes, João Ratto, Elysio Mendes e Olympio Antunes.

Turma supplementar — Augusto Serra, Francisco dos Santos Rosa, Antonio José de Oliveira, João Constantino Chaves, Elpidio Corrêa de Moraes, Trajano Machado Rodrigues e André Flogny.

Prova regulamentar — Amadeu Simões Loureiro e Sebastião Vianna de Azevedo.

Prova regulamentar e pratica — Arthur de Almeida Castro.

POLICIA MILITAR

O general commandante autorizou os seguintes pagamentos: de réis 238$140, ao cabo reformado Gentil Pinto da Silva; de 37$678, a Mauricio Festin de Vasconcellos; de réis 253$920, a Isabel Raymundo da Silva; de 22$687, a Maria dos Santos; de 843$680, ao soldado reformado José Antonio dos Santos; de 161$620, a Haydée Vieira Ferreira; de 237$806, a Albertina de Azevedo Ferreira e de 92$060, a Claudino Pereira de Mesquita.

—— Nos corpos abaixo, foram mandados alistar: no 1º batalhão, Carlos Nunes Rodrigues e Waldemar Eugenio Lomio Sei Hitaz; no 2º, Adhemar Couto, e no 5º, Sebastião Rodrigues de Aguiar.

—— Ao 1º sargento João Baptista de Mello Villas-Bôas, foi concedido engajamento.

—— Foi concedida licença de 45 dias, ao cabo do 1º batalhão Severino Celestino da Silva.

—— O commandante exarou os seguintes despachos: cabo graduado de cavallaria Henrique Bueno Sampaio — Indeferido; Maria de Menezes — Junte a certidão de obito da mãe dos menores; Manoel Moreira das Neves — Restitua-se; ex-praça Carlos de Araujo — Attendido, e Leonor da Veiga Cabral — Restitua-se.

—— Serviço:

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Roballo; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, sr. Martim; pharmaceutico de dia, Climaco; interno de dia, academico Toscano; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Mello; ronda, 2º tenente Rodolpho; promptidões: no Quartel-General, 2º tenente Manfredo; permanente, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; guardas: da Moeda, 1º tenente Caldas; do Thesouro, 2º tenente Telles; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º, 2º tenente Canabarro; no 3º, capitão, capitão Alvaro; no 4º, capitão Izidro; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Frederico.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O engenheiro Eugenio Outeiro, director interino da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, foi designado pelo ministro da Agricultura para superintender a execução das obras do predio projectado para a mesma Escola.

— O "Centro dos Engenheiros Agronomos", com séde em Lima, Perú, solicitou do Ministerio da Agricultura informações relativas á pecuaria nacional, raças acclimadas, recursos veterinarios, etc.

O Serviço de Informações remetteu, á, áquella associação alguns dados sobre o assumpto, tendo solicitado da directoria de Industria Pastoril elementos para completal-os opportunamente.

— Por portarias de 20 do corrente, foi mandado cancellar a pena de suspensão imposta aos seguintes funccionarios: Leoncio Antonio Carlos da Silva, Redomark Symphonio de Albuquerque, Horacio Simões e Aprigio Rêllo de Paulo Araujo.

— O director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios solicitou autorização ao Ministro para aceitar a proposta da "Companhia Fornecedora de Materiaes", na importancia de 14:000$, para a acquisição de vigas e taboas de madeira de lei destinadas ás obras que estão sendo executadas, por administração, naquelle estabelecimento.

— Foi encaminhado ao Superintendente do Serviço do Algodão, visto tratar de assumpto de interesse daquelle departamento, o relatorio apresentado ao Ministro pelo estudante subvencionado Heitor A. Tavares, que se encontra no estrangeiro em aperfeiçoamento do curso de agronomia.

— O ministro da Agricultura designou o dr. Octavio Domingues Carneiro para exercer, interinamente, o cargo de inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no posto do Pará.

— Foram depositados na Directoria de Industria e Commercio relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções: Uma machina e processo, denominados *Brigden*, para extracção de bitume dos arenitos e schistos betuminosos, de Herbert Brigden;

Uma nova applicação dos nós e da parte nodosa do pinheiro do Paraná (araucaria brasiliana), na confecção de quebraluzes e outras peças artisticas de mobiliario, de Francisco Kremeia;

Aperfeiçoamento em forros ou tectos de predios em geral, de Alvaro de Mello Barros e outros.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

A' vista das informações prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o sr. Pires do Rio concedeu a a autorização solicitada pela Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia para que a "Société de Construction du Port de Bahia" possa empregar os materiaes utilizados por aquella nos serviços do seu contrato, na execução das obras que contratou no porto do Rio de Janeiro.

CORREIO

Por actos de hontem o director annullou as portarias pelas quaes foram nomeados:

Gentil João Barbato e Antonio Wanderley, da Costa, auxiliares da administração de Santa Catharina, visto terem sido nomeados para egual cargo na administração do Paraná; auxiliar interino da administração de Uberaba, o carteiro de 2ª classe da mesma administração, José Honorio da Silva, por não ter aceitado a nomeação.

— O director nomeou hontem auxiliar da administração de Santa Catharina, a agente de Estreito, no mesmo Estado, d. Irene Elcy Barbosa e auxiliares, interinamente, da administração do Rio Grande do Sul, Nelson Ignacio Domingues e Sady Alves Ferreira.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito abriu, hontem, o credito de 18:693$463, afim de occorrer, dentro do presente exercicio, ao pagamento de vencimentos dos escreventes de agencia recentemente nomeados.

— O prefeito revalidou o seu acto de 6 de junho do anno passado, em virtude do qual foi nomeado o medico micrographo-analysta-bacteriologista do antigo Laboratorio de Analyses, dr. Pedro da Cunha, para o logar de subcommissario da Assistencia.

— Pelo prefeito, foi transferido o servente do Departamento de Assistencia, Manoel Alves, para o logar de servente de escola publica.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção resolveu installar um curso complementar na 11ª escola mixta do 8º districto.

— Os adjuntos de 2ª classe poderão, nos dias 29, 30 e 31, examinar na Directoria de Instrucção as fichas sobre as quaes foi calcada a classificação por merecimento para effeito de promoção

Os que desejarem apresentar qualquer contestação á referida classificação, deverão fazel-o até o dia 7 do proximo mez de junho

— O director de Instrucção baixou hontem um edital convidando a comparecer aquella Directoria, para objecto de serviço, a adjunta de 3ª classe, d. Iracema Moreira Fortuna.

— O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Haydéa Nabuco de Freitas, adjunta de desenho, para substituir o professor desta disciplina em estabelecimento do ensino profissional.

Transferindo:

As adjuntas de 3ª classe, Arthemisia Falcato, para a 4ª mixta do 12º; Maria Antonietta de Andrade Figueira, para a 9ª mixta do 2º, Maria Antonietta de Britto e Souza, para a 16ª mixta do 7º; a guardiã Epiphania de Queiroz Rodrigues, para a 7ª mixta do 7º.

Notas Mundanas

AS BANDEIRANTES

O Club Paysandu' vae abrir as suas portas no dia 6 de junho, das 4 ás 8 a uma das manifestações mais interessantes de nossa nacionalidade.

Herdeiras das gloriosas tradições que o seu nome symboliza, as Bandeirantes representam no nosso meio social o movimento bem moderno e bem brasileiro que não pode deixar de solicitar a nossa sympathia e admiração. Pela primeira vez no Club Paysandu' acha-se o publico admittido a uma das reuniões das Bandeirantes.

E' inutil dizer que a élite da sociedade carioca espera com interesse a occasião de assistir á demonstração que nos promette a iniciativa destas nossas jovens patricias.

Como todos sabem, a Associação das Bandeirantes é uma obra puramente social que tem por fito formar o caracter e desenvolver entre as associadas o espirito de iniciativa e civismo; incutir-lhes o sentimento de lealdade para com o proximo, ensinar-lhes serviços uteis ao publico e a ellas mesmas, principalmente occupações domesticas.

Sendo esta obra de grande auxilio moral para as jovens de classe necessitada, o conselho geral resolveu fundar novas companhias e é para este fim que é destinado o resultado da festa a realizar-se no dia 6 de junho no pittoresco Club Paysandu'. — Z.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Juvita Gomes;

— A senhorita Maria Adelaide, 4ª annista do Curso Jacobina;

— D. Elvira Untersander, esposa do sr. N. Untersander, do alto commercio desta praça.

— D. Etelvina Pinheiro de Almeida, pharmaceutica e esposa do dr. Pinheiro de Almeida, medico do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o dr. Erico Delamare São Paulo, sub-chefe do Movimento da E. Ferro Central do Brasil.

— Faz annos amanhã, o sr. Affonso Moraes, nosso collega de imprensa.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Alvaro Nunes do Amaral e de sua senhora d. Sylvia Martins do Amaral está enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Nazareth.

NUPCIAS

No proximo dia 30, realiza-se o casamento do sr. Jayme de Souza Gomes, gerente da Companhia Nacional de Electricidade, com a senhorita Idalina de Oliveira, filha do sr. Valentim Martins de Oliveira. Serão testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o dr. Julio Santos e senhora, e o dr. José Cavalcanti Vieira e senhora, por parte da noiva. No religioso, será paranympho o dr. Isaac Vant.

— Realiza-se na proxima terça-feira, 30 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Jorge Teixeira de Gouvêa, funccionario da Inspectoria Federal de Navegação, com a senhorita Vera Cochrane, filha do fallecido dr. Thomaz Cochrane.

As ceremonias terão logar ás 15 e 16 horas, respectivamente, na maior intimidade em a residencia da viuva Thomaz Cochrane, á praia Russell 108. Paranymphando os actos: no civil, o sr. Pedro Delduque de Macedo, sub-pretor da 2ª Pretoria Civel e a viuva Gonçalves Agra, por parte do noivo e os srs. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, Sidney Simonsen e d. Helena Cochrane Suplicy, por parte da noiva; no religioso, o sr. Arthur E. Armando, director do Banco de Industria, de S. Paulo, e a viuva Teixeira de Gouvêa, por parte do noivo e os srs. Frederico de Almeida Russell, Eurico da Gama Cochrane e dona Aniella Castro Rabello Cochrane, por parte da noiva.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Helena Ferreira, filha da viuva Annie Laurie Ferreira, o sr. Orlando Placido Teixeira, do alto commercio desta capital.

— Contratou casamento com a senhorita Celia Aguiar, filha da Viuva Veredino de Aguiar, o sr. Mucio Auto de Alencar, representante da firma Guedes Pereira & C., no Estado do Espirito Santo. A noiva pertence á melhor sociedade espiritosantense.

PROCLAMAS

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Arthur Antonio Ramos e Odette Gama; José Castro Dolabella e Maria de Lourdes Cramer; Walter Brandão e Aracy Neves de Souza; José de Mattos Silva e Celeucina da Gloria Silva; Joaquim da Costa Faria e Maria do Rosario Rodrigues; José Vasquez Carpintero e Lucinda de Jesus; Galdino Augusto Varella e Silvana Rosa Gonçalves; Antonio da Silva Pinto e Alzira Maria Lourenço; dr. Chaves Bastos Santiago e Judith de Sá e Souza; João Francisco de Moraes e Philomena Grego; João Saturnino Filho e Iracema Leite; Americo Loureiro Henrique do Amaral e Maria Ricardina de Mattos; Eugenio Bernardo e Isaura L. dos Santos; Nathaniel A. Bloomfield e Edna Fonseca Torres; Thomaz Marques e Francisca Lobo Pina, Eugenia Carbonelli e Adelina Farinelli; Renato Mignoni e Hilda Ferreira da Cunha; F. Mattos Magalhães e Isabel Abreu Lima Barcellos; Oswaldo Pereira dos Santos e Magdalena Marides; Antenor Bentino e Hilda Ferreira; Jayme B. Farinha e Clementina Fernandes Cavo; Joaquim Pereira Gomes e Ermelinda Teixeira da Silva; Joaquim Pereira e Maria da Gloria Pereira Loureiro; José Guilherme Meffer Dart e Maria José Tupinambá; Joaquim de Souza Tupinambá e Maria Serafina B. Dart; Adhemar Mello e Laura Victorino; Francisco de Paula Leite e Helena Figueiredo Accioli; Mario da Silva Cravo e Marina de Góes Jorge; Antonio Paulino Garcia e Candida L. Guimarães; Vicente M. Martino e Vertula Arruda; Francisco de Paula Rodrigues Azevedo Filho e Maria da Luz Zebanda; Milton Marques Mello e Dinah Rodrigues Marques; dr. Sebastião Figueiredo Leite e Lucilia Bandeira Barbedo; Eduardo Ribeiro Guedes e Lelia Ribeiro Guedes; Antonio Freitas Oliveira e Laudelina Costa Freitas; Ragib Samor e Maria Scurito; Miguel Alves Passos e Olga Oliveira; Carlos T. Ungria e Alcina Noemia Telles Couto; José Carlos Leite e Edinah Rangel; Jordão Lago Braga e Amalia Sant'Anna; Tito de Andrade Valle e Carlota de Siqueira Polary; Jaci Ribeiro e Maria Prates Ennes; Nicanor de Paula Ribeiro e Albina Costa Maia; Arthur F. da Silva e Maria Penha Leite; Horacio Vieira e Thereza Moreira; Nicolau Costa e Alice Gonçalves Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram hontem para Minas, o sr. Augusto de Lima e para S. Paulo, o sr. Eloy Chaves, deputados federaes.

A bordo do paquete "Itatinga", em companhia de sua senhora, parte hoje para o Rio Grande do Sul o dr. Octavio de Abreu da Silva Lima, nosso collega de imprensa.

FESTAS

No salão de honra do Lyceu Francez realiza-se hoje, ás 16 horas, um festival-concerto, em homenagem á aviação militar.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, repentinamente, o sr. Maximo Augusto Mesquitella, ajudante de despachante da Alfandega desta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Viuva Garcia 68, Ramos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Realizou-se, hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da saudosa senhora Victoria Eugenia Carneiro de Mendonça, mãe do sr. Adolpho Carneiro de Mendonça. O acto religioso esteve muitissimo concorrido por pessoas amigas da extincta e da sua familia.

— Na egreja do Rosario, ás 10 horas, realizar-se-á, terça-feira proxima, missa de 7º dia pelo repouso eterno de d. Nicia Schettino, esposa do livreiro sr. Francisco Schettino.

— O Collegio S. Carlos Franco Brasileiro, de Nictheroy, manda celebrar uma missa cantada na proxima terça-feira, em honra a Santa Joanna d'Arc, na egreja de S. Domingos de Nictheroy.

Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja da Salette, por Olivia da Silva Magalhães, ás 9 horas;

Na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por João Alves Ferreira, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Gomes Estanqueira, ás 10;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Genaro Chiroia, ás 9 horas;

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por Ernesto Pinto de Azevedo Coutinho, ás 9 horas;

Na egreja de Santa Rita, por Aurea Mayrink Martins, ás 9 horas.

Olivia da Silva Magalhães

Felix Manoel da Costa, Irénio Magalhães Costa, Irineu Magalhães Costa, profundamente gratos a todas as pessoas que assistiram á missa do 7º dia de OLIVIA DA SILVA MAGALHÃES e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia, amanhã, 29 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Salette, á rua do Cattumby, confessando-se desde já summamente gratos.

EM NICTHEROY

UM BANQUETE POLITICO

Ao sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, prefeito municipal de Nictheroy, será offerecido no dia 11 de junho proximo vindouro, um banquete no Hotel Balneario do Sacco de S. Francisco.

Nesse banquete, que foi promovido pelos amigos politicos do prefeito da vizinha capital, será levantada a sua candidatura para o cargo que já vem occupando.

O sr. Bocayuva Cunha aproveitará a opportunidade para ler a sua plataforma politica.

YACHT CLUB BRASILEIRO

A festa nautica organizada pelo Yacht Club Brasileiro, e que devia realizar-se hoje, na ilha Comprida, ficou transferida para o dia 11 de junho proximo vindouro.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

No posto de Assistencia Municipal, da vizinha cidade, foi soccorrido hontem Paulino José de Oliveira Filho, branco, operario, de 13 annos de edade, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 383, o qual apresentava uma ferida contusa na perna esquerda, em virtude de ter-lhe caido uma porta sobre a mesma.

Revistas illustradas

"O RIO MUSICAL"

Appareceu hontem o primeiro numero do "O Rio Musical", revista semanal, illustrada, que se propõe a cumprir um serio programma, qual seja o de propagar o gosto pela musica, elevado, entre nós.

Nesse numero de apresentação a nova revista, que é dirigida pelos srs. J. Mendes Pereira e M. Chagas Rosa, tendo como secretario o sr. Mario Hora e gerente o sr. Oscar Aguiar, traz um estudo sobre "quialteras", do professor Agnello França, duas composições musicaes, originaes dos srs. J. Paulo da Silva e M. Pereyra, "sueltos" de interesse, literatura, theatros e sports, sendo a capa illustrada com o retrato do sr. Abdon Milanez, director do Instituto de Musica.

"O Rio Musical" apresenta-se ainda bem impresso e merecedor de triumpho.

SOCIEDADE CENTRAL DE ARCHITECTOS

A Sociedade Central de Architectos, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, recebeu do dr. Ranulpho Bocayuva, prefeito de Nictheroy, o seguinte officio:

"Venho agradecer á Sociedade Central de Architectos a honrosa homenagem que me foi prestada na reunião de 9 de maio, pelo restabelecimento da Repartição de Architectura.

Muito me conforta esta attitude de applausos da Sociedade ao meu pequeno gesto em pról da esthetica da cidade.

Fazendo votos pela prosperidade e grandeza da Sociedade Central de Architectos, sou etc."

Centro Social Feminino

Acaba de ser reeleita a directoria do Centro Social Feminino, importante associação que tem nesta capital prestado relevantes serviços.

A posse da directoria, que será realizada sob a presidencia de monsenhor don Sebastião Leme, será no dia 30, ás 16 horas, na séde social, á rua Marquez de Abrantes.

Terminada a solemnidade da posse haverá um concerto, no qual tomarão parte distinctos amadores, servindo-se em seguida um chá.

A directoria que acaba de ser reeleita é esta: presidente, d. Hortensia Weischenk; vice, d. Eugenia Sá de Azevedo Philippe; 1ª secretaria, d. Maria de Lourdes Tarquinio de Souza; 2ª secretaria d. Maria José Galliez; 1ª thesoureira, d. Julieta Leão Teixeira; 2ª thesoureira, d. Ida Leão Teixeira; bibliothecaria, d. Lara Jannin Rohe; conselheiras: dd. Isabel Jacobina Lacombe, Evelina Burlamaqui, Libella Couto Fernandes, Julieta Farrulla, Alcida de Oliveira Barbosa, Mathilde Tavares da Silva e Maria Luisa Boselli.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Initium"

A reunião desta tarde, no Derby Club, tem como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Initium" em 1.000 metros e com a dotação de 7:000$ de premio ao vencedor.

Além dessa importante prova onde estão alistados alguns nacionaes de dois annos, de bôa origem, comporta o programma do "meeting" mais sete interessantes pareos, dentre os quaes são dignos de especial referencia o "17 de Setembro" em 1.750 metros e o "Dr. Frontin" na distancia de 1.800 metros.

Para essa corrida, que tudo faz prevêr, venha alcançar mais um triumpho para a sympathica Sociedade do Itamaraty, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Leblon — Gariters — Sempreviva.
Catanga — Obelia — Malagueta.
Garimpeiro — Eva — Gallo.
Luta — Aeroplano — Avaré.
NUBIL — LUZEIRO—ALGARVE.
Alsaciana — Kamakura — Democracia.
C. Danillo — Aspirina — Tic-Tac.
Killai — Mistico — Turbulento.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, ficou hontem pela seguinte fórma definitivamente organizado o programma seguinte:

1º pareo — Premio "Aratú" — 1.450 metros — 3:000$000 — Obelia, 52 kilos; Catanga, 52; Malagueta, 50 e Beduina, 52.

2º pareo — Premio "Criação Estrangeira" — (4ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Columbine, 53 kilos; Sempreviva, 53; Leblon, 55; Reverie, 53; Escorreita, 53; Gariters, 53; Pillote, 55; Bouillotte, 53; Esclava, 53; Chispa, 53 e Cançoneta, 53.

3º pareo — Premio "Criação Nacional" — (4ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Apromto, 53 kilos; Bibelot, 51; Paraizo, 53; Paulistano, 53; Lacrau, 53; Luzeiro, 53; Nubia, 51; Creta, 51; Algarve, 53; Esplendida, 51; Nambi, 53 e Narceja, 51.

4º pareo — Premio "Sunrise" — 1.600 metros — 2:000$000 — Alsaciana, 51 kilos; Morcego, 52; Calligula, 52; Democracia, 51; Descrente, 54; Rêve d'Armes, 52 e Kamakura, 52.

5º pareo — Premio "Cigano" — 2.000 metros — 3:000$000 — Creoulo, 55 kilos; Eclipse, 50; Alerta, 51; Luzir, 51; Bluff, 55 e Argentina, 50.

6º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 15:000$ e mais 1:000$ ao criador do vencedor — Kit Fox, 58 kilos; Liette, 51; Magistral, 53; Mirante, 53; Allegro, 58; Mangerona, 51; Miracol, 58; Canteo, 53 e Mosquete, 58.

7º pareo — Premio "Canguleiro" — 2.000 metros — 4:000$000 — Testaferro, 55 kilos; Soberano, 54; Contenario, 51; Madrugador, 52; Gallieni, 54 e Esterazhy, 55.

8º pareo — Premio Classico "Conde de Herzberg" — 2.000 metros — 5:000$000 — Orpheus, 52 kilos; Rayon, 52; Palmella, 50; Neurosis, 53; Li-52; Melindrosa, 55; Neurosis, 53; Liberté, 53; Sansonette, 47; Thais, 45; Lanius, 47 e Whisper, 55.

Do premio "Criação Estrangeira" será excluido o vencedor da 3ª prova eliminatoria, que será corrida hoje, no Derby Club.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os "matches" de hoje

Proseguindo na disputa do seu campeonato o torneio, a Liga Metropolitana fará realizar, hoje, as seguintes partidas de foot-ball:

1ª DIVISÃO

Série A

America x Botafogo — No campo do America, á rua Campos Salles, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

Flamengo x Bangú — No campo do Flamengo entre os primeiros e segundos teams.

Série B

Vasco x Mangueira — No campo do Botafogo entre os primeiros e segundos teams.

Americano x Mackenzie — No campo que o primeiro designar, entre os primeiros e segundos teams.

2ª DIVISÃO

Série A

River x Brasil — No campo do primeiro, á rua João Pinheiro, na Piedade, entre os primeiros e segundos teams.

Hellenico x Rio de Janeiro — No campo do Hellenico, á rua Itapirú, entre os primeiros e segundos teams.

Série B

S. Paulo-Rio x Tijuca — No campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier, entre os primeiros e segundos teams.

Everest x Engenho de Dentro — No campo do Andarahy, entre os primeiros e segundos teams.

S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Realizam-se, hoje, no campo do S. Christovão, os matches entre os segundos e terceiros teams dos clubs S. Christovão e Fluminense, transferidos devido ao máo tempo.

O TORNEIO JUVENIL

Realiza-se, hoje, ás 8 horas da manhã, o torneio "Initium" entre as equipes Juvenis dos nossos clubs, no campo do Jardim Zoologico.

A ordem das provas será a seguinte:

1ª prova — Mangueira x Villa Isabel;
2ª prova — Botafogo x Brasil;
3ª prova — America x S. Christovão;
4ª prova — Flamengo x Vencedor da primeira prova;
5ª prova — Vencedor da primeira x Vencedor da segunda prova;
6ª prova — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª prova.

O producto deste festival reverterá em favor do Abrigo de Santa Thereza de Jesus.

O FESTIVAL DO SOLDA AUTOGENICA

E' hoje, finalmente, que no campo da rua Costa Pereira effectuar-se-á o attrahente festival sportivo que o Solda Autogenica faz realizar para commemorar a passagem do 1º anniversario de sua fundação.

CHRONIQUETA PARISIENSE

DECOTES

Parece paradoxo dizel-o, mas é verdade incontestavel: os vestidos de noite estão na ordem do dia. A vida nocturna intensa que, por esta occasião, agita a cidade, exige naturalmente uma recrudescencia de toilettes de festa. Ha quem affirme ser a toilette de baile o triumpho da graça feminina. Não estamos longe de partilhar essa opinião. A toilette de baile com o imprevisto do seu decote, a fantasia das suas guarnições, a sua elegancia sumptuosa e a riqueza do seu colorido, põe com effeito em extraordinario realce a belleza e o donaire da mulher. O decote é, a um tempo, a sua seducção e o seu escolho. Nada de peor gosto do que um decote exagerado. Ha mulheres, todavia, de busto um pouco baixo, a quem os grandes decotes são perfeitamente permittidos, sem o perigo de uma exhibição pouco decente. As de busto alto e cheio, porém, devem preferir sempre os decotes redondos, puxados para os hombros. Os decotes presentemente são capritchosissimos. Lancem as leitoras os olhos sobre a nossa gravura. O modelo 1, um delicioso vestidinho de crépe marroquino jade enfeitado com galões de ouro, apresenta um decote quadrado, puxado para os hombros sem manga, da qual faz as vezes um galão de ouro, formando bracelete no alto do braço. O modelo 2, executado em charmeuse branca tendo por enfeite, na saia, "panneaux" lateraes de broché ouro e esmeralda, offerece um decote pequeno nas costas e bicudo na frente, sublinhado por um chale de musselina de seda verde-esmeralda, caindo em longas pontas soltas na frente do corpete.

Muito original o decote subido do modelo 3.

O vestido é de veludo preto, com uma série de babados em bico de charmeuse branca, orlados de vidrilho preto dando amplor á saia. Cinto largo de charmeuse branca e duas tiras dessa mesma charmeuse atravessando o alto do corpete sem mangas. Essas tiras formam hombro e restringem graciosamente a demasia do decote. E' de panno de seda mauve o lindo modelo 4. A saia é drapée e o decote em triangulo sobre um lado. As mangas?... Uma fantasia de manga-echarpe feita de franjas de seda de dois tons: preto e mauve.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 28 DE MAIO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de maio.		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅝ %	2 ⅞ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		53.75 a 53.80	52.50 a 52.55	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 1/16	4 1/16	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 3/16	4 3/16	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	84.76	72.75	79.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.20	28.05	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48.74	49.32	48.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	57.62	56.75	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	175.00	176.75	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.460.20	4.43.75	3.38.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.45.12	4.45.00	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	8.03.50	9.12.50	9.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	5.24.00	5.23.00	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.04.00	19.13.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.34	0.35	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		83 ¼	82 ¾	68
Novo Funding, 1914		70	69 ½	64
Conversão, 1910, 4 %		52	50	64
De 1908, 5 %		70 ½	70	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		76	76	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		76	76	50 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %		75	75	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ½	1 ¼	1 ¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ½	53 ½	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		127	125 ½	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½	24
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		5 ¼	5 ¾	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		21 ½	21 ½	25
Mala Real Ingleza, Ord.		94	94 ½	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ½	100	87 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ⅝	47
Rente Française, 4 %, 1917		63.80	63.70	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.30	57.20	82.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		63.40	63.22	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		77.45	77.40	78.25

LONDRES, 27 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.45.00	4.45.13
S/Genova, á vista, por £	84.75	83.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.20	28.55
S/Paris, á vista, por £ F.	[illegible]	48.55
S/Lisboa, á vista, por $ d.	[illegible]	4 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	[illegible]	1.260

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.37	10.31
Para setembro	9.84	9.83
Para dezembro	9.52	9.54
Para março	9.40	9.38

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café do Rio e tambem para o do Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	11 ⅜	11 ¼	—
N. 7	10 ⅞	10 ¾	—
De Santos:			
N. 4	14 ¼	14 ⅛	—
N. 7	12 ½	12 ⅜	—

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 16 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.31	10.15
Para setembro	9.83	9.66
Para dezembro	9.54	9.35
Para março	9.38	9.17
Vendas		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 27 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a alta de 1 ½ a 4 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	62.4 ½	62.0
Para setembro	62.4 ½	62.4 ½
Para dezembro	60.0	59.0
Para março	60.1 ½	60.00

HAVRE, 27 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel e com alta de frs. 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	164.00	163.00
Para setembro	158.75	157.75
Para dezembro	152.00	151.00
Para março	145.50	144.50

HAVRE, 27 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem estavel, e inalterado relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	163.00	163.00
Para setembro	157.75	157.75
Para dezembro	151.00	151.00
Para março	144.50	144.50
Vendas		Saccas
Durante o dia		3.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 27 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem, publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	295.000
Na semana anterior	312.000
Em egual data de 1921	341.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	285.000
Na semana anterior	287.000
Em egual data de 1921	203.000
Totaes:	
No dia de hoje	580.000
Na semana anterior	599.000
Em egual data de 1921	544.000

SANTOS, 27 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	18$600	18$600	11$200
Typo 7	16$900	16$900	8$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	10.982
No dia anterior	12.334
Em egual data de 1921	28.035
Existencia:	
No dia de hoje	2.778.364
No dia anterior	2.759.087
Em egual data de 1921	2.910.556
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 27 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	18$800	17$775
Para junho	18$575	18$625
Para julho	18$025	18$075
Para agosto	17$500	17$475
Para setembro	17$075	17$100
Para outubro	16$825	16$775

Vendas	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	42.000

SANTOS, 27 de maio.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	50.000
Na semana anterior	65.000
Em egual data de 1921	24.000
Para a Europa:	
Nesta semana	30.000
Na semana anterior	43.000
Em egual data de 1921	61.000
Saidas:	
Para a Europa:	
Nesta semana	81.000
Na semana anterior	6.000
Em egual data de 1921	110.000
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	62.000
Na semana anterior	35.000
Em egual data de 1921	96.000
Para outros portos:	
Nesta semana	4.000
Na semana anterior	3.000
Em egual data de 1921	1.000

S. PAULO, 27 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 18.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	7.000	2.000	15.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	16.000	16.000	8.000

JUNDIAHY, 27 de maio.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 22.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	6.000	7.000	21.000
Santos	16.000	16.000	10.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana hontem finda foi o seguinte:

Embarques:	Saccas
Para a Europa	9.000
Para outros paizes	10.000
Para os Estados Unidos	7.000
Total	26.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	17.000
Para a Europa	10.000
Para outros paizes	3.000
Total	30.000

BAHIA, 27 de maio.

O movimento do mercado de café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	2.300
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	1.300
Para a Europa	800
Total	1.100
Stock:	
Existencia na manhã de hoje	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 10 a 13 para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.62	11.52
Para setembro	11.47	11.34

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, muito firme, com alta de 10 a 18 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	20.83	20.35
Para setembro	20.40	20.08

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.00	12.95
Para julho	13.25	13.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario manteve-se hontem firme e inalterado.

Como na abertura a procura foi bastante o mercado ia-se enfraquecendo, porém logo após, esta situação foi modificada pelos papeis particulares que circulavam em nossa praça.

Os compradores estiveram bem interessados em novas transacções, e assim fecharam um animado numero de negocios.

Fechou o mercado firme.

Para os saques a 90 dias foram affixadas as taxas de 7 15/32 a 8 d.

A de 9 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Yokohama Specie Bank.

A de 7 31/64 foi mantida pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York.

A de 7.15/32 foi consumada pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez e pelo Hollandez.

Para os saques á vista foram affixadas as taxas de 7 3/8 a 7 13/32.

A de 7 13.32 foi firmada pelo Banco Hollandez.

A de 7 13/32 foi firmada pelo Banco Francez e Italiano.

A de 7 7/16 serviu de base para as operações do Banco do Brasil.

A de 7 3/8 foi conservada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, Banco Portuguez, pelo British Bank, Yokohama Specie Bank.

Para as operações por cabogramma vigoraram as taxas de 7.11/32 a 7 3/8.

Os papeis particulares eram negociados ás taxas de 7 1/2 a 7 5/8.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou hontem a Bolsa com um movimento pouco animado de negocios.

As maiores vendas foram effectuadas com as apolices federaes, municipaes e com as acções do Banco Portuguez.

Durante os pregões, foram negociados 1.863 titulos na importancia total de 785:539$000, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 748 no total de 444:260$000; municipaes, no de ..... 97:884$000; estaduaes, 146 no de ..... 137:651$000.

Acções: Banco Portuguez, 100 no total de 17:400$000; Banco Commercial, 5 no de 825$000; Minas S. Jeronymo, 50 no de 4:525$000; Aurea Brasileira, 50 no de 6:250$000; Manufactora Fluminense, 100 no de 18:000$000; America Fabril, 57 no de 15:500$000; Docas de Santos, 60 no de 27:000$000.

Debentures: Docas de Santos, 80, no total de 15:840$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel, funccionou firme.

Os compradores fecharam negocio com um numero bem regular, de saccas, porém não queremos dizer com isso que elles se achavam mais interessados, e tão somente porque hontem era sabbado e nesse dia da semana elles devem saber mais as suas negociações.

Durante o dia foram embarcadas, com diversos destinos 6.945 saccas.

Foram negociadas no decorrer do expediente 5.799, sendo o typo 7 estylo americano cotado ao preço de 23$000 pela arroba correspondente a 15$493 por 10 kilos.

No fechamento a situação do mercado não se alterara.

— O mercado do café a termo manteve-se na abertura frouxo e no fechamento paralysado.

No primeiro periodo da bolsa desse mercado os compradores estiveram bem animados e fecharam negocios com 32.000 saccas; no segundo periodo ainda que os preços estivessem favoraveis, os compradores só compraram 6.000 saccas.

Em ambos os periodos da bolsa, notaram-se depressões em todos os preços, oscillando em $020 a $450.

Durante o expediente foram negociadas, 36.000 saccas, na média do typo 7 padrão norte americano aos preços de:

22$000 a 22$600 pela arroba equivalentes a 14$978 a 15$367 por 10 kilos, para o café a entregar no corrente mez; 19$300 a 22$250 pela arroba, correspondente a 13$481 a 15$149 por 10 kilos, para as entregas nos mezes de junho a outubro.

O mercado fechou completamente paralysado.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro de Commercio de Café, com as firmas abaixo, constituiu a commissão cotadora deste producto, durante a proxima semana:

Effectivos: Alfredo Sinner & C., Barros Siano & C. e Queiroz Moreira & C.

Supplentes: Castro Silva & C., Andrade Senna & C. e Cascimiro Pinto & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 27

A 90 dias:		
Londres	7 15/32 a	8 d.
Paris	$660 a	$662
A' vista:		
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$664 a	$670
Italia	$383 a	$388
Allemanha	26 ¼ a	$030
Belgica	$610 a	$618
Nova York	7$260 a	7$300
Hespanha	1$157 a	1$165
Portugal (esc.)	$570 a	$600
B. Aires (ouro)	7$034 a	7$070
B. Aires (papel)	2$655 a	2$695
Montevidéo	5$860 a	5$965
Suissa	1$333 a	1$410
Suecia	1$905 a	1$910
Noruega	1$340 a	1$350
Hollanda (florim)	2$840 a	2$880
Austria	—	1 3/4
Syria	$687 a	$688
Dinamarca	—	1$607
Russia (marco)	—	31 ¼
Vales:		
Vales café	$666 a	$667
Vales-ouro, por 1$	—	3$945
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$667 a	$670
Sobre N. York	7$260 a	7$300

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 ⅝	7 35/64
Sobre Paris	$666	$665
Sobre Italia	—	$385
Sobre Hamburgo	—	$027
Sobre Portugal	—	$580
Sobre Belgica	—	$616
Sobre Hespanha	—	1$157
Sobre Suissa	—	1$395
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$595
Sobre Syria	—	$669
Sobre Palestina	—	$669
Sobre Montevidéo	—	5$897
Sobre N. York	—	7$266
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$675
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$050
Sobre Hollanda (florim)	—	2$835
Sobre Japão (yen)	—	3$475
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$141
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	8 d.
C. Matriz	7 15/32 a	7 ½
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	$341
Escudo (papel)	—	$640
Lira (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$700
Marco	—	$033
Dollar	—	—
Peseta	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 27:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	1 a	841$000
Geraes 1:000$	101 a	843$000
Div. Emissões nom.	109 a	823$000
Div. Emissões nom.	52 a	824$000
D. Emissões 1920 port.	9 a	795$000
D. Emissões 1921 port.	100 a	794$000
D. Emissões 1921 port.	371 a	795$000
Estaduaes:		
E. do R. G. do Sul port.	82 a	968$000
E. Minas	36 a	835$000
E. Minas	20 a	838$000
E. Minas	1 a	840$000
E. do Rio 100$, port.	11 a	96$500
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	12 a	172$000
Emp. 1914, port.	70 a	172$000
Emp. 1917, port.	200 a	161$000
Emp. 1917, port.	40 a	162$000
Emp. Valença, port.	150 a	74$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Commercial	5 a	166$000
Portuguez, port.	100 a	174$000
Companhias:		
N. S. Jeronymo	50 a	90$500
Aurea Brasileira	50 a	125$000
Manuf. Fluminense	100 a	180$000
America Fabril	57 a	272$000
D. de Santos, nom.	40 a	450$000
D. de Santos, port.	20 a	470$000
DEBENTURES		
D. Santos	80 a	198$000

ALFANDEGA

No leilão de hontem na Guardamoria da Alfandega foram vendidos 18 lotes que produziram a importancia de 7:520$000.

No dia 29 haverá leilão de mercadorias nos armazens 4, 5, 6, 8, 9 e 17 do Cáes do Porto.

— O commandante do vapor norueguez "Skogland" foi multado em direitos dobrados.

— Para procederem a avaliação foram designados os escripturarios Barros Junior e Luiz Trindade.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	94:149$300
Em papel	103:387$681
Total	197:436$081
Renda arrecadada de 1 a 27	5.472:378$351
Em egual periodo de 1921	4.512:595$045
Differença a maior em 1922	960:283$306

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	17:409$200
De 1º a 27	601:126$300
Em egual periodo do anno passado	787:099$000
Differença para menos	185:972$700

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Pela Central	1.088
Pela Leopoldina	5.386
Por cabotagem	100
Total	6.574
Desde o dia 1º	122.463
Média	4.710
Desde 1º de julho	3.438.963
Média	10.358
Embarques:	
Para a Europa	1.450
Para o Rio da Prata	650
Por cabotagem	330
Total	2.430
Desde o dia 1º	127.191
Desde 1º de julho	3.882.274
Existencia:	
No mercado	1.589.161

NO DIA 27

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	25$000	17$021
Typo 4	24$500	16$681
Typo 5	24$000	16$390
Typo 6	23$500	16$000
Typo 7	23$000	15$659
Typo 8	22$800	15$523
Typo 9	21$800	14$842
Pauta — kilo	—	1$560

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.533
A' tarde	2.266
Total	5.799

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Antuerpia:	
Onrstein & C.	250
Pinto & C.	234
Para Marselha:	
E. Johnston & C.	1.239
C. C. Franco Brasileira	625
F. Soares & C.	625
E. G. Fontes & C.	280
C. C. Hollandeza	125
Serafim Fernandes	106
Ornstein & C.	100
Theodor Wille & C.	66
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	600
Castro Silva & C.	100
Para Rosario:	
Ornstein & C.	1.300
M. Kinlay & C.	350
Eugen Urban & C.	150
Para Alger:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	150
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	270
M. Kinlay & C.	250
Total	6.945

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE'

1ª cotação	
Para maio	22$000 a 22$200
Para junho	21$500 a 22$200
Para julho	20$450 a 21$800
Para agosto	19$750 a 20$500
Para setembro	19$450 a 20$100
Para outubro	19$400 a 19$800
2ª cotação	
Para maio	22$000 a 22$200
Para junho	21$500 a 22$350
Para julho	20$500 a 21$300
Para agosto	19$800 a 20$600
Para setembro	19$500 a 20$350
Para outubro	19$300 a 19$300

Vendas	Saccas
Para maio	15.000
Para junho	43.000
Para julho	52.000
Para agosto	46.000
Para setembro	12.000
Para outubro	7.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	139.000
Na 2ª cotação	16.000
Total	175.000

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Maio	—	23$050
Junho	22$250	22$050
Julho	21$450	21$200
Agosto	20$450	20$350
Setembro	20$500	20$000
Outubro	19$950	19$700
A's 13 horas:		
Maio	22$600	22$000
Junho	22$300	22$050
Julho	21$400	21$500
Agosto	20$500	20$100
Setembro	20$000	19$800
Outubro	19$850	19$800

Vendas	Saccas
A's 11 horas	32.000
A's 13 horas	4.000
Total	36.000

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	32.500	2.600.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	5.865	469.200
Minas, Rio e São Paulo	424	33.920
Matto Grosso	185	14.800
Total	6.474	517.926
Sairam	9.974	797.970
Existencia	29.000	2.320.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$400 a 1$600
Mantas novas	1$500 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$000 a 1$400
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a 1$300
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$000 a 1$400

Mercado frouxo.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	30$000 a 30$500
Primeiras sortes	28$500 a 29$000
Mediana	25$000 a 26$000
Paulista	28$000 a 29$000

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Fardos
Do Ceará	724
Saidas	761
Em deposito	17.259

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$460 a $500
Segundo jacto	$460 a $480
Branco 3ª sorte	$380 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $380
Mascavo	$250 a $300

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Saccos
Do Macció	1.100
De Sergipe	428
Total	1.528
Saidas	3.261
Existencia	204.840

Mercado paralysado.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas nacionaes — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Elswich Park" — Recebendo minerio.

Interno 3 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga de carvão.

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Boswell".

Interno 5 (mixto A) — Vapor norueguez "Brasil" — Descarga de cimento no armazem 5.

Interno 6 — Vapor inglez "Rhodesian Transport" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Hindemburgo".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Bruyère".

Interno 8 — Pontão nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Interno 9 — Palhabote nacional "Galiote" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Grarujá — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Recebendo carga.

Interno 10 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sirio".

Interno 11 — Vapor nacional "Commandatuba" — Cabotagem.

Interno 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor portuguez "Traz os Montes".

Interno 16 (mixto C) — Vapor nacional "Santarém".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com cargo do "Bougainville".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vasari".

Praça Mauá—Vapor italiano "Rè d'Italia" — Trans. passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"Darro" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Bird City" — Vapor norte-americano, de Philadelphia e escalas, com carga á C. Expresso Federal.

"Macedonier" — Paquete belga, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral ao Lloyd Real Belga.

"Bagé" — Paquete nacional, de Santos, com passageiros e carga geral a C. N. Lloyd Brasileiro.

"Balfe" — Paquete inglez, de Glasgow, com carga geral a C. Lamport & Holt.

"Itapema" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral a Lage Irmãos.

"Guetaria" — Vapor hespanhol, de Barcellona e escalas, com carga geral a Luiz Campos.

SAIDAS NO DIA 27

"Rugia" — Vapor allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Jaguaribe" — Vapor nacional, para Santos.

"Rè d'Italia" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

"Itaquatiá" — Paquete nacional, para Mossoró e escalas.

"João Alfredo" — Paquete nacional, para Manáos.

"Itapoan" — Vapor nacional, para Porto Alegre.

"Pyrineus" — Vapor nacional, para Amarração.

"Coral" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Darro" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá — "Marne"	28
Marselha e escs. — "Formosa"	28
Liverpool — "Balfe"	28
Portos do Norte — "Acre"	28
Scandinavia — "Dansborg"	28
Stockolmo escs. — "Suecia"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Nova York e escalas — "Western World"	29
Genova e escs. — "Gôa"	30
Portos do Norte — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Pan American"	31
Rio da Prata — "T. di Savoia"	31
Rio da Prata — "Zeelandia"	31
Rio da Prata — "Buenos Aires"	31
Junho:	
Rio da Prata — "Sofia"	1
Portos do Norte — "Ceará"	1
Stockolmo e escs. — "K. Margareta"	2
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	2
Bordéos e escs. — "Lutetia"	2
Rio da Prata — "Plata"	3
Bordéos e escs. — "Alba"	4

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Formosa"	28
Pernambuco e escalas — "Commandatuba"	28
Portos do Sul—"Itatinga" (10 hs.)	28
Montevidéo e escs. — "Sirio"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Iguape e escs. — "P. de Moraes"	28
Portos do Norte — "Tabatinga"	29
Rio da Prata — "Western World"	29
Marselha e escs. — "Guarujá"	29
Aracaju' e escs. — "Itapacy"	30
Hamburgo — "Holm"	30
Rio da Prata — "Suecia"	30
Hamburgo e escs. — "Bagé"	30
Pará e escs. — "Rio de Janeiro"	30
Rio da Prata — "Singapore"	30
Nova York e escalas — "Pan American"	31
Genova e escs. — "T. di Savoia"	31
Amsterdum e escs. — "Zeelandia"	31
Junho:	
Portos do Sul — "Itapuca" (12 hs.)	1
Trieste e escs. — "Sofia"	1
Santos — "Acre"	1
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	2
Portos do Sul — "Campeiro"	2
Rio da Prata — "Lutetia"	2
Rio da Prata — "K. Margareta"	2
Marselha e escs. — "Plata"	3
Rio da Prata — "Alba"	4

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS PROGRAMMAS DE HOJE E OS NOVOS FLIMS DE AMANHA

No Pathé

Mais um bom programma novo, o de amanhã, no Cinema Pathé. Além da pellicula "A lama do dinheiro", por cujo titulo, suggestivo, se póde desde logo fazer uma idéa do que seja a intensidade emocional do seu assumpto, offerece ainda o referido programma, mais uma engraçadissima Sunshine em dois actos, intitulado "Peste feliz".

Hoje, em ultimas exhibições serão dados — "A somnambula" e "Espirito diabolico".

No Odeon

O Odeon, que já apresentou um film tratando desse assumpto, isto é, com os preparativos feitos pelos audaciosos pilotos aereos portuguezes para a travessia do Atlantico, até o momento do "larga!" do estuario do Tejo com direcção aos mares do Sul — vae agora nos dar ensejo de ver um segundo trabalho, referente ao embarque, ao transporte e ás experiencias de vôo do segundo avião que foi enviado aos commandantes Saccadura e Gago Coutinho, film que tomou o nome de "Nos rochedos de S. Paulo". E' interessantissimo, pois que nos deixa ver a entrega do Fairey 16 ao commandante do "Bagé", e depois nos dá ensejo de passarmos pela Madeira, ver o porto do Funchal, os trabalhos de montagem do apparelho no tombadilho, os rochedos de S. Paulo, celebres pela perda do "Lusitania", os heróes portuguezes que vêm a bordo, o seguimento para a Ilha Fernando de Noronha, o desembarque do apparelho e por fim uma série de vôos lindos e maravilhosos.

"Nos rochedos de S. Paulo", começará a ser exhibido amanhã, com o 6° capitulo de "A orphãsinha", "A cilada", — no Odeon, que por isso dá hoje em ultimas exhibições "O mercado da belleza", Mutt e Jeff em "Jogo de box" e "Gaumont-actualidades".

No Avenida

Elsie Ferguson em "Uma actriz russa", constitue a parte mais interessante do programma novo que o Avenida annuncia para amanhã.

E' mais uma excellente interpretação daquella interessante actriz e mais um primoroso trabalho da marca "leader", a Paramount.

"Excesso de velocidade", pelo elegante Wallace Reid e pela linda Agnes Ayres, terá assim, hoje, as suas ultimas exhibições no Avenida, onde tão bello exito alcançou.

No Parisiense

Constance Binney, por sua graciosidade e belleza cognominada entre nós — a adoravel — é a heroina do novo film da Realart que o Parisiense começará a exhibir amanhã.

Todo o film, intitulado — "Differentes dos outros", é uma suave e linda historia de amor, a que a belleza da encenação e desempenho emprestam melhor encanto.

E' um film para demorar no cartaz.

E hoje, pela ultima vez, annuncia o Parisiense a super-producção de luxo e emoção — "Deante do cadafalso!" (Oh! minha mãe!) que tão grande exito logrou.

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciados para amanhã os seguintes films novos:

"Ao sol da liberdade", no Palais.
"Unico peccado", no Central:
"Mentiras que matam" e "Excesso de velocidade", no Paris.
"O pastorsinho", no Ideal.

O THEATRO

S. B. A. T.

Na fórma do costume haverá amanhã, ás 16 horas, uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

A Companhia do Theatro do Vaudeville de Paris, cujas récitas continuam constituindo uma magnifica serie de successos, como não se dava ha muitos annos, dá hoje de tarde a sua ultima matinée com "La Tendresse", a obra prima de Bataille, que de todos os espectaculos desta temporada é, sem duvida, aquella que maior acceitação teve pela critica e maior enthusiasmo tem despertado no publico.

Effectivamente, o sr. Francen e a sra. Dermoz encontraram nos papeis dos dois principaes personagens de "La Tendresse" as maiores condições para pôr em evidencia o seu talento e as suas esplendidas qualidades dramaticas. "La Tendresse" é uma apaixonada historia de amor, e as scenas de doçura, de violencia, de dor e de poesia alternam-se nos tres interessantes actos num crescendo empolgante e magnifico.

Amanhã, segunda-feira, undecima récita de assignatura com uma peça nova para o Rio: "Une affaire d'or", de Marcel Gerbidon.

MUSICA

MATINE'E ARTISTICA

No salão da Associação dos E. do Commercio, realizar-se-á a 1° de junho proximo uma interessante "matinée" artistica, em que se nos apresentarão mme. Augusta Ponget, da Opera Comique; mlle. Sybil Florian, do Theatre des Variotés; mr. A. Periné, da Chicago Opera Association, e mr. Léo Ponget, presidente da Sociedade dos Compositores Francezes, actualmente em excursão artistica pelos paizes americanos.

A elegante festa de arte obedecerá a um interessante programma, que publicaremos no proximo numero.

A VESPERAL ELEGANTE DO CARLOS GOMES

Mais uma vesperal extraordinaria, com programma especial, realiza-se hoje no Carlos Gomes. No acto variado apresentar-se-ão os artistas The Mexicans, cognominados "os reis dos apaches", na tradicional dansa parisiense. Além desse numero, The Mexicans exhibirão o seguinte programma: I — F. Linke — Gavotta; II — Tarantella napolitana; III — Dansa dos apaches.

Completa a vesperal a revista "Aguaenta, Felippe".

A OPERETA DE AMANHA, NO LYRICO

Será representada amanhã, no Lyrico, pela companhia Bertini-Gioana, "Adeus, mocidade!", opereta de Pietri (o mesmo autor de "Acqua Cheta"), que tem a seguinte distribuição: Borina — Pina Gioana; Leone — Italo Bertini; Helena — Tina Alebardi; Mario Salviati — Corrado Baldini; Antonio Salviati — Bruto Martinotti; Thereza Salviati — Rosina Bizzarri; Emma — Luisa d'Alba; Carlo Fanti — Eraldo Giordini; Emma Rosa — Olga Pagantí; Uma florista — Laura Lotí.

CINEMATOGRAPHIA

O PODER DA CARACTERISAÇÃO

Sally Crute, a apreciada actriz que faz o papel de "Martha Moore", mulher de Robert, no film extra da Fox, "Perjurio", que o Pathé vae exhibir no dia 1.° de junho, usa de duas caracterisações nesse film, pois que o enredo cobre o periodo de vinte annos. De uma adoravel mãe de familia joven ainda transmuda-se em uma pobre senhora envelhecida prematuramente pela miseria e soffrimento de seus filhos. De tal maneira se transforma que William Farnum, que interpreta magistralmente o papel de Robert Moore, entrando certo dia no studio da Fox, para continuar o trabalho, notou uma pessoa estranha e perguntou: Quem é essa mulher? ao director Harry Millard. Este, sorrindo, levou até perto da pobre velha e reapresentou Sally Crute ao grande actor, por entre as gargalhadas de ambos.

O CORAÇÃO DA MULHER E A PERFIDIA DOS HOMENS

O coração da mulher, quando ama, é capaz de precipital-a nos mais profundos abysmos.

A historia dessas creaturas lindas, que a pureza do coração deixa á mercê de todas as maldades, tem dado inspiração a mil romances cada qual mais emocionante e mais real...

"Perfidia", essa producção especial da Realart, que o Parisiense annuncia para a proxima semana, é a historia humana e emocionante de uma linda moça, de alma transbordante de amor e que, guiada apenas pelos impulsos titubeantes do seu ingenuo coração, se viu enlaçada pela perfidia humana.

Quando se sabe que "Perfidia" é uma producção especial da Realart dirigida pelo grande Raoul Walsh, fica-se logo certo de que o film vae ser uma obra perfeita.

E quando nos informam que a protagonista será a linda Miriam Cooper, a estrella que só apparece em grandes films, todos começam a perguntar — quando será exhibida essa producção, em que cinema, — anciosos e desejosos de rever a formosura sem par dessa artista de valor.

E a resposta se impõe: "Perfidia" será exhibida quinta-feira proxima no Parisiense.

"BRASILIA-FILM"

A's 15 horas de hontem, foram inauguradas, á rua do Resende 98, as installações cinematographicas da "Brasilia-Film", uma nova empresa brasileira de pelliculas cinematographicas, que se propõe a desenvolver no Brasil a grande industria do film.

As suas installações são ainda iniciaes. Vimos ali o embryão cinematographico, não a industria apparelhada com os processos modernos e scientificos das fabricas de films que, pela sua importancia, fazem o orgulho dos Estados Unidos. Embora não tendo os grandes palcos, as installações formidaveis que as revistas do genero divulgam do estrangeiro, a nova empresa deseja incentivar entre nós o fabrico de films, talvez o de vistas, que é o mais rudimentar.

Em nome da "Brasilia-Film" falou o sr. Raphael Pinheiro, que a declarou inaugurada.

Aos seus convidados offereceram os proprietarios da nova empresa, terminada a ceremonia da inauguração, um serviço de doces e gelados.

Informações e boatos

Realiza-se depois de amanhã, no Republica, o festival em beneficio dos actores srs. André Lopes e Alvaro Reis, com um programma simplesmente convidativo.

* * * Já na proxima semana teremos no Palacio, "Zázá", a linda peça de Berton, em que tem a sra. Lucilia Simões uma das suas mais bellas interpretações.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "La tendresse".
PALACIO — "Uma mulher sem importancia".
TRIANON — "O chá do Sabugueiro".
LYRICO — "L'Acqua cheta".
RIALTO — "Vêr e amar".
S. JOSE' — "Pé de pilão".
CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe!"
REPUBLICA — "Pilhas e Peras".
CENTENARIO — "Noite de luar".
RECREIO — "Masurka azul".
IRIS — "Do Tejo á Guanabara".

CINEMAS

PATHE — "O espirito de Max".
ODEON — "Mercado de belleza".
PALAIS — "Força impulsiva!".
AVENIDA — "Excesso de velocidade".
PARISIENSE — "Deante do cadafalso", ("Oh! minha mãe!").
CENTRAL — "Se as mulheres soubessem".
IDEAL — Espirito de Max".
PARIS — "A mulher que comprehendeu" e "Differente dos outros".

ULTIMAS NOTICIAS

A SITUAÇÃO POLITICA EM PERNAMBUCO

Conflicto no Recife

RECIFE, 27 (S.) — Via Western (20 hs. 5 ms.) — Do ataque e conflicto havidos ha cinco minutos na rua do Imperador, aquelle feito contra o "Jornal do Commercio", e esse no meio daquella via publica, resultou ficar ferido, por projectil de arma de fogo disparado da redacção do "Diario do Povo", o sr. Waldemar Soares, empregado do primeiro dos citados jornaes, e, por cacete, o sr. Manoel Pereira dos Santos, que na occasião da luta passava pela já referida rua.

A situação é de terror, estando todo o commercio fechado e as casas de espectaculos completamente vasias, pois a população receia graves acontecimentos.

Um desastre aereo

A MORTE DO PILOTO CROCATTI

TRIPOLI, 27 (U. P.) — Um aeroplano militar precipitou-se de grande altura, morrendo o piloto, tenente Crocatti, e ficando seriamente ferido o observador, tenente Croti.

Bombardier Wells derrotado pelo americano Goddard

LONDRES, 27 (U. P.) — O "boxer" Frank Goddard derrotou Bombardier Wells, o "boxer" "Heavyweight" inglez, no sexto round do "match" realizado esta noite.

Um forte socco no queixo applicado por Goddard em seu adversario "Knocked Out". Este Wells foi Knocked Down duas vezes antes, no mesmo "match".

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

"Le Voleur" não pertence ao numero das peças mais intensas do theatro de Bernstein, esse temperamento vigoroso da scena, com um movimento e uma força ineguala veis, com uma energia aspera e rija, que se não compraz em situações de funda e duradoura emoção, é certo, mas trava a sua construcção dramatica numa combinação tão justa de situações, que o edificio se nos apresenta de uma solidez e de uma firmeza indestructiveis.

No "Le Voleur" se encontram essas qualidades de robustez e de segurança; apenas o primeiro e o terceiro actos se nos afiguram quadros complementares: o primeiro, de exposição e preparo, o terceiro de desenlace e remate da obra. O drama reside no segundo acto — todo elle de um scena longa, não tão bem urdida como a do "Rafale" e a do "Griffe", mas de um interesse empolgante pela sabia gradação dos effeitos numa escala, toda ella, de violencias intermittentes.

A peça de hontem não é novidade para a nossa platéa, que já a ouviu em diversas edições. O interesse da noite consistia principalmente na interpretação que o sr. Francen ia dar ao papel em que fez tanto successo em Paris ha dois annos, depois da composição de tantos outros actores notaveis, um dos quaes mereceu tanta admiração no Rio de Janeiro — o sr. Lucien Guitry.

Esse segundo acto, que é um dos mais audaciosos "tours de force" em theatro, consegue acorrentar a attenção do publico durante quarenta minutos, sem um instante de repouso, desde que Richard e sua mulher penetram no quarto de dormir, isto é, desde que se entreabre o velario, até o final do acto, mudo, silencioso, tragico...

Cabe exclusivamente a essas duas personagens o trabalho de interessar a platéa, o dever de absorvel-a nas convulsões de um dialogo offegante, por vezes agoniado, de uma dramaticidade afflicta. E os dois artistas foram devidamente recompensados com applausos prolongados pela brilhante virtuosidade com que elevaram toda essa scena admiravel.

O espectaculo era em honra do sr. Victor Francen, que recebeu as provas do muito apreço que conquistou do nosso publico; as palmas soavam vibrantes numa homenagem ao distincto artista e ao talento formoso da sra. Germaine Dermoz, que tão bellamente se houve ao seu lado.

Num dos intervallos, os dois artistas recitaram poesias e fabulas que muito agradaram.

R. R.

A Conferencia de Genova

DE FACTA VAE FALAR

ROMA, 27 (U. P.)—Reunir-se-á, amanhã, o Conselho de Ministros afim de ouvir o relatorio do chefe do governo sr. Facta sobre a Conferencia de Genova, assim como sobre os quatro convenios assignados pela Italia no correr dos trabalhos, com outras nações.

Quatro tremores de terra, ondulatorios, em Terni

TERNI, 27 (U. P.) — Sentiram-se, hontem, á noite, nesta cidade tremores de terra ondulatorios, mas não houve damnos materiaes. A população tomada de pavor abandonou os lares saindo algumas pessoas ao campo e outras passando a noite nos jardins publicos.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

MAIS UMA FALLENCIA

S. PAULO, 27 (A.) — A firma desta praça Victor La Porta & C., estabelecida á rua Benjamin de Oliveira, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel e Commercial a convocação de seus credores afim de lhes propôr concordata preventiva para o pagamento de 30 °|° sobre os respectivos creditos.

O passivo da firma concordataria, attinge a algumas centenas de contos de réis.

PARAHYBA

O TELEGRAPHO EM JERICO'

PARAHYBA, 27 (A.) — Foi inaugurada a estação telegraphica de Jericó.

A eleição em Pernambuco

Resultado conhecido

Do sr. Severino Pinheiro, governador de Pernambuco, recebemos o seguinte telegramma:

"O resultado completo capital: Primeira secção, Henrique, 67; Castro, 58. Segunda, Henrique, 98; Castro, 80; terceira, Henrique, 87; Castro, 44; Britto, 3; quarta, Henrique, 101; Castro, 62; Britto, 9; quinta, Henrique, 98; Castro, 66; Britto, 9; sexta, Henrique, 145; Castro, 76; Britto, 6; setima, Henrique, 98; Castro, 57, Britto, 9. Oitava, Henrique, 58; Castro, 26; Britto, 3. Nona, Henrique, cem; Castro, 49; Britto, 7. Decima, Henrique, 157; Castro, 77; Britto, 11; decima primeira, Henrique, 215; Castro, 99; Britto, 3. Decima segunda, Henrique, 190; Castro, 89; Britto, 12. Decima terceira, Henrique, 94; Castro, 87; Britto, 4. 14ª, Henrique, 94; Castro, 81; Britto, 5. 15ª: Henrique, 108; Castro, 87; Britto, 4. 16ª: Henrique, 56; Castro, 94; Britto, 2. 17ª: Henrique, 43; Castro, 86; Britto, 1. 18ª: Henrique, 49; Castro, 93; 19ª: Henrique, 48; Castro, 70; Brito, 1. 20º: Henrique, 3; Castro 58. 21ª: Henrique, 87; Castro, 58. 22ª: Henrique, 111; Castro 61. 23ª: Henrique, 111; Castro, 52. 24ª: Henrique, 58; Castro, 45; Britto, 5. 25ª: Henrique, 118; Castro 42; Britto,4. 26ª: Henrique 111; Castro, 57; Britto, 4. 27ª: Henrique, 107; Castro, 16; Britto 20. 28ª: Henrique, 47; Castro, 10. Resultado total da capital: José Henrique, 2.699 votos; Lima Castro, 1.722; Ribeiro Brito, 134. Este resultado foi fornecido pelo gabinete do governador, pelos boletins com firmas reconhecidas, de accordo com a lei eleitoral. Cordeaes saudações. — Severino Pinheiro, governador do Estado."

Contra a restauração do "Leonardo da Vinci"

GENOVA, 27 (U. P.) — O Collegio de Engenheiros Navaes, deu parecer contrario á restauração do couraçado "Leonardo da Vinci", baseado em considerações technicas.

Um operario tenta matar um collega a navalha

A' noite, na praça Ferreira Vianna, em Copacabana, travaram-se de razões, dois operarios das obras da lagôa Rodrigo de Freitas, terminando por se empenharem em luta. Um delles, de nome Oswaldo, de residencia ignorada, sacando de uma navalha, vibrou profundo golpe no abdomen do contendor, Jesuino Gonçalves da Costa, de 34 annos de edade, morador á rua Januaria, 881, em Nictheroy. Com a violencia do golpe, Jesuino caiu, fracturando, ainda, a mão esquerda. Oswaldo evadiu-se, tendo sido, a victima, medicada na Assistencia e internada na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 30º districto soube do facto.

Cartas dos Estados

GUARANY — (Minas)

Acha-se enfermo o illustre professor Marcellino Coelho, pae da senhorita normalista Laurentina Coelho de Oliveira.

— Acha-se tambem enfermo, ha dias, o coronel Manoel d'Ornellas da Costa, pae do nosso assignante e amigo capitão Severiano d'Ornellas.

Ambos são filhos daqui e têm sido muito visitados.

— A religião catholica, graças ao revdm. vigario padre Dario Moura, hoje conta grande numero de adeptos, praticantes, quando antes de sua vinda para esta villa, a egreja achava-se em estado quasi de abandono, tal era a pouca frequencia de fieis e o descuido de seu tratamento.

A egreja está sendo hoje considerada a mais bonita da zona da Matta, dito por diversos visitantes de localidades vizinhas, pela primazia de suas pinturas e pela sua bella illuminação.

Com grande pompa festeja-se agora o mez Marianno, que tem sido muito concorrido.

(Do correspondente).

Sacra Familia — (Estado do Rio)

Realizar-se-á em o dia 28 do corrente, nesta freguezia, a festa do mez de Maria.

A promotora, sra. d. Alzira de Andrade Laport, está-se esforçando para que a mesma seja revestida do maior brilhantismo, como sempre acontece, nas demais festividades levadas a effeito nesta localidade.

Entre fascistas e communistas

DEZ PESSOAS FERIDAS

GENOVA, 27 (U. P.) — Por occasião dos conflictos entre communistas e fascistas ficaram feridas dez pessoas e muitas outras foram presas pelos carabineiros que conseguiram restabelecer a ordem.

A luta foi provocada por ter um communista atacado um grupo de fascistas, que realizava uma manifestação de solidariedade com os seus camaradas de Roma, no conflicto havido na quarta-feira passada.

20 FERIDOS E 50 PRESOS

SPEZIA, 27 (U. P.) — Em consequencia dos conflictos occorridos entre fascistas e communistas ficaram feridas vinte pessoas e foram presas cincoenta.

O tumulto foi provocado pelos fascistas, que atacaram um cortejo funebre communista e tentaram tomar as bandeiras vermelhas que estes levavam.

Pio XI ministra 7.000 communhões

ROMA, 27 (U. P.) — Uma nota do Vaticano informa que durante a noite de hontem tomaram a Sagrada Communhão sete mil pessoas. Novo bispos ajudaram o papa Pio XI na distribuição da Hostia.

Fallecimento de um jornalista

MILÃO, 27 (U. P.) — Falleceu o notavel jornalista Francesco Perrotti.

Informações uteis

O TEMPO

Chuvoso pela manhã o dia de hontem desannuviou um pouco para a tarde. A' noite chegamos a ter estrellas, mas logo depois encobertas pelas nuvens.

A maxima da temperatura foi de 22,0 e a minima de 18,4.

Para hoje, até ás 18 horas, são as seguintes previsões do tempo segundo o boletim da Meteorologia:

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — instavel; temperatura — estavel á noite, em ascensão de dia; ventos — normaes.

Estado do Rio

Tempo — instavel; temperatura — estavel á noite, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após ás 18 horas do dia 28 — Melhorar.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Sirio" e "Itaperuna", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6,30 e com porte duplo até ás 7.

"Formosa", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Itatinga", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6,30 e com porte duplo até ás 7.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida em 27 de maio de 1922.

Numero	Premio
18562 (Rio)	100:000$000
18208 (C. Guarany)	10:000$000
2818 (Porto Alegre)	4:000$000
13140 (Rio)	2:000$000
2738 (Rio)	1:000$000
2897 (Rio)	1:000$000
3066 (Rio)	1:000$000
4669 (Rio)	1:000$000
14892 (Rio)	1:000$000
14887 (Rio)	1:000$000
15249 (Rio)	1:000$000
17841 (Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de maio de 1922.

Numero	Premio
12790 (Capital)	100:000$000
47156 (Capital)	20:000$000
25718 (Capital)	10:000$000
27570 (Capital)	5:000$000
10545	2:000$000
22510	2:000$000
27303	2:000$000
28575	2:000$000
49038	2:000$000
7772	1:000$000
8185	1:000$000
12059	1:000$000
26630	1:000$000
27429	1:000$000
34746	1:000$000
43371	1:000$000
47260	1:000$000
49002	1:000$000
51451	1:000$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 90.

O ENTENDIMENTO ITALO-RUSSO

As clausulas do accordo firmado

(Communicado telegraphico de C. Cianfarra)

ROMA, 27. (U. P.) — Dizem os jornaes, que o Tratado Italo-Russo será submettido ao gabinete pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Facta, na reunião de amanhã, e contém os seguintes pontos principaes:

1) — Todos os italianos que visitarem a Russia gozarão a mais completa liberdade, podendo viajar por onde desejarem.

2) — Tratamento de nação mais favorecida para todos os productos da industria nacional italiana, na Russia, e dos generos peculiares desse paiz, na Italia.

3) — Estipulações para um accôrdo especial, regulando a mão de obra e a immigração italiana.

4) — O governo do Soviet da Russia garante a validez dos contratos que possa celebrar com italianos e tambem concorda em não intervir nos convenios concluidos entre companhias particulares italianas e russas. Os contratos poderão conter clausulas de opção, se assim o desejarem as partes.

A Italia concede á Russia o uso de Trieste, como porto livre e escolherá outro porto no Mar Negro. A Russia concorda em conceder facilidades especiaes para a importação dos limões e vinhos italianos e em dar á Italia o tratamento de nação mais favorecida para toda a sorte de materiaes importados.

A Italia gozará uma opção sobre certos poços petroliferos — concessão ainda não feita a nenhuma outra nação — e tambem terá preferencia para a exploração de 200 mil hectares de terra na Ukrania, no districto de Kuban.

Essas concessões vigorarão durante vinte e quatro annos, podendo a Italia renoval-as se assim o desejar.

Camillo CIANFARRA.

A volta ao mundo em aeroplano

LYÃO, 27 (U. P.) — O aviador britannico major Blake, chegou hoje a esta cidade, com algumas horas de demora devido ao nevoeiro. Hoje mesmo seguiu para Roma, proseguindo o raid aereo em torno do mundo.

Folhetim do O JORNAL — 109 — por DANIEL LESUEUR

CALVARIO DE MULHER

II PARTE

A SENHORA EMBAIXATRIZ

CAPITULO XVIII

O PRINCIPE DI TRANI

que saturavam, no crepitar dos cirios, as emanações de coisas muito velhas, reliquias de familia, effigies, tapeçarias, pergaminhos, drapejamentos de altar ornados de guipuras amarellecidas pelo tempo. Uma genuflexão, um signal da cruz, algumas formulas balbuciadas, — a amante do domador Perkowicz se achou quite para com as divindades familiares.

O lacaio procurava-a, aliás, para prevenil-a.

— Vossa ex. póde subir.

A meio caminho, no patamar da escada o marido lhe vinha ao encontro. Cumprimentou e beijou-lhe a mão com perfeita cortezia.

— Bom dia, Claudia.

— Bom dia, Lorenzo.

O principe de Train era um homem joven, ainda, de pequena estatura, franzino e feio.

Uma calvicie dubia lhe rareava o cabello por placas, a escassez de um bigóde castanho claro, a magreza, a côr biliosa lhe aggravavam a desgraça do physico.

A pelle do seu magro rosto, vasio de carne, se franzia em mil rugas assim que falava.

Isto lhe dava uma falsa velhice, mais penosa ao olhar do que a verdadeira. Este fantoche, porém, salvava-se do grotesco, attingia a dignidade e devia mesmo, não raro, tornar-se imponente, por causa de tres coisas que lhe transpareciam nos traços, no olhar, no accento da vóz, ao menor dos seus gestos: a raça, a intelligencia, e a vontade. Disse a Claudia, acompanhando-a pelo corredor do segundo andar:

— Sua visita me surprehende. E' um prazer inesperado. Nunca me foi dado, assim com tão curto intervallo.

— Nunca mais lhe deveria ser dado, pelo seu gosto — murmurou ella entre dentes.

— Oh! que injustiça!...

— Não sabe então o que quero dizer?

— Absolutamente.

O marido e a mulher entraram num immenso salão, envidraçado todo de um lado qual uma estufa. Através os altos vidros de crystal viam-se os jardins de verdura, marmore e agua viva e além, muito longe, o anilado amontoamento de collinas desertas e nuas com a fulva Assis toda petrificada a borda de um precipicio.

O talhe flexivel de Claudia se inclinou para uma mesa-vitrine.

— Continua a colleccionar amuletos? — perguntou com sua vóz cantante.

— Continuo. Passo por louco, não é?

Isto me enternece para com a ignorancia e a estupidez humanas.

— Passa por louco porque muito bem quer.

— E por outra coisa tambem.

— Qual?

— Porque, até então, não a odiei bastante para matal-a e desprezei demasiado seus amantes para lhes fazer esta honra.

— Você é delicioso, Lorenzo.

— Lisongeia-me.

— Explique-me então, carro, porque esta sua amavel resolução de deixar viver tanta gente — replicou ella rindo da propria audacia — não lhe deixa outra alternativa senão recolher os grosseiros talismans da superstição popular.

— Dar-lhe-ei todas as explicações que lhe convier, Claudia — retorquiu o principe com a refinada polidez, um pouco altiva e distante que lhe caracterizava a attitude — fugido mundo porque me agradava mais observal-o á distancia do que representar nelle o papel desventurado, ridiculo ou barbaro — ao qual você me condemnou.

Renunciei ás nossas refeições, os dois juntos, porque não tenho bastante gosto pela estrychnina, o arsenico e outros condimentos insalubres, com os quaes a sua branca mão adubou diversas vezes a minha comida. Colleciono fetiches e amuletos porque me divirto com isto. As aldeias da Ombria formigam delles.

Em nenhuma região, salvo, talvez, a Calabria, o camponez é mais supersticioso. Sabe o que descobri estudando esses bizarros objectos?

— Ardo por sabel-o. Como se a resposta não contivesse a mais impertinente ironia, Lorenzo continuou:

— Descobri até onde remontam as fórmas muita vez inexplicaveis de certos amuletos, estas formas sem nenhuma relação com o objecto do voto que favorecem.

Vêm de povos desapparecidos que habitaram esse torrão.

Etruscos, latinos e gregos deixaram uma porção de destroços que o camponio encontra ao cavar ou arar a terra. Julga-os caidos do céo, ou enterrados no sólo de seus campos pelos espiritos.

— Agente aprende, ouvindo-o, Lorenzo — tornou ella com o seu tom de motejo — mas, avisto fragmentos da edade da pedra.

Estas flechas de silex não são talismans, imagino eu.

— Perdão. A gente dessa região, que as encontram em quantidade na terra, nunca deixam de trazer uma comsigo. Imaginam que são lascas de nuvens petrificadas e que preservam do raio.

— Estou com vontade de pedir-lhe para mim um destes talismans, Lorenzo.

O accento mudara. Uma gravidade quasi medrosa fez baquear a voz daquella mulher. O principe respondeu mansamente:

— Seria inutil.

Ella estremeceu e, voltando-se, fez-lhe frente. O longo rosto da florentina estava mais branco do que as pesadas perolas que lhe rodeavam o pescoço.

— Ah! — exclamou — tinha certeza. Você me quiz mandar assassinar.

— Não — replicou elle, erguendo a mão num protesto — não.

Ella cobrou animo com a negativa e, mais vehemente, acousou-o directamente.

— Deixe-se de historias? Pensa que não enxergo na sua generosa hypocrisia?... Cessei de acreditar na sua aceitação do irreparavel, na especie de magnanima resignação com a qual você se isola aqui afim de me deixar plena liberdade sem que o mundo grite ao escandalo. Ha certo tempo para cá sinto crescer em torno a mim o seu odio. Qualquer coisa me ameaça. E outro dia... aquelle homem... aquelle miseravel... Era mandado seu... adivinhei-o lôgo... Confesse-o!

— Que homem? — perguntou tranquillamente o principe di Frani.

— Aquelle homem... aquelle homem...

Não obstante a sua infernal audacia, ella se perturbava sob o olhar insistente de Lorenzo. Este marido, franzino de apparencia, não parecia desprovido de força moral. Só a sua calma era desconcertante. E como lhe designaria aquelle de quem falava sem se trair ella mesma?...

Claudia, entretanto, ainda achou estas palavras:

— Um individuo com um gorro vermelho e que se dizia chamar Ercole.

— Peço-lhe desculpas pór elle — repartiu o principe impassivel.

— Como desculpas... que brincadeira é esta? Reconhece então que executava ordens suas?...

— Foi um pouco além dos meus designios. Tel-o-ia desapprovado, creia, talvez feito devorar seu corpo, seu bello corpo, Claudia, por aquella leôa. Seria lastimavel... e repugnante.

Impossivel traduzir as nuanças de intonação que sublinharam, que distillaram taes palavras. Ao ouvil-as, tendo-lhe no magro semblante a expressão do odio mais atroz e ao mesmo tempo mais frio, mais resoluto, mais implacavel, a desgraçada teve uma vertigem de terror.

Um frio mortal gelou-lhe os membros, crispou-lhe na cabeça o capacete de seus magnificos cabellos negros. Conservou, todavia, sua arrogancia e foi com um gesto livre, quasi negligente, que procurou o apoio de um movel.

— O que tem você, Lorenzo? Fizeramos um trato...

Elle a interrompeu, os dentes cerrados, mais pallido do que ella propria. Palavras lhe silvaram entre os labios sob o bigode pobre. Palavras, de lava e de fel, amassadas sabe só Deus por que secretas raivas, porque freneticos soffrimentos no seu orgulho e na sua carne.

— Fizeramos um trato, sim, Claudia, mas não entrava nelle que você arriscaria sob disfarces abjectos o nome dos principes di Trani nos antros do suburbio de Roma.. que você infligiria a minha raça e a mim, a ignominia de suas aventuras com um saltimbanco... que sua preciosa pessoa, outr'ora enojada pelas minhas caricias, aceitaria as de um amestrador de bichos!... Você não teve repugnancia por um histrião nascido na estrada, sem duvida, de algum palhaço e de uma decaida... um falso polaco, o mais immundo dos seres... Ha de leval-a longe, o maganão!... Fará de uma Trani uma perdida, se eu não puzer termo a isto!...

Pronunciara estas palavras em francez, como aliás toda a conversa, para não ser entendido dos criados, se acaso estivessem á escuta, e pronunciou-as com tão sinistra expressão que Claudia, instinctivamente, recuou.

O furor, a sorpresa, a incerteza lhe fechavam os labios lividos. O marido calou-se tambem, durante um momento. Desviou os olhos della como para recuperar o sangue frio, ao abrigo de uma visão que lhe requeimava a alma.

Aquella mulher!... Não se consolara ainda do seu desdem, nem se cicatrisára do seu nojo. Não se libertara do desejo della. Não se consolara de lhe ter parecido tão feio, tão debil, tão ridiculo talvez!... Seu frenetico orgulho, escondendo a ulcera, mais ainda a aprofundava. A solidão adoptada como refugio, acirrava-lhe o mal, exaltava-lhe o rancor. E agora estava exhausto de forças.

Ella, por fim, recobrou a palavra e disse, dominando o fremito de inexplicavel medo que lhe dilatava os olhos de chamma e languor:

— Não sei porque ainda volto aqui para me expôr a seus insultos.

— Porque? — repetiu elle — mas, simplesmente, porque tem medo.

— De você?

— De mim.

Claudia levantou os hombros.

— Sim — tornou elle, com um rictus feroz — ha seis annos que abandonei a partida e me retirei nesse deserto, e você nunca soube ao certo se eu era um covarde, um resignado, um ser temivel ou sublime... Se eu a esquecia, se lhe perdoava ou se amadurecia alguma terrivel vingança. Então, vinha... de tempos a outros... vinha ver... E nunca viu coisa nenhuma!... Nunca!...

— Porque não se explicava? O que é que o retinha?...

— O despreso.

Ella tentou rir.

— Então hoje não me despreza mais?

— Pelo contrario. Muito mais do que você pensa.

Mas a força de desprezal-a, acabarei por desprezar-me a mim mesmo e por me expôr ao desprezo universal. E então, cesso o fogo. Ha coisas que um Trani não póde supportar, mesmo ignorando-as, mesmo desprezando-as. Você passou as medidas. O calice esta cheio.

— Então?

— Então, princeza, morrerá.

Interrompeu-se um minuto, satisfez seu frenesi interior examinando a physionomia decomposta da mulher, depois, accrescentou:

— Morrerá, princeza, porque, não existindo o divorcio na Italia, sou forçado a supprimil-a para lhe tirar o meu nome. Mas não ha de ser nos dentes de um animal feroz e pelo intempestivo zelo de um lacaio.

Peço-lhe ainda uma vez desculpas pelo incidente da jaula. Um rapaz, que não é demasiado dedicado, foi além das minhas intenções.

Houve um silencio. Em face um do outro, de pé, separados por uma

(Continúa)